

Bolsonaro cometeu crimes em discurso

Para especialistas, declarações a embaixadores são passíveis de impeachment; Fux repudia, e procuradores cobram Aras

Jair Bolsonaro (PL) cometeu uma série de crimes na apresentação feita a embaixadores em Brasília, e as declarações, em tese, poderiam levar à cassação ou ao impeachment, avaliam especialistas ouvidos pela Folha.

Ao atacar de novo o sistema eleitoral com mentiras, ele teria praticado abuso de poder, previsto na lei das inelegibilidades. A ofensiva contra o TSE caracterizaria crime de responsabilidade, pela Lei do Impeachment.

A fala provocou rechaço no Judiciário e em diversos setores do Ministério Público. O presidente do Supremo, Luiz Fux, repudiou “tentativa de se colocar em xeque mediante a comunidade internacional o processo eleitoral”.

Em ofício, 43 procuradores da República afirmaram que Bolsonaro faz campanha de desinformação e “avilta a liberdade democrática”. Eles acionaram o procurador-geral, Augusto Aras, para que o presidente seja investigado.

Três associações de servidores da Polícia Federal divulgaram ontem nota conjunta na qual manifestaram confiança na urna eletrônica e declararam que nunca foi encontrado nenhum indício de fraude no sistema.

Para integrantes da campanha do presidente, o encontro com diplomatas serviu apenas para interromper uma agenda positiva que viam na queda do preço da gasolina e na ampliação de benefícios sociais. **Política A4 a A8**

Eleições no Brasil são modelo, afirma Embaixada dos EUA
Um dia após a fala de Jair Bolsonaro (PL) a diplomatas, a Embaixada dos EUA disse, em nota, que as eleições brasileiras são “modelo para as nações do hemisfério e do mundo” e que confia na força das instituições. **Política A8**

YouTube derruba live de 2021 e avalia evento no Alvorada
O YouTube derrubou na segunda (18) uma live de julho de 2021 em que Jair Bolsonaro (PL) faz acusações infundadas sobre a urna eletrônica. A empresa também avalia se vai manter no ar a transmissão do discurso a embaixadores. **Política A7**

Elio Gaspari
O cercadinho dos embaixadores
Chamar diplomatas estrangeiros para ouvir uma peroração como a de Jair Bolsonaro no Alvorada não chega a ser alienação de soberania, é apenas tolice, menos para quem esteja planejando uma crise institucional. **Política A8**

EDITORIAIS A2
Presidente golpista
O presidente da República se empenha em destruir as eleições periódicas no Brasil. Como o êxito é improvável, a sua segunda linha de fogo é a de conturbar a vida cívica nacional, o que não dispensa a incitação de aruaças e sublevações.

É preciso que seja impedido pelas forças vivas da democracia. O presidente do Senado opôs-se à investida. O presidente da Casa dos deputados calou-se, como tem se calado sobre os pedidos de impeachment acumulados em sua gaveta.

Cúmplice de um chefe de governo que na opinião desta **Folha** há muito perdeu as condições de permanecer no cargo, acomoda-se ao casamento de interesses com o Planalto, que lhe transfere o controle das manivelas da execução do Orçamento.



Tim Ireland/Xinhua

SOB CRISE CLIMÁTICA, REINO UNIDO REGISTRA 40,3°C, RECORDE HISTÓRICO DE TEMPERATURA DO PAÍS

Mulher passeia com bebê em torno do gramado seco do parque Greenwich, em Londres; escolas fecharam, serviços de trem foram interrompidos, e especialistas projetam até 42°C **Mundo A10**

Bolsonaro pede, e Damares recua de disputa ao Senado no Distrito Federal
Política A9

Petrobras reduz preço médio da gasolina em 4,9% nas refinarias
Primeira mudança de preços na gestão de Caio Paes de Andrade na estatal segue queda das cotações internacionais do petróleo; em média, litro custará R\$ 3,86. **Mercado A12**

Com inflação, variedade em supermercados cai
Varejistas vêm reduzindo estoques diante da inflação e, por isso, também a variedade de produtos, aponta pesquisa. **A13**

Deputados dos EUA pedem ações sobre Bruno e Dom
Mais de 20 congressistas dos EUA cobram em carta ao chefe da diplomacia do país mais investigações sobre mortes no AM. **A11**

Policial mata homem negro em abordagem em Minas

Marcos Vinícius Couto, homem negro de 29 anos, foi morto por um policial que disparou três tiros numa abordagem em Contagem, região metropolitana de Belo Horizonte, no sábado. Em vídeo nas redes, Marcos fala com um agente com as mãos na cabeça. Ele é levado para trás de um veículo e se ouve disparos. A PMP diz que não houve excesso. **Cotidiano B3**

Ex-pacientes de cirurgião relatam deformações no RJ
Ao menos quatro ex-pacientes do cirurgião Bolívar Guerrero Silva relataram à polícia de Duque de Caxias (RJ) sequelas após procedimentos. Ele foi preso na segunda, suspeito de manter paciente em cárcere privado. **Cotidiano B1**

Mercado A20
Netflix perde quase 1 milhão de assinantes; 'Stranger Things' evita queda ainda maior

Esporte B7
Felipão desafia rótulos em provável 'última dança' como técnico no Athletico

EDITORIAIS A2
Armas não policiadas
Sobre o aumento da população armada no país



Rubens Cavallari/Folhapress

BRASILEIROS PLANEJAM MUDAR NOME APÓS LEI QUE DISPENSA JUDICIALIZAÇÃO

João Vitor Nogueira da Silva quer adotar o sobrenome da mãe, Nilde de Oliveira, depois de lei aprovada em junho que permite mudança de nome em cartório sem autorização judicial ou justificativa, salvo em casos de suspeita de fraude **Cotidiano B2**

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais
jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral (financeiro, planejamento e novos negócios), Marcelo Benez (comercial), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais) e Everton Fonseca (tecnologia)

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Presidente golpista

Bolsonaro barganha com o Congresso liberdade para atacar a democracia; isso tem de acabar

O presidente da República se empenha em destruir as eleições periódicas no Brasil. Como o êxito é improvável, a sua segunda linha de fogo é a de conturbar a vida cívica nacional, o que não dispensa a incitação de arruaças e sublevações. É preciso que seja impedido pelas forças vivas da democracia.

Organizações de Estado que construíram reputação de profissionalismo ao longo das últimas décadas se atolam na lama da marcha autoritária. As Forças Armadas e o Itamaraty se metem em conspiratas contra as urnas eletrônicas. Convidaram-se dezenas de embaixadores estrangeiros para um insólito ataque, recheado de mentiras repetidas, do chefe de Estado à cúpula do Judiciário do seu próprio país. Rebaixa-se a diplomacia brasileira às fossas da conivência golpista.

O presidente do Senado após à gravíssima investida algumas palavras de bom senso político. Acabou o momento de debater o sistema de votação. A emenda que estabelecia a impressão do escrutínio foi derrotada ainda na Câmara.

O presidente da Casa dos deputados calou-se, como tem se calado sobre pedidos de impeachment acumulados em sua gaveta. Cúmplice de um chefe de governo que na opinião desta Folha há muito perdeu as condições de permanecer no cargo, acomoda-se ao casamento de interesses com o Planalto, que lhe transfere o contro-

le das manivelas da execução do Orçamento. Dinheiro em troca da tolerância ao bonapartismo —eis o pacto que sustenta o presidente da República no Congresso Nacional.

O governante não gasta energia com programas, não entra no jogo parlamentar para promover políticas públicas, não batalha por prioridades da gestão. Entrega os impostos cobrados dos brasileiros à rapinagem clientelista desde que o deixem livre para metralhar sustentáculos da Carta democrática. É um jogo perigoso. Abona o chamamento a rebeliões fascistas em caso de derrota eleitoral. Flerta com as baionetas a que o tirano gostaria de recorrer na primeira oportunidade. A apresentação sucumbe ante as rebeliões; o Parlamento morre sob as baionetas.

Da comunidade política, portanto, precisa partir a reação contra a escalada subversiva do presidente da República. Todos os líderes partidários devem uma manifestação urgente de apreço inequívoco pelas regras básicas da democracia.

A votação ocorrerá pela urna eletrônica, os resultados serão obedecidos, os eleitos tomarão posse nas datas previstas, e os derrotados insatisfeitos terão a via única do recurso judicial para manifestar suas queixas. A violência e o tumulto não serão admitidos.

Basta de negociar com promotores da ditadura.

Armas não policiadas

Insegurança legal e postura judicial leniente levam a descontrole na proliferação de armamento

A política armamentista do governo Jair Bolsonaro (PL) não é novidade alguma. O que a sustenta na prática, no entanto, é um emaranhado de regras jurídicas e decisões judiciais que estão pouco submetidas ao escrutínio público. A confusão legal busca abrir brechas para grupos pró-armas, ao arrepio do Estatuto do Desarmamento.

“Parabéns ao atirador. Parabéns ao juiz. Parabéns à população por se armar.” Estas são algumas das palavras de ordem nas redes sociais em celebração da decisão do juiz estadual Orlando Haddad Neto, que anulou no fim do mês passado a prisão em flagrante, por porte ilegal de arma, de um comerciante em Jundiá (SP) que matou um suspeito em tentativa de assalto.

Por trás da decisão judicial a respeito do comerciante registrado como CAC (colecionador, atirador desportivo e caçador) há um imbróglio legal e uma disputa institucional. Legalmente, uma série de decretos de Bolsonaro ofusca o que integra ou não o trajeto entre a casa e o local de tiro. Sem a limitação espacial, os CACs ganharam na prática o direito de andar armados. Foi o que o juiz decidiu em Jundiá, de encontro à lei do desarmamento que proíbe cida-

dados comuns de portarem armas. De outro lado, há implicitamente uma contenda institucional em jogo. Setores policiais e judiciais disputam entre si qual seria a correta interpretação legal. O delegado no caso de Jundiá compreendeu que houve crime por parte do atirador esportivo ao andar com uma pistola sem estar a caminho de um estande de tiro; o juiz discordou. Subjacente a estas disputas, está a questão se CACs compõem classe especial que pode violar a lei de desarmamento. Não deveriam ser.

Recentemente, o Exército chegou a admitir ser incapaz sequer de detalhar os tipos de armas nas mãos dos CACs. Mais armas em circulação também dificultam a fiscalização por parte da Polícia Federal, bem como criam condições para que caiam nas mãos de criminosos, tornando o trabalho de segurança pública ainda mais árduo.

Com o tema das armas parado na pauta do Supremo e o crescente número de projetos inconstitucionais no âmbito estadual que beneficiam os CACs, corre-se o risco de o país deixar à mercê de autoridades policiais e judiciais a discricionariedade de decidir quem pode ou não andar armado. Pela lei, nenhum cidadão comum deveria.



A mais tolerante das sogras

Hélio Schwartsman

Jair Bolsonaro transformou a Presidência numa casa da sogra. A expressão designa o lugar onde o sujeito pode fazer o que lhe der na telha sem risco de ser repreendido. Não consegui uma confirmação etimológica da seguinte história, mas ela é boa, apesar de politicamente incorreta. O lar dos sogros seria esse lugar porque, numa herança do patriarcado, pais estavam tão ansiosos para se livrar de suas filhas, vistas como uma boca a mais para comer e um braço não muito bom para trabalhar, que até pagavam um dote, uma indenização, ao genro. Também aceitavam desfeitas que o rapaz pudesse cometer.

O Brasil, como sociedade, tornou-se a mais tolerante das sogras. Desde que chegou ao Planalto, Bolsonaro fez de tudo xingou, ameaçou e, consideradas as omissões na pandemia, também matou. Na segunda (18/7), voltou a mentir em grande escala a uma audiência internacional de embaixadores. Só a CPI da Covid lhe atribuiu oito infrações penais, incluindo crimes contra a humanidade. Os ju-

ristas que subscreveram o chamado superpedido de impeachment apon-taram cerca de duas dezenas de crimes de responsabilidade.

Ainda que não nessa escala, é esperado que presidentes abusem de suas prerrogativas. O que importa é como a sociedade reage a esses abusos. E, nesse quesito, fracassamos miseravelmente. Ainda que Bolsonaro tenha tido o cuidado de blindar-se contra ações penais nomeando um procurador-geral camarada, fomos incapazes até de iniciar um processo de impeachment —isso na Câmara, o espaço parlamentar em que os anseios da população estão em tese mais bem representados.

Mesmo que Bolsonaro seja rejeitado em outubro, deixará atrás de si um rastro de destruição institucional. Ele provou para todos os presidentes futuros que, escolhendo as autoridades certas e pagando os tributos devidos aos parlamentares, eles podem, como o genro abusado, cometer os piores crimes sem serem incomodados.

helio@uol.com.br

Vale tudo (menos ganhar no voto)

Bruno Boghosian

Jair Bolsonaro abriu e encerrou seu discurso a embaixadores reunidos no Palácio da Alvorada com vídeos de passeios e motociatas pelo país. A exibição das imagens não foi acidental. Além de apontar falsas vulnerabilidades no sistema de votação, o presidente trabalha para desafiar a dura realidade de não ter, ao menos até agora, apoio da maioria da população para continuar no poder.

Com essa venda casada, Bolsonaro tenta arrasar a noção básica da democracia de que a vontade popular deve ser expressa através do voto. Em sua trama contra as eleições, o presidente não quer apenas espalhar a ideia de que as urnas eletrônicas não são seguras o suficiente para esse processo, mas também sugerir que nenhum desfecho diferente de sua vitória seria legítimo.

É por isso que Bolsonaro invalida qualquer sinal de preferência por seus adversários. Funciona assim com pesquisas de intenção de voto, manifestações de apoio a outros candidatos e, em última instância, o resultado das urnas.

O presidente faz um esforço infantil para substituir esses elementos por conceitos que ele mesmo estabelece. Na conversa do Alvorada, ele quis convencer os embaixadores de que não há chance de adesão majoritária a Lula. “Os senhores viram, no começo, vídeos passando. Eu ando o Brasil todo, sou bem recebido em qualquer lugar, ando no meio do povo. O outro lado, não”, disse.

É evidente que Bolsonaro consegue reunir muita gente nas ruas e ainda tem chances de subir nas pesquisas, mas só um político muito preocupado em sofrer uma derrota nas urnas pode apelar para bobagens como vídeos de campanha ou um certo Datapovo.

Bolsonaro faz essa jogada porque nenhuma das supostas sugestões das Forças Armadas para aperfeiçoar as urnas e aumentar a transparência mudaria o resultado final de nenhuma eleição. Elas só vão servir para que o presidente grite que houve fraude e reivindique uma maioria para permanecer na Presidência. Vale tudo, menos ganhar no voto.

Cartas de repúdio são ridículas

Mariliz Pereira Jorge

A única pessoa apta a escrever uma carta de repúdio a Jair Bolsonaro é o cantor Roberto Carlos. “Cala a boca, porra!” É o português que o presidente entende, a grosseria. Em show recente, o Rei perdeu a paciência com um fã e, com semblante sisudo, meteu-lhe um passa-fora. Não deixou dúvida de que o fulano havia passado dos limites e de que não toleraria aquele comportamento.

É o problema de nossas instituições em relação ao presidente golpista: não deixarem dúvida, darem alguma demonstração de que funcionam. Sabemos que não, são apenas figurantes do golpe em andamento. Posam de indignadas, soltam manifestos recheados de palavras musculosas e retornam aos seus postos de observadores da morte da democracia. Sistema eleitoral atacado, membros do Judiciário difamados, abuso de poder, crime de lesa-pátria, ameaças ao Estado democrático de Direito. Palavras, palavras, palavras.

Bolsonaro não é um desavisado sobre o rosário de crimes que tem

cometido nos últimos anos e muito menos sobre violações graves ditas a uma plateia internacional. Ele só o faz porque sabe que não sofrerá consequências, além da avalanche de cartas de repúdio. Não só as cartas de amor são ridículas, como dizia Fernando Pessoa, as de repúdio são muito mais.

O presidente tentou fingir alguma civilidade em frente aos embaixadores estrangeiros, mas escorregou ainda no “brieNfing”. Não há dúvidas de que queira melar as eleições. Já deu no The New York Times que vai repetir o roteiro golpista de Donald Trump. O mundo todo sabe que nosso país é uma piada e nossos políticos são um bando de zé ruelas, pendurados no escroto estatal, parte do Judiciário está acovardada, outra parte, vendida, assim como os militares e o Itamaraty.

Ou as instituições falam a língua do presidente ou será o fim delas. Passou da hora de mandar um “cala a boca, porra”. Claro, tudo dentro das “quatro linhas da Constituição”.

Vamos discutir todos os lados

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

Em junho, dei aula de marxismo. A Universidade de Austin, Texas, existe há apenas um ano, não tem prédios e possui poucos docentes, embora muitos milhares de docentes e estudantes tenham se candidatado para se envolver. Mas, temporariamente em Dallas, Texas, demos duas semanas de “Cursos Proibidos”. O grande historiador Niall 3Ferguson deu um curso na semana antes de mim. Niall é a favor do imperialismo dos EUA. Eu, não. Na semana em que ensinei aos estudantes, muito inteligentes, sobre Marx —de quem hoje discordo totalmente, apesar de já ter sido mais ou menos marxista no passado—, Kathleen Stock, que discorda fortemente de mim sobre questões ligadas a transgêneros, deu um curso sobre feminismo radical. No ano passado, Kathleen deixou seu cargo na Universidade de Sussex, na Inglaterra —foi forçada a sair por estudantes mais ou menos esquerdistas que se opunham violentamente às suas posições anti-trans.

Em outras palavras, professores com visões opostas estavam dando cursos que as ortodoxias de esquerda ou direita em muitas universidades gostariam de proibir. É isso que a Universidade de Austin pretende continuar a fazer. Algumas pessoas talvez supunham que é o que qualquer universidade deveria fazer, isto é se queremos pós-graduandos capazes de pensar por si próprios. Mas as ortodoxias dominam muitos espaços, tanto no Brasil quanto nos EUA, Reino Unido e França.

No Brasil, imagine uma pensadora liberal como eu dando um curso na USP sobre como o mercado é ótimo. No Chile, imagine uma marxista como já fui no passando dando um curso na Universidade Adolfo Ibañez, em Santiago, exaltando a ditadura do proletariado (alerta ao consumidor: tenho um diploma honorário da UAI).

Reconheço que meu pequeno curso sobre marxismo também deu destaque ao outro lado, o lado liberal. Descobrimos uma verdade interessante da história ideológica. No início do século 20, a evolução pessoal mais comum era de liberal a marxista ou keynesiano. Veja o próprio John Maynard Keynes.

No final do século 20, a evolução mais comum parte da esquerda e transita para o liberal ou conservador. Veja os casos do filósofo polonês Leszek Kolakowski, que começou comunista mas, por volta de 1950, deixou esse pensamento para trás, ou do romancista judeu ucraniano Vasily Grossman, que seguiu a mesma trajetória. Ou de Robert Nozick, filósofo americano de Harvard que deixou seu socialismo para trás por volta de 1965, ou ainda, descendo alguns níveis intelectuais, da economista e historiadora americana Deirdre McCloskey, que fez o mesmo.

Universidades deveriam contratar pensadores tolerantes e de campos opostos. Hoje elas não o fazem.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O peso do TikTok nas eleições de 2022

Vídeos com mentiras podem ter custo alto para a democracia

Maria Carolina Lopes

Mestra em ciência política pela Universidade de Brasília. Doutoranda e pesquisadora em comunicação digital pela Universitat Pompeu Fabra, em Barcelona

Uma pergunta ainda comum quando o assunto é política e redes sociais: por que tanta gente acredita em informações falsas? Com a proximidade das eleições, o Brasil volta a ser um laboratório de experiências sobre o assunto.

Neste momento, é importante observar o uso de ferramentas populares, como o Telegram e o TikTok, para evitar novas ondas de desinformação que podem ser danosas à democracia.

A popularização do smartphone colaborou para a criação de um ambiente que especialistas europeus chamam de “desordem informacional”. Com tantas notícias e histórias circulando, nos sentimos incapazes de julgar o que é verdade, mentira ou manipulação.

Um informe do Parlamento Britânico relata que a quantidade de agentes em disputa para formar a nossa opinião é tão grande que causa uma certa desestabilização na mente. Como consequência, muitos cidadãos deixam de crer na ciência e na imprensa formal e passam a se informar por pessoas mais próximas.

Cidadãos viraram produtores e disseminadores de conteúdo em massa —e podem não ser mais convencidos pela estética da propaganda política que vigorou até 2014. Fotos posadas, imagens tratadas feitas por fotógrafos badalados, vídeos roteirizados, gravados em estúdio em um cenário de superprodução, dão lugar a imagens de celular, cenários comuns do cotidiano das pessoas, multidões gritando e narrativas simples. Foi assim que Jair Bolsonaro ganhou as eleições de 2018 e conduziu sua comunicação nesses anos de mandato. Agora, em 2022, o TikTok tem tu-

do a ver com isso. Já são 19 milhões de usuários no país, sendo que a base que mais cresce é a de pessoas a partir de 35 anos. A plataforma é uma verdadeira fábrica de memes em forma de vídeo.

Sua infraestrutura permite que elementos digitais culturais sejam copiados com muita rapidez. Áudios, músicas ou vídeos produzidos de forma espontânea podem viralizar em poucos minutos. Quando analisamos o conteúdo que se sobressai na plataforma, percebemos que um dos segredos para isso é a espontaneidade.

Mais uma vez, propagandas muito produzidas parecem servir menos ao TikTok do que produções comuns, feitas à mão. O estilo é bem Luva de Pedreiro, o baiano que ficou famoso na internet jogando futebol em um campo de terra, ou Isaías, o mineiro que imita o comportamento das jovens brasileiras.

Na política, sai na frente quem entende isso. É o caso da polarização

[...]

Quando se trata de viralização e memetização em vídeo, esse impacto é ainda maior. O potencial do TikTok para as campanhas políticas é imenso, e seu uso no Brasil parece ser um caminho sem volta. Cabe a nós, sociedade, avaliar como lidar com isso

Lula x Bolsonaro no TikTok.

Meu estudo sobre o conteúdo dos candidatos na plataforma mostra que Bolsonaro tinha em janeiro 92% das menções em hashtags de vídeos publicados, em comparação a Lula. As citações cresceram após novembro do ano passado, quando Bolsonaro abriu uma conta oficial no TikTok.

A nova rodada de coletas ainda está em curso, mas percebemos uma reação de Lula nos últimos três meses. Isso se dá principalmente pelo uso de músicas favoráveis ao presidencial.

As coletas ainda não identificaram se a chegada de Lula ao TikTok, em 20 de junho, já contribuiu para aumentar a visibilidade do petista nesse ecossistema digital. O que se sabe é que, por sete meses, Bolsonaro dominou as buscas sobre política e eleições.

Para além dos perfis oficiais, a preocupação agora é com o material feito por apoiadores. Apesar de a plataforma ter uma política de retirar conteúdos do ar, ainda é necessário uma maior fiscalização social em relação a difamações postadas por pessoas anônimas.

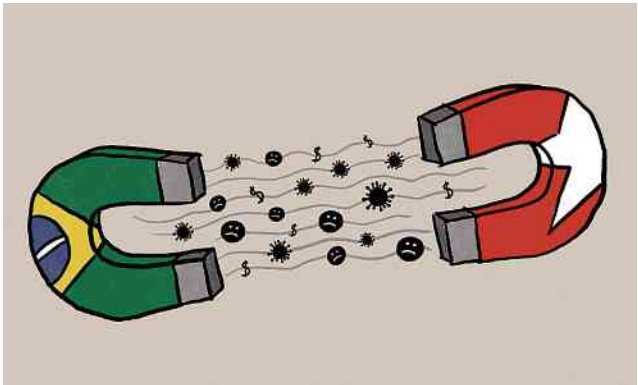
A criação de ferramentas de accountability envolvendo partidos, Justiça e sociedade também pode entrar em debate. Um post com mentiras e difamações tem custo alto para a democracia.

Quando se trata de viralização e memetização em vídeo, esse impacto é ainda maior. O potencial do TikTok para as campanhas políticas é imenso, e seu uso no Brasil parece ser um caminho sem volta. Cabe a nós, sociedade, avaliar como lidar com isso.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Charge que ilustrou a reportagem “Saúde mental de eleitor tem cicatrizes com polarização, pandemia e economia”, de Política

silv

Charge

“Saúde mental de eleitor tem cicatrizes com polarização, pandemia e economia” (Política, 19/7). Espero que nas outras eleições o povo já tenha aprendido que amar a bandeira do Brasil é igual a amar os brasileiros, sua flora e sua fauna. A bandeira é nada se nada representa ou se representa uma mentira. Precisamos encontrar nosso “eu nacional” ou vamos virar diáspora.

Emilia Amoedo (Rio de Janeiro, RJ)

*

Sobre a ilustração: triste uma facção (parte) adotar a bandeira do Brasil (conjunto dos brasileiros) como sua representação. Recomendo que a Folha evite reforçar essa apropriação. Isso já é um sucesso para os golpistas.

Guilherme C R Lima (Joinville, SC)

*

Repudio totalmente a charge. Bandeira brasileira simbolizando o esgoto? E a Folha insiste ainda nessa falsa polarização?

Tania Pacheco (Rio de Janeiro, RJ)

*

O melhor da matéria é a charge. Nunca foi tão perfeita.

Marcos Serra (Porto Alegre, RS)

Filas na Caixa

“Caixa colocou servidor com salário de R\$ 45 mil para organizar fila em agência” (Mercado, 19/7). Evidente que Pedro Guimarães não tinha uma gestão baseada em critérios de performance e formação. Fazia o que bem entendia na alocação de pessoas, em uma atuação mesquinha e vingativa. Um desperdício de dinheiro e talento.

Christiane Souza Santos

(São Paulo, SP)

*

O servidor ganha R\$ 45 mil porque estudou e ocupou cargo de direção. Colocá-lo em um cargo inicial não só é uma forma de assédio moral como um desserviço, pois o treinamento dele correu por conta da instituição. A lei diz que não se pode reduzir salário e que o concursado tem estabilidade, então fazem isso porque podem.

Paulo Sergio Barros (São Paulo, SP)

TikTok

“Na boca do povo e na mão de Deus; diz ex-funcionária multada após dancinha no TikTok” (Mercado). A menina exagerou; a Justiça dobrou o exagero.

Rogério Barbosa Silva

(Belo Horizonte, MG)

*

Todo apoio à vendedora demitida. A Justiça do Trabalho não pode “continuar o julgamento” investigando redes sociais. A moça tem, sim, direito à indenização que já havia sido estabelecida.

Roseli Martins Coelho (São Paulo, SP)

Racismo

Ao pertinente e ótimo texto de Renata Mendonça (“Casos de assédio e racismo se multiplicam nas arenas, mas ninguém reage”, Esporte, 19/7), acrescento que no Brasil a maioria das equipes de futebol tem jogadores negros, inclusive os “Coxas Brancas” (Coritiba). Está mais do que na hora de as diretorias (majoritariamente) brancas verem que o assunto é de todos. O problema não é cosmético; afinal, “Pó de Arroz” hoje em dia não combina com nenhum clube.

José Roberto Machado (São Paulo, SP)

Editorial

“Presidente golpista” (Opinião, 19/7). O triunvirato Bolsonaro, Pacheco e Arthur Lira deixarão como legado o fim da democracia no Brasil.

Manoel Cardoso (Recife, PE)

*

Diante de tanto menoscabo à democracia e às leis do país, urge rever os poderes do presidente da Câmara e do Procurador-Geral da República para, respectivamente, responsabilizar o mandatário maior por eventuais crimes de responsabilidade e crimes comuns. Não se pode conviver mais com tanta inércia.

Anderson Felix (Mauá, SP)

*

Esse editorial da Folha vai ficar na história. Altivo, bem redigido e direto em qualificar os tiranos do Palácio do Planalto e da Câmara dos Deputados.

Geraldo Magela Sobrinho

(Belo Horizonte, MG)

*

É inacreditável o que estamos presenciando: um presidente irresponsável e incompetente insuflando o país para a baderna ou a guerra civil. Onde estão os representantes do Poder Legislativo para dar um basta?

Maria José de Carvalho (Recife, PE)

Fala a embaixadores

Apenas imagine. Um presidente convocando representantes estrangeiros para falar mal das instituições de seu próprio país. Se isso não for traição, o que poderia ser?

Pierre Laville (Salvador, BA)

*

Todos os candidatos à Presidência deveriam se unir para uma defesa intransigente do ambiente institucional brasileiro diante da comunidade internacional.

Fabiana Soares (Belo Horizonte, MG)

*

Bolsonaro comete uma penca de crimes de responsabilidade e eleitorais cada vez que abre a boca em público. Sabe o que vai acontecer? Nada. Nossas instituições ou estão acovardadas, aguardando que a eleição expurgue esse alienígena do Planalto, ou estão aparelhadas por ele. Temos um sistema de freios e contrapesos previsto na Constituição de 1988 que tem falhado miseravelmente. É necessário uma reação forte e incisiva partindo da própria sociedade.

Rondinelle Nery Silva (Fortaleza, CE)

*

Um chefe de Estado convocar representantes de diversos países para expor as instituições do próprio país que governa, recorrendo a mentiras! Inacreditável! Só comparável com o chefe de família que convida amigos para uma reunião em sua casa para falar mal dos seus respectivos familiares!

José Carlos de Oliveira Robaldo

(Campo Grande, MS)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

POLÍTICA (19.JUL, PÁG. A6) O apoio do centrão a Bolsonaro ocorre desde 2020, não 2019, como escrito em “Tentativa de tapear estrangeiros expõe fragilidade de Bolsonaro”

Serra elétrica

Marina Silva (Rede), ex-ministra do Meio Ambiente, recebeu em tom crítico as alianças que a chapa de Lula (PT) tem fechado com lideranças ruralistas em Mato Grosso — Neri Geller (PP) será apoiado em sua candidatura ao Senado e Carlos Fávaro (PSD) participará da elaboração do programa de governo petista. “Não há escolha que não tenha consequência. Aliar-se àqueles que lideram a articulação dos PLs [projetos de lei] da destruição é criar amarras com o atraso”, diz.

RABEIRA Marina também diz que a aliança mantém o país como pária ambiental. A ex-ministra vem sendo cortejada por Fernando Haddad (PT) para ser sua vice ao Governo de SP.

PAPO Parlamentares ligados à causa ambiental e que também compõem a aliança em torno de Lula, como Carlos Minc (PSB-RJ) e Rodrigo Agostinho (PSB-SP), adotaram tom menos duro e disseram ao Painei que é importante ter diálogo com o setor.

BOA VONTADE1 Auxiliares próximos do presidente Jair Bolsonaro (PL) contam com sinalizações do ministro Alexandre de Moraes, que assumirá em agosto a presidência do TSE, para convencer o chefe do Executivo a virar de vez a página dos ataques às urnas.

BOA VONTADE2 Eles esperam que o ministro aceite alguma das sugestões feitas pelo Ministério da Defesa até as eleições em outubro. Um ministro palaciano relata que ninguém tem a expectativa de que Moraes atenda o pedido de criar uma sala paralela de apuração, mas pequenos gestos ajudariam a distensionar o ambiente.

PEGADINHA A campanha de Bolsonaro entrou em ação para normalizar os acessos e filtrar apoiadores do ex-presidente Lula (PT) que têm agido para esvaziar a convenção do PL no Rio, no domingo (24). Simpatizantes do petista têm acessado a plataforma que disponibiliza ingressos sem a intenção de comparecer.

ROCK STAR O palco será em formato de T, para que o chefe do Executivo fale mais próximo dos apoiadores. Somente a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, estará ao seu lado.

REMETENTE O Ministério das Relações Exteriores afirma que partiram da Presidência os convites para embaixadores se reunirem com Bolsonaro nesta segunda (18). O Itamaraty atuou para que houvesse quorum alto, evitando risco de isolamento do presidente e falta de força do ministro Carlos França.

LISURA A Abradep (Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político) enviará carta aos embaixadores pedindo compromisso com o resultado da eleição. No documento, em inglês e espanhol, a entidade vai manifestar preocupação com os questionamentos do processo.

com **Guilherme Seto** e **Juliana Braga**

VELHOS TEMPOS Após anos de relativa pacificação, o MDB pode retomar a rotina de disputas. A ala que defende o adiamento da convenção virtual que escolheria Simone Tebet candidata a presidente em 27 de julho cogita entrar na Justiça com o argumento de que o encontro tem de ser presencial.

TRADIÇÃO “O MDB tem 50 anos de história. Tem base, militância, já teve convenções enormes”, diz o ex-ministro Moreira Franco. O pedido de adiamento, defendido inclusive por Michel Temer, foi negado por Baleia Rossi, atual presidente nacional da legenda.

ONDE PEGA Por trás da guerra de datas há um movimento que ameaça a candidatura de Tebet, que não decola nas pesquisas. Um terço dos diretórios defende apoiar Lula (PT).

EMANCIPADO Candidato ao Senado pelo Paraná, Sergio Moro (União Brasil) diz que o senador Álvaro Dias (Podemos) nunca foi seu padrinho político. “Ele não é meu padrinho. O que me deu notoriedade foi a carreira pública que tive como juiz e ministro. Meu padrinho é o povo brasileiro”, afirmou o ex-juiz ao Painei.

AMIGOS, AMIGOS... Dias foi um dos principais responsáveis por filiar Moro ao Podemos no ano passado. Depois, tornou-se um dos maiores defensores de sua candidatura à Presidência. Agora, os dois devem se enfrentar pelo Senado no Paraná.

CAUSA Pré-candidata a deputada federal por SP, Rosângela Moro (União Brasil) recebeu o apoio de ativistas contra a corrupção nesta segunda (18). A mulher do ex-juiz Sergio Moro assinou compromisso com o Movimento 200+, que colocou como meta eleger 200 parlamentares com esta bandeira.

ENCONTRO O ex-presidente Lula terá uma audiência de conciliação em 16 de agosto com José Sabatini, empresário que, em 2021, gravou vídeo em que ameaça atirar no petista enquanto dispara uma arma. O presidencialável apresentou queixa-crime por injúria, calúnia e difamação.

VISITA À FOLHA Rafael Erdreich, cônsul-geral de Israel em São Paulo, esteve no jornal nesta terça-feira (19). Acompanhava-o Damaris Andrade, assessora de imprensa.

Poder Judiciário e oposição reagem a Bolsonaro, e procuradores cobram Aras

Mentiras e falas golpistas do presidente provocam repúdio em cadeia entre autoridades e em diferentes setores da sociedade civil

SÃO PAULO E BRASÍLIA A fala do presidente Jair Bolsonaro (PL) a embaixadores com mentiras em série sobre o sistema eleitoral e mais uma vez em tom golpista provocou reações de repúdio em cadeia nesta terça-feira (19) na cúpula do Judiciário e em diferentes setores do Ministério Público.

Um dos alvos dessa pressão foi o procurador-geral da República, Augusto Aras, que tem se mostrado alinhado ao presidente em diferentes temas e mais uma vez é cobrado a investigá-lo.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), principal aliado de Bolsonaro no Congresso, seguiu em silêncio sobre os ataques. Depende dele a eventual abertura de um processo de impeachment.

Na segunda-feira (18), Bolsonaro repetiu teorias da conspiração, desacreditou as urnas eletrônicas e também atacou ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), sempre em um tom de ameaça.

As falas golpistas não são uma novidade, mas desta vez vieram carregadas de agravantes: feita a embaixadores convocados pelo governo, dentro da residência oficial da Presidência, incluída na agenda oficial, com transmissão ao vivo pela TV estatal e às vésperas do início da campanha.

No Brasil, nunca houve registro de fraude nas urnas eletrônicas, em uso desde 1996.

Segundo especialistas em direito ouvidos pela Folha, Bolsonaro cometeu uma série de crimes na apresentação a embaixadores. As declarações, em tese, poderiam levar à cassação ou ao impeachment do mandatário.

A oposição foi a primeira a reagir nesta terça. Partidos acionaram o STF para que Bolsonaro seja investigado sob suspeita de crime contra as instituições democráticas.

O pedido é assinado por parlamentares de PT, PSOL, PC do B, PDT, Rede, PSB e PV. Eles esperam que a corte autorize abertura de inquérito sobre a conduta do presidente.

Os partidos afirmam que o mandatário não pode “usar do cargo de presidente da República para subverter e atacar a ordem democrática, buscando criar verdadeiro caos no país e desestabilizar as instituições públicas”.

No Judiciário, o presidente do STF, Luiz Fux, repudiou tentativas de questionamento do processo eleitoral sem citar o nome de Bolsonaro.

“Em nome do STF, o ministro Fux repudiou que, a cerca de 70 dias das eleições, haja tentativa de se colocar em xeque mediante a comunidade internacional o processo eleitoral e as urnas eletrônicas, que têm garantido a democracia brasileira nas últimas décadas”, diz nota do STF.

A nota reproduz fala de Fux feita em reunião por videoconferência com o ministro do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Edson Fachin, que também é integrante do Supremo. “A Fachin o ministro Fux reiterou confiança total na higeidez do processo eleitoral e na integridade dos juizes que compõem o TSE”, informou o Supremo.

Um dia antes, Fachin teve reação imediata após a fala de Bolsonaro e disse que quem divulga informações falsas sobre o sistema eleitoral brasileiro “semeia a antidemocracia”.

O presidente em exercício do STJ (Superior Tribunal de



O procurador-geral da República, Augusto Aras Evaristo Sá - 11.jul.22/AFP

“Em nome do STF, o ministro Fux repudiou que, a cerca de 70 dias das eleições, haja tentativa de se colocar em xeque mediante a comunidade internacional o processo eleitoral e as urnas eletrônicas, que têm garantido a democracia brasileira nas últimas décadas

STF em nota

“A conduta do presidente da República afronta e avilta a liberdade democrática, com claro propósito de desestabilizar e desacreditar o processo e as instituições eleitorais e, nesse contexto, encerra, em tese, a prática de ilícitos eleitorais decorrentes do abuso de poder

Integrantes do Ministério Público Federal em nota

Justiça), ministro Jorge Mussi, também afirmou em nota nesta terça que tem “plena confiança no processo eleitoral brasileiro e no Tribunal Superior Eleitoral”.

Segundo o ministro, “o Estado democrático de Direito, consagrado na Constituição Federal de 1988, requer a defesa desse sistema, sem que jamais tenha havido evidência concreta de fraude, e a rejeição, por todas as instituições do Estado, de qualquer tentativa de desacreditá-lo”.

Uma forte reação também foi vista em setores do Ministério Público. Procuradores da República afirmaram que Bolsonaro faz campanha de desinformação e avilta a liberdade democrática. Eles acionaram Aras para que o presidente seja investigado.

O ofício é assinado por 43 integrantes do Ministério Público Federal que atuam como procuradores dos direitos do cidadão e endereçado à Procuradoria-Geral Eleitoral, comandada por Aras.

“O presidente da República atacou explicitamente o sistema eleitoral brasileiro, proferindo inverdades contra a estrutura do Poder Judiciário Eleitoral e a democracia brasileira, em clara campanha de desinformação, o que semeia a desconfiança em instituições públicas democráticas, bem como na imprensa livre”, afirmam os signatários.

“A conduta do presidente da República afronta e avilta a liberdade democrática, com claro propósito de desestabilizar e desacreditar o processo e as instituições eleitorais e, nesse contexto, encerra, em tese, a prática de ilícitos eleitorais decorrentes do abuso de poder”.

No mesmo tom, a ANPR (Associação Nacional dos Procuradores da República) reafirmou a “confiança que deposita no funcionamento das urnas eleitorais e, mais ainda, no próprio sistema judiciário eleitoral brasileiro”.

“O sistema de votação e apuração das eleições hoje vigente é fruto de decisão soberana do povo brasileiro, expressada por meio do Congresso Nacional, e reiteradamente testada, sem vícios. Assim, o atentado em curso ao processo democrático é uma afronta ao país e aos seus cidadãos”, disse.

“As críticas ao sistema eleitoral brasileiro devem partir de fatos concretos, em propostas factíveis e que nasçam da constatação de problemas

realmente identificados, e não podem servir apenas para disseminar o descrédito, sem base na realidade.”

A Conamp (Associação Nacional dos Membros do Ministério Público) manifestou apoio ao TSE e destacou que o sistema de voto eletrônico é constante fiscalizado pelo Ministério Público Eleitoral e “jamais teve contra si qualquer comprovação ou sequer indício que sustente dúvida quanto a sua eficiência e lisura”.

A associação disse ainda que “os membros do Ministério Público estão prontos para atuar em defesa da Constituição e do Estado de Direito, sobretudo para assegurar a realização do pleito deste ano”.

Três associações de servidores da Polícia Federal emitiram nota conjunta manifestando confiança nas urnas e afirmando que nunca foi apresentada evidência de fraude.

O documento é assinado pela Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF), a Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF) e a Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (Fenadepol).

As associações dizem ter “total confiança no sistema eleitoral brasileiro e nas urnas eletrônicas” e reforçam que acatar a legislação eleitoral “é imprescindível a todo e qualquer representante eleito”. Além disso apontam que nas análises realizadas pela PF “nenhum indício de ilicitude foi comprovado”.

Bolsonaro nunca apresentou provas ou indícios sobre as urnas, mas repete o discurso golpista como uma forma de esconder os problemas de seu governo, a alta reprovação e as recentes pesquisas.

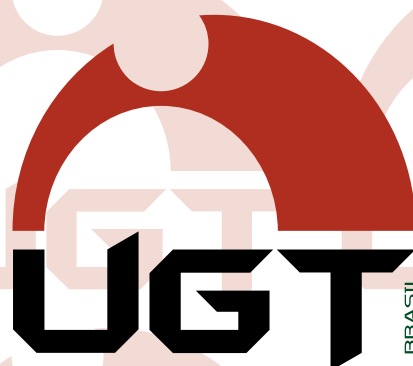
Por meio de uma profusão de mentiras, o presidente fomenta a descrença nas urnas. No entanto, ao invés de ser barrado por aqueles ao seu redor, ele tem contado com o respaldo de militares, membros do alto escalão do governo e seu partido em sua cruzada contra a Justiça Eleitoral.

As Forças Armadas têm repetido o discurso de Bolsonaro. Em ofício recente, solicitaram ao TSE todos os arquivos das eleições de 2014 e 2018, justamente os anos que fazem parte da retórica de fraude do presidente.

Antes de ser eleito em 2018, Bolsonaro já dizia que só não ganharia se houvesse fraude. O discurso aparenta assim funcionar como um plano B para o caso de perder o pleito.

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R\$ 1,90	R\$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R\$ 9,90	R\$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R\$ 29,90	R\$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa	Assinatura semestral*
	seg. a sáb.	dom.
MG, PR, RJ, SP	R\$ 5	R\$ 7
DF, SC	R\$ 5,50	R\$ 8
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 6	R\$ 8,50
AL, BA, PE, SE	R\$ 9,25	R\$ 11
Outros estados	R\$ 10	R\$ 11,50
		R\$ 1.764,90



Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

MEDIDAS DA SENACON PÕEM EM RISCO 400 MIL EMPREGOS

A União Geral dos Trabalhadores/as (UGT), FENATTEL, e os Sindicatos representantes, receberam com perplexidade e insatisfação a publicação da Secretaria Nacional do Consumidor - **SENACON**, que em parceria com os Procons, determinou a suspensão dos serviços do telemarketing ativo/ligações de 180 empresas, em todo o território nacional, colocando em risco mais de 400 mil postos de trabalho, em geral jovens em seu primeiro emprego com registro em carteira, e de grande número de mulheres, maioria nesse segmento.

Como representantes da classe trabalhadora, em especial dos/as trabalhadores/as do setor de telesserviços/telemarketing/teleatendimento, destacamos que essa medida traz enorme preocupação, já que a conjuntura do desemprego, que assola mais de 11 milhões de brasileiros, sem mencionar as 125,2 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar, 26 milhões de trabalhadoras e trabalhadores subutilizados, o aumento da informalidade e a queda da renda real, só tende a piorar.

A implementação, cada vez mais acelerada, da tecnologia no mundo, trabalho não pode ficar em desacordo com a geração e a manutenção de empregos e renda, pois deve ser importante aliada e ferramenta para a melhoria das condições de trabalho e do seu ambiente, jamais o contrário.

Robôs, ou bots, como também são chamados, ampliaram a capacidade de produzir mais em menos tempo, encurtaram distâncias e otimizaram centenas de tarefas, porém, os que atuam erroneamente efetuando inúmeras ligações indesejáveis aos clientes, prejudicam a boa prática comercial entre empresa e consumidor, além de proporcionar o drama do desemprego para milhares de famílias de trabalhadores/as, que exercem com enorme dedicação essa tão essencial profissão. Visto recentemente, o papel fundamental dessa categoria no triste período da pandemia do COVID-19, vivenciado pelo povo brasileiro.

A União Geral dos Trabalhadores/as (UGT), FENATTEL, e os Sindicatos representantes, defendem que o caminho correto é o regimento da atividade econômica, criando regras e boas práticas, assim como a regulamentação da profissão, para que haja tanto a proteção aos consumidores, como para os trabalhadores/as, e não é a simples proibição dessa atividade que trará solução ao problema. Necessitamos de um maior debate, que envolva o poder público, as empresas, a sociedade e, logicamente, os trabalhadores. Nesse sentido, não mediremos esforços para mobilizar nossas bases na defesa dessas valiosas bandeiras.

FENATTEL - Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas

SINTETEL - São Paulo/SP • **SINTRATEL** - São Paulo/SP • **SINDINSTAL** - São Paulo/SP • **SINTTEL** - Acre/AC

SINTTEL - Alagoas/AL • **SINTTEL** - Amapá/AP • **SINTTEL** - Bahia/BA • **SINTTEL** - Goiás/GO • **SINTETEL** - Mato Grosso/MT

SINTTEL - Mato Grosso do Sul/MS • **SINTTEL** - Paraná/PR • **SINTIITEL** - Paraná/PR • **SINTTEL** - Roraima/RR

SINTTEL - Campos e Norte-Noroeste Fluminense/RJ • **SINTTEL** - Santa Catarina/SC • **SINTTEL** - Tocantins/TO

UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Rua Formosa, 367 - 4º andar - Centro - São Paulo/SP
CEP 01049-91 - Tel.: (11) 2111-7300



Bolsonaro cometeu crimes passíveis de cassação do mandato

Especialistas ouvidos pela Folha identificaram abusos graves de poder do presidente em fala a embaixadores

Géssica Brandino e Paula Soprana

SÃO PAULO O presidente Jair Bolsonaro (PL) cometeu uma série de crimes na apresentação feita a embaixadores em Brasília nesta segunda-feira (18). As declarações, em tese, poderiam levar à cassação ou ao impeachment do mandatário, avaliam especialistas em direito ouvidos pela Folha.

Ao atacar novamente o sistema eleitoral, falando à rede estatal e usando as redes sociais para compartilhar suas declarações no Palácio da Alvorada, teria cometido abuso de poder, previsto pela lei complementar 64, de 1990, conhecida como lei das inelegibilidades.

Em evento oficial ao qual convocou representantes estrangeiros, Bolsonaro proferiu diversas mentiras já desmentidas sobre as urnas. Ainda repetiu teorias da conspiração e desacreditou outros pontos do sistema eleitoral, promoveu novas ameaças golpistas e atacou ministros do STF (Supremo Tribunal Federal).

A fala de Bolsonaro provocou reações de repúdio em cadeia, no Congresso, no STF e em diferentes setores da sociedade.

As falas golpistas não são novidade, mas desta vez vieram carregadas de agravantes: feita a embaixadores convocados pelo governo, dentro da residência oficial da Presidência, incluída na agenda oficial de Bolsonaro, com transmissão ao vivo pela TV estatal e às vésperas do início da campanha.

Bolsonaro diz ter embasado sua apresentação em um inquérito da Polícia Federal sobre um ataque hacker ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) durante as eleições de 2018.

Levantou suspeitas sobre a vulnerabilidade do sistema ao dizer que o hacker obteve a cópia de toda a base de dados do TSE, que o pleito de 2018 não foi transparente e que a eleição municipal de 2020 não poderia ter acontecido sem a apuração completa da PF sobre o caso. Disse que uma empresa privada contaria votos, não a Justiça Eleitoral, e que “o TSE disse que em 2018 números podem ter sido alterados”.

Todas essas alegações já foram desmentidas pela Justiça Eleitoral, pela imprensa e por checadores de fatos há cerca de um ano, quando Bolsonaro fez uma live semelhante e que acabou retirada do ar nesta terça (19) pelo YouTube devido ao punhado de mentiras que permanecia disponível na rede.

Além disso, o delegado Victor Neves Feitosa Campos, responsável pelo inquérito sobre o ataque hacker ao sistema do TSE, depôs à PF que não achou indícios de que a ação pudesse ter resultado em manipulação de votos, fraude ou integridade das urnas.

A advogada e professora de direito penal da USP Helena Regina Lobo da Costa explica que o abuso de poder político não é crime, mas ilícito eleitoral que pode levar à cassação do registro ou diploma, multa, inelegibilidade, dentre outras sanções.

Mas, como não é crime, não acarreta aplicação de pena de prisão, afirma a professora.

Ela acrescenta que, embora a lei não defina com detalhe o que é abuso de poder político, entendido como lesar princípios da administração pública, o texto é claro ao dizer que “para a configuração do ato abusivo, não será considerada a potencialidade de o fato alterar o re-

sultado da eleição, mas apenas a gravidade das circunstâncias que o caracterizam”.

“A reiteração de ataques ao Judiciário e ao processo eleitoral/democracia integram o abuso de poder político”, diz.

Mas a punição dependeria do julgamento em plenário pelos ministros do TSE. No caso, não caberia decisão liminar.

Por isso, a perspectiva de punição antes do pleito, com o primeiro turno em 2 de outubro, ou mesmo até o término do mandato, é improvável.

O advogado Ricardo Penteado, que coordenou campanhas jurídicas em todas as eleições presidenciais desde 2002, com atuação em partidos como PSDB, PSB e Rede, afirma que Bolsonaro cometeu um “rosário de ilícitos graves” na apresentação a embaixadores.

Além de citar a lei das inelegibilidades, ele considera ilícito o uso de todo o aparato do cargo para finalidade eleitoral.

“O TSE tem jurisprudência para que esses atos, ainda que praticados antes do ato da candidatura, sejam enquadrados como abuso de poder político”, explica.

Ele acrescenta que há margem para propaganda eleitoral antecipada, mesmo que não tenha ocorrido pedido expreso de voto. Isso porque houve uso da TV estatal para propaganda política, vedado no artigo 36-B da Lei das Eleições.

Coordenador-geral da AbraDep (Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político) e doutor em direito pela UFPR, Luiz Fernando Pereira compara o caso ao do ex-deputado estadual Fernando Francischini (União Brasil-PR), que teve o mandato cassado por, no dia do pleito de 2018, afirmar que houve fraude nas urnas a favor de Fernando Haddad (PT).

“Se fossemos tratar pela mesma régua que o TSE criou, diria que é difícil dizer que os dois não mereçam a mesma decisão. Se está certa ou não, no caso do Francischini, até tenho ressalvas, mas é orientação do TSE”, diz Pereira.

O advogado e especialista em direito eleitoral Alberto Rollo, discorda de que seria possível punir Bolsonaro só com base nas declarações desta semana.

Para ele, o mandatário só pode vir a ser responsabilizado se continuar a fazer ataques contra as urnas eletrônicas após o início da campanha.

“Se juntar todas as vezes que ele falou contra o sistema antes da campanha e se ele continuar falando durante, aí o conjunto daria para falar da mesma régua, mas precisaria esperar isso acontecer”, diz.

Esse processo só pode ser apresentado a partir de 16 de agosto, quando começa oficialmente a campanha eleitoral.

“

A reiteração de ataques ao Judiciário e ao processo eleitoral/democracia integram o abuso de poder político

Helena Regina Lobo da Costa
advogada e professora de direito penal da USP

Em 2019, o TSE cassou o mandato de senadora da Juíza Selma (Podemos-MT) por abuso de poder econômico ao omitir da prestação de contas quantias expressivas usadas para pagar despesas eleitorais na pré-campanha.

Rollo discorda que o caso possa ser usado como referência, por se tratar de abuso de poder econômico.

Para Helena Lobo (USP), os mesmos dispositivos legais regem os dois institutos, então a jurisprudência é válida.

Os especialistas também dizem que os ataques contra o TSE caracterizam crime de responsabilidade, previsto no artigo 4 da Lei do Impeachment (Lei 1079/50), que prevê atos que atentem contra o “exercício dos direitos políticos, individuais e sociais”.

“Ele ameaça, ataca e inviabiliza o livre exercício do poder judiciário eleitoral”, diz Vera Karam, professora de direito constitucional da UFPR.

“Não era necessária essa live para ensinar a abertura de um processo de impeachment. Ele reitera condutas suficientes, do meu ponto de vista, para crime de responsabilidade.”

A professora de direito constitucional da UFRJ Carolina Cyrillo concorda. “Está tentando frustrar a eleição, de certa forma, ou botar em dúvida, portanto, de forma reflexa, violando os direitos políticos como um todo.”

Bruno Salles Pereira Ribeiro, diretor e 1º secretário do IBCCrim (Instituto Brasileiro de Ciências Criminais), avalia que Bolsonaro também pode ser enquadrado no artigo 7º da mesma lei, que fala de usar o “poder federal para impedir a livre execução da lei eleitoral”.

“De qualquer forma, a persecução dessas condutas dependeria de um processo de impeachment, o que se mostra cada vez mais improvável”, diz.

Por exemplo: mais de 130 pedidos de impeachment de Bolsonaro já foram protocolados na Câmara desde março de 2019. A prerrogativa de receber ou rejeitar as denúncias, entretanto, é privativa do presidente da Casa, cargo exercido pelo deputado Arthur Lira (PP-AL), aliado de Bolsonaro.

Caso o chefe da Câmara receba o pedido, é preciso ainda o voto de 342 deputados para que o andamento do processo seja autorizado. A instauração e o julgamento ocorrem no Senado, onde é preciso o voto de 54 dos 81 senadores para que o presidente perca o mandato.

No rol de crimes comuns, previstos pelo Código Penal, a maioria dos especialistas avalia ser difícil enquadrar o comportamento do presidente. O professor Ricardo Gloeckher, da PUC-RS, diverge.

Para ele, os ataques reiterados contra o sistema eleitoral podem caracterizar o crime de abolição violenta do Estado democrático, previsto no artigo 359-L da lei penal, que trata da tentativa de impedir o funcionamento das instituições constitucionais.

Pela prerrogativa de foro, Bolsonaro só pode responder por crimes comuns se houver uma denúncia do procurador-geral da República, cargo exercido por Augusto Aras, que tem se mostrado alinhado ao presidente em diferentes temas.

Caso Aras faça a denúncia, o que é improvável, é preciso em seguida do aval da Câmara para que o caso tenha andamento e Bolsonaro possa ser julgado no STF.



O presidente Jair Bolsonaro (PL) discursa em evento com embaixadores no qual atacou o sistema eleitoral brasileiro

Clauber Cleber Caetano - 18.jul.22/Presidência/AFP

+
Veja possíveis condutas ilícitas de Bolsonaro

Ilícitos eleitorais

ABUSO DE PODER POLÍTICO (Lei das inelegibilidades)
Uso do aparato do cargo para finalidade eleitoral; e reiteração de ataques ao Judiciário e à democracia

Punições possíveis
Cassação de registro da candidatura ou do diploma de eleito, multa, inelegibilidade, dentre outras sanções

PROPAGANDA ELEITORAL ANTECIPADA (Lei das Eleições)
Uso da TV estatal para propaganda política (art. 36-B)

Punição
Multa

Crimes de responsabilidade

LEI DO IMPEACHMENT
Atos que atentem contra o “exercício dos direitos políticos, individuais e sociais” (art. 4); usar o “poder federal para impedir a livre execução da lei eleitoral” (art. 7)

Código penal

CRIME DE ABOLIÇÃO VIOLENTA DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO
Tentativa de “impedir o funcionamento das instituições constitucionais” (art. 359-L)

Punição
Pena de quatro a oito anos de reclusão, além da pena correspondente à violência

Mídia estrangeira critica fala a embaixadores e prevê derrota esmagadora

Nelson de Sá

SÃO PAULO Joe Biden posou com Jair Bolsonaro e, como outros políticos democratas, se negou a receber Lula, mas ainda é o americano The New York Times que cobre com mais atenção e peso, no exterior, as investidas do presidente brasileiro contra a democracia.

Agora, destacou que ele chamou diplomatas estrangeiros “para lançar dúvida sobre as eleições, alimentando temores” de que contestará a votação —que, pelas pesquisas, “perderá de forma esmagadora” em outubro.

Outro veículo nova-iorquino, o serviço financeiro Bloomberg, acompanha até mais detalhadamente a política brasileira, dada a proporção alcançada pela economia do país.

Sua cobertura, com as ameaças de Bolsonaro, vem se tornando mais crítica. Sobre a reunião, salientou que ele “refez velhas e desmascaradas teorias de conspiração sobre a segurança do sistema que o Brasil vem usando há mais de duas décadas”. Foi a postagem “mais lida” de seu site o dia todo.

A agência Associated Press também vem questionando mais, dizendo desta vez que o presidente brasileiro “apresentou alegações sobre supostas vulnerabilidades, que as autoridades eleitorais já desmascararam repetidamente”.

Os serviços americanos se tornaram a base para a cobertura de Brasil noutros países da América Latina, cujos veículos vêm reduzindo equipe no exterior.

Quanto à reunião com diplomatas, o argentino Clarín traduziu o relato do NYT, os

mexicanos Reforma e La Jornada reproduziram a AP e o chileno La Tercera recorreu a Reuters —agência ainda nominalmente inglesa, mas com redação central em Nova York.

Algumas publicações, como o inglês The Guardian e o argentino Página/12, têm cobertura própria e mais engajada. O primeiro apontou as “alegações infundadas” e “reivindicações sem fundamento” de Bolsonaro aos diplomatas.

O segundo descreveu “outro dia de tensão com Bolsonaro”, ressaltando que “fracassa sua tentativa de desacreditar o sistema eleitoral diante dos embaixadores”, inclusive com presença menor do que se anunciava.

Fora dos dias de maior atenção global, como também no caso anterior do assassinato de um dirigente petista por um bolsonarista no Paraná, o noticiário é o tradicional de campanhas eleitorais pelo mundo.

Um dia depois do comício para os diplomatas, que foi transmitido via internet, a Bloomberg já traz extensa reportagem sobre a resistência de Bolsonaro aos conselhos dos aliados políticos e de sua própria equipe de marketing.

Ele prefere “emular seu sucesso com mídia social na votação de 2018”, daí “animar constantemente sua base radical”, embora não possa mais “reivindicar que é um outsider político”, após um mandato no governo, junto com o Centrão.

Outros veículos, como o alemão Frankfurter Allgemeine Zeitung, se voltam pontualmente para Lula, com perfis amplos e chamadas como “Quem é o homem que pode vencer Bolsonaro?”.

O cercadinho dos embaixadores

A diplomacia mambembe de Bolsonaro

Elio Gaspari

Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles “a Ditadura Encurralada

Há 200 anos, antes do grito do Ipiranga, José Bonifácio de Andrada criou a semente da diplomacia brasileira. Em agosto de 1822 ele encaminhou um “Manifesto aos Governos e Nações Amigas”, no qual D. Pedro mencionava a “vontade geral do Brasil que proclama à face do universo a sua independência política.” Sempre antes do Sete de Setembro, Andrada mandou representantes a Londres e Paris.

Passaram-se duzentos anos e Jair Bolsonaroapequenou a

diplomacia fundada por José Bonifácio. Reuniu embaixadores estrangeiros para recriminar o sistema eleitoral brasileiro, atacando nominalmente os ministros Luís Roberto Barroso, Edson Fachin e Alexandre de Moraes.

Ele disse coisas assim: “Por que um grupo de apenas três pessoas quer trazer instabilidade para o nosso país, não aceita nada das sugestões das Forças Armadas, que foram convidadas? São perfeitas, chega a perfeição absoluta?

Talvez não. Nem um sistema informatizado pode dar garantia de 100% de segurança. As Forças Armadas, das quais sou comandante supremo: ninguém, mais do que nós, quer estabilidade em nosso país.”

Bolsonaro pode dizer coisas desse tipo onde bem entender, menos para uma plateia de diplomatas estrangeiros formalmente convidados. O processo eleitoral de um país pode ter observadores internacionais, caso essa seja a vontade de seu governo.

te de um governante brasileiro ter reunido embaixadores para defender suas opiniões, atacando integrantes de outro Poder da República.

Seria ingenuidade achar que Bolsonaro reuniu esses senhores para convencê-los de seja lá o que for. Bolsonaro falou para sua base. Uma coisa é certa: a ideia desse “brieffing”, como dizia a transparência, não partiu do Itamaraty.

Todos os diplomatas reunidos por Bolsonaro transmitiram relatos para suas chancelarias e é possível imaginar alguns aspectos factuais do evento:

1- Nem todos os embaixadores foram convidados. Ficaram de fora China, Argentina, Chile e Reino Unido.

2- Bolsonaro se fez acompanhar pelo chanceler e pelos generais ministros da Defesa, do Gabinete de Segurança Institucional e da Secretaria-Ge-

ral da Presidência, mais o seu provável candidato a vice. Os presidentes do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral recusaram o convite.

3- O protocolo não previa perguntas da plateia. (Ainda bem.)

4- Só foram admitidas equipes de emissoras de televisão que se comprometeram a transmitir a fala de Bolsonaro na íntegra, ao vivo. A emissora estatal fez a transmissão.

5- Horas depois o ministro Edson Fachin, presidente do TSE, e Rodrigo Pacheco, presidente do Senado, rebateram a fala do presidente.

Se algum embaixador concluiu que o evento do Alvorada fortaleceu o compromisso democrático do presidente Bolsonaro diante do resultado das urnas de outubro, será chamado de volta a bem do serviço público de seu país.

Campanha de Bolsonaro diz que ataque a urnas freou busca por agenda positiva

Entorno do presidente queria noticiário com redução no preço dos combustíveis e benefícios sociais

Marianna Holanda e Julia Chaib

BRASÍLIA Integrantes da campanha de Jair Bolsonaro (PL) dizem que o encontro do presidente com embaixadores, em que ele desacreditou o sistema eleitoral e atacou ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), só serviu para interromper uma onda de agenda positiva com a qual esperavam lucrar nesta semana.

Como a Folha mostrou, a campanha buscou se distanciar, ao alegar que nada sabia do encontro e que nem participou da organização dele. A avaliação, que já vem de meses e é respaldada por levantamentos encomendados pelo partido, é a de que não apenas ele não ganha votos, como perde, com esse tipo de discurso.

Levantamentos nas redes sociais feitos pelos assessores do presidente mostram que a maioria do eleitorado rechaçou o tom da reunião com os embaixadores.

Além disso, segundo análise de integrantes da campanha, se queixar de fraude nas urnas passa a sensação ao eleitor de que a disputa já está perdida, o que levaria parcela do eleitorado a desistir de votar nele. Pesquisa Datafolha mostra o chefe do Executivo 19 pontos atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Estavam presentes na apresentação de Bolsonaro a em-

baixadores dois nomes da campanha: o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, e o ex-ministro da Defesa Braga Netto, que deve ser vice na chapa do presidente.

Apesar das críticas às declarações do chefe do Executivo, o entorno do presidente admite que esta é uma pauta que ele não abandonará, mesmo diante dos alertas e pedidos para que cesse o assunto. Há uma expectativa, inclusive, de que Bolsonaro volte a criticar na convenção do PL, marcada para o próximo domingo, o TSE e as urnas eletrônicas.

A estratégia da campanha é ocupar o máximo possível a agenda dele com o que chamam de pautas positivas. A menos de três meses da eleição, ele deveria estar indo aos postos de gasolina colher os frutos da redução nos preços, não discutir urnas, defendem.

O ideal, na avaliação de integrantes do núcleo duro da campanha, era que Bolsonaro propagasse em seu discurso essas agendas positivas e não as ofuscasse com críticas ao processo eleitoral.

Na semana passada, o Congresso aprovou a proposta que atropela as leis que versam sobre eleições e contas públicas para permitir ao governo turbinar benefícios sociais em meio à corrida pelo Palácio do Planalto.

A PEC (proposta de emenda à Constituição) que dá aval ao



O presidente Jair Bolsonaro durante encontro com embaixadores

Clauber Cleber Caetano/Divulgação Presidência

pagamento de novos benefícios à população contém sete medidas. Entre elas, ampliação do Auxílio Brasil de R\$ 400 para R\$ 600 até o fim do ano, duplicação do Auxílio Gás para cerca de R\$ 120 e a criação de um vale de R\$ 1.000 para caminhoneiros.

Além disso, o texto prevê um auxílio para taxistas, repasse de recursos para evitar aumento de preços no transporte público, subsídios para o etanol e reforço de verba no programa de aquisição e doação de alimentos. O custo total é estimado em R\$ 41,25 bilhões.

De acordo com um aliado, Bolsonaro planejava inicialmente fazer um discurso mais ameno, sem ataques diretos aos ministros.

Ele teria sido insuflado, contudo, pela notícia da decisão de Alexandre de Moraes, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), de determinar a remoção de notícias falsas de páginas de aliados do presidente, que relacionam a facção criminosa PCC ao PT e ao assassinato de Celso Daniel em 2002, quando este era prefeito de Santo André (SP).

Esses vídeos foram publicados em canais de apoiadores do presidente e tiveram participação ou foram compartilhados por parlamentares bolsonaristas, como o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e os deputados Carla Zambelli (PL-SP), Hélio Lopes (PL-RJ)

e Otoni de Paula (MDB-RJ). O PL deve recorrer da decisão de Moraes, mas só em agosto.

Irritado, o presidente transformou sua apresentação a dezenas de embaixadores estrangeiros no Palácio da Alvorada para repetir teorias da conspiração sobre urnas eletrônicas, desacreditar o sistema eleitoral, promover novas ameaças golpistas e atacar ministros do Supremo.

Bolsonaro concentrou suas críticas nos ministros Alexandre de Moraes, Edson Fachin e Luís Roberto Barroso. Fachin é o atual presidente do TSE. Barroso presidiu a corte eleitoral, e Moraes deve comandar o tribunal durante as eleições.

O presidente acusou o grupo de querer trazer instabilidade ao país, por, segundo ele, desconsiderar as sugestões das Forças Armadas para modificações no sistema, a menos de três meses da disputa.

Nesta terça (19), os partidos de oposição acionaram o Supremo para que Bolsonaro seja investigado sob suspeita de crime contra as instituições democráticas por apresentar teorias conspiratórias sobre as urnas no discurso.

O pedido ao STF é assinado por parlamentares de PT, PSOL, PC do B, PDT, Rede, PSB e PV. Eles esperam que a corte autorize abertura de inquérito sobre a conduta do presidente.

Na solicitação, os partidos afirmam que o mandatário não pode “usar do cargo de presidente da República para subverter e atacar a ordem democrática, buscando criar verdadeiro caos no país e desestabilizar as instituições públicas”.

Para aliados, esta é mais uma demonstração do erro que foi a reunião desta terça. Não apenas Bolsonaro não ganhou votos, mas produziu uma pauta negativa no Supremo e deu munção aos seus adversários.

Eleições no Brasil são modelo e EUA confiam em instituições, afirma embaixada americana

Cézar Feitoza

BRASÍLIA A Embaixada dos Estados Unidos disse nesta terça-feira (19) que as eleições brasileiras são um modelo para o mundo e que os americanos confiam na força das instituições do Brasil.

A declaração foi divulgada pela assessoria de imprensa da embaixada um dia após o presidente Jair Bolsonaro (PL) convidar dezenas de embaixadores para o Palácio da Alvorada e repetir mentiras e teorias da conspiração para desacreditar o sistema eleitoral.

O encarregado de Negócios, Douglas Koneff, que chefiava interinamente a embaixada americana, participou da reunião com Bolsonaro.

“Como já declaramos anteriormente, as eleições no Brasil são para os brasileiros decidirem. Os Estados Unidos confiam na força das instituições democráticas brasileiras. O país tem um forte histórico de eleições livres e justas, com transparência e altos níveis de participação dos eleitores”, disse a embaixada.

“As eleições brasileiras, conduzidas e testadas ao longo do tempo pelo sistema eleitoral e instituições democráticas, servem como modelo para as nações do hemisfério e do mundo”, completou.

A embaixada americana ainda afirmou que está confiante de que as eleições de 2022 vão refletir a “vontade do eleitorado” e que as instituições bra-

sileiras continuam demonstrando o “profundo compromisso com a democracia”.

“A medida que os brasileiros confiam em seu sistema eleitoral, o Brasil mostrará ao mundo, mais uma vez, a força duradoura de sua democracia”, concluiu.

Bolsonaro reuniu nesta segunda (18) dezenas de embaixadores estrangeiros no Palácio da Alvorada para repetir teorias da conspiração sobre urnas eletrônicas, desacreditar o sistema eleitoral e atacar ministros do STF (Supremo Tribunal Federal).

A fala do presidente com mentiras em série sobre o sistema eleitoral e mais uma vez em tom golpista provocou reações de repúdio em cadeia

nesta terça (19) na cúpula do Judiciário e em diferentes setores do Ministério Público.

Um dos alvos dessa pressão foi o procurador-geral da República, Augusto Aras, que tem se mostrado alinhado ao presidente em diferentes temas e mais uma vez é cobrado a investigá-lo. Um grupo de integrantes enviou a Aras uma representação com pedido para que o mandatário seja investigado por ilícito eleitoral.

Embaixadores estrangeiros ouvidos pela Folha após o evento com Bolsonaro definiram a apresentação de segunda-feira como uma “tática trumpista” para desviar o foco ou mesmo para preparar o terreno para o questionamento das eleições.

Inquérito sobre assassinato volta à polícia para inclusão de perícias

CURITIBA A Polícia Civil do Paraná recebeu de volta nesta terça-feira (19) o inquérito sobre a morte do guarda municipal Marcelo Arruda, petista assassinado por um bolsonarista em Foz do Iguaçu.

A Justiça atendeu a Promotoria e determinou urgência na apresentação de perícias, como a avaliação do celular do autor dos disparos, o policial penal Jorge Guarinho.

Ele foi indiciado sob a suspeita de homicídio duplamente qualificado. Invadiu a festa de 50 anos de Marcelo, que tinha o PT como tema, e o matou — o bolsonarista foi baleado pelo petista e segue internado em estado grave.

O inquérito, que descartou crime político, foi concluído em cinco dias e havia sido enviado ao Ministério Público.

Segundo despacho do juiz Gustavo Arguello, da 3ª Vara Criminal de Foz do Iguaçu, a Polícia Civil deve apresentar com urgência as provas periciais solicitadas. Entre elas, a análise das câmeras de segurança do trajeto feito por Jorge no dia do crime.

Segundo o promotor Tiago Mendonça, isso dará acesso “a todas as conversas travadas pelo agressor, sejam privadas ou em grupos, em todas as redes sociais que eventualmente este participasse”.

Ele pede ainda que sejam analisados os celulares de outros três conhecidos de Jorge e que sejam identificados todos os que tiveram acesso às câmeras de segurança da associação, além do depoimento de uma dessas testemunhas. **Mauren Luc**

Lula visita terra natal e tenta alavancar campanha do PSB ao Governo de PE

Visita do ex-presidente a Pernambuco é tida como uma espécie de virada de chave para o PSB

José Matheus Santos

RECIFE O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desembarca em Pernambuco nesta quarta (19) para uma agenda cercada de simbolismos na terra natal. Além disso, o petista tentará promover uma virada de chave na campanha do aliado PSB, que governa o estado desde 2007 e quer atingir 20 anos de hegemonia.

No estado, estão previstas agendas em quatro cidades, incluindo uma passagem por Caetés, terra natal do ex-presidente, que não era município e pertencia a Garanhuns quando Lula nasceu, em 1945.

Ele ficará no estado até a quinta (21), mesmo dia em que, em São Paulo e sem sua presença, será realizada a convenção que oficializará a candidatura do petista.

Lula começará por Garanhuns, no agreste, a 230 km da capital pernambucana.

No fim da manhã, fará um ato em um espaço de eventos. Depois deverá ir à vizinha Caetés, para visitar a réplica da casa onde morou com a mãe e os irmãos antes de ir para São Paulo em um pau-de-arara.

Aréplica da casa foi feita por militantes do PT e familiares que residem ainda em Caetés.

De lá, Lula deverá seguir de avião para Serra Talhada, cidade de 87 mil habitantes e governada há quase dez anos pelo PT, a 415 km do Recife.

Acompanhado do pré-candidato a vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), será recepcionado pela prefeita petista Márcia Conrado e fará comício à tarde na cidade.

Já na quinta, estará no Recife para encontrar artistas e representantes da cultura de Pernambuco e políticos aliados.

Por fim, haverá um ato aberto ao público em um espaço de eventos no Grande Recife com discursos de Lula e de aliados, como Alckmin, o prefeito João Campos (PSB), o governador Paulo Câmara (PSB), o pré-candidato a governador, deputado federal Danilo Cabral (PSB), e a pré-candidata a senadora, a deputada estadual Teresa Leitão (PT).

No ato, será oficializada a pré-candidatura à reeleição da vice-governadora Luciana Santos, presidente nacional do PC do B, escolhida com o aval de Lula. O objetivo do PSB é que ela reforce a ligação de Danilo Cabral com o petista e faça embates com Marília Arraes.

Cabral tem procurado se associar ao PT. Disse que o partido será protagonista de um



O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva com o deputado federal Danilo Cabral (PSB) e aliados

Danilo Cabral no Instagram

eventual governo seu e afirmou, em diversas ocasiões, que o PSB errou ao apoiar o impeachment de Dilma Rousseff em 2016. Cabral, inclusive, deu um dos votos favoráveis na votação do processo na Câmara.

A visita de Lula a Pernambuco é tida como relevante pelo PSB para alavancar a campanha de Cabral. O partido governa Pernambuco desde 2007, com dois governos de Eduardo Campos e dois do atual governador, Paulo Câmara.

Com Câmara sob desgaste nas pesquisas de avaliação do governo, a principal estratégia do PSB é usar Lula como cabo eleitoral de Danilo Cabral. O deputado federal hoje está em quinto lugar na maioria das pesquisas de intenção de voto para governador. Para subir nos índices, quer se vincular mais a Lula.

Danilo Cabral disputa os votos lulistas no estado com Marília Arraes, pré-candidata do PSB ao PT, em março, durante a janela partidária, para conseguir viabilizar a candidatura ao governo pernambucano.

Mesmo assim, Marília tem dito que apoiará Lula, ainda que o PT oficialmente apoie Danilo Cabral em Pernambuco. A ex-petista também tem feito campanha nos municípios atrelando sua imagem à

do ex-presidente. A alegação é que o Solidariedade apoiará Lula nacionalmente.

Na quarta e na quinta, enquanto Cabral circular com Lula em Serra Talhada, Garanhuns, Caetés e Recife, serão gravadas imagens para a propaganda eleitoral.

Um dos objetivos do PSB na propaganda eleitoral no rádio e na televisão, no final de agosto, será desconstruir a ligação de Marília Arraes com Lula.

O PSB avalia que disputa o mesmo campo de votos com Marília Arraes e quer superar a adversária para ir ao segundo turno. A ideia do PSB é que Lula reforce mais uma vez que o candidato a governador que tem o seu apoio é Danilo.

Não há previsão de que Marília Arraes participe de atos com Lula. Na semana passada, em Brasília, ela tirou foto com ele e com Alckmin após agenda do petista com parlamentares aliados. Danilo Cabral também foi e explorou o momento nas redes sociais.

Outro pré-candidato a governador que apoia Lula é João Arnaldo (PSOL), que também não deverá ter encontro com o ex-presidente.

“Uma coisa é quem apoia Lula e outra coisa é a aliança feita do PT com uma candidatura. Ele tem posição política e já disse que a aliança aqui de Pernambuco [com o PSB] foi

construída por ele também. [Na visita,] Lula vai deixar muito claro que o candidato dele é Danilo Cabral”, diz Doriel Barros, presidente estadual do PT.

No ato do Recife, Lula estará ao lado do prefeito João Campos, que usou o antipetismo como estratégia eleitoral para vencer a então petista Marília Arraes, sua prima de segundo grau, no segundo turno da eleição municipal de 2020.

Para a recomposição com o PT, Campos tem alegado que, diante do risco de reeleição de Jair Bolsonaro (PL), o momento é de união, minimizando divergências.

Bolsonaro intervém, e Damares desiste de concorrer ao Senado

Matheus Teixeira

BRASÍLIA Após intervenção do presidente Jair Bolsonaro (PL), o atual governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), e o grupo do ex-governador José Roberto Arruda (PL) anunciaram nesta terça (19) que se reconciliaram e estarão unidos nas eleições deste ano.

Para isso, a ex-ministra Damares Alves (Republicanos) recuou da candidatura a se-

nodora para dar lugar à deputada federal Flávia Arruda (PL) na chapa encabeçada pelo MDB. Segundo Ibaneis, a união ocorreu “a pedido” do mandatário, que, com isso, garante um palanque forte na capital do país.

O rompimento dos grupos ocorreu após Arruda ter os direitos políticos reabilitados pela Justiça e começado a insinuar nos bastidores que disputaria o governo da capital.

Ibaneis, que tentará a reeleição, ficou irritado com o movimento e rifou a ex-ministra e deputada Flávia Arruda (PL), mulher do ex-governador, de sua chapa na condição de candidata ao Senado.

Na semana passada, convocou uma coletiva e anunciou que apoiaria na eleição para o cargo a ex-ministra Damares Alves, em vez de Flávia.

Depois de uma reunião convocada por Bolsonaro nesta terça, porém, os grupos políticos se reconciliaram e foi retomado o desenho original da chapa de Ibaneis.

Damares, por sua vez, ainda não anunciou o que fará diante da nova decisão. Ela participou da reunião em que foi tomada essa decisão e deverá se reunir com dirigentes do Republicanos para definir qual será seu destino.

Já José Roberto Arruda irá se candidatar a deputado fe-

deral, caso não haja reversão da sua condição jurídica e consiga manter os direitos políticos. A definição agrada à direção nacional do PL, que aposta que ele terá votação expressiva e poderá ajudar o partido a eleger uma bancada forte para a Câmara dos Deputados.

Isso é visto como fundamental pela legenda porque os cálculos de distribuição dos fundos eleitoral e partidário e do tempo de TV dependem da quantidade de parlamentares que tem cada partido.

Além disso, Flávia Arruda é considerada favorita no pleito para o Senado.

“Saímos com uma aliança consolidada, dependendo de pequenos ajustes que serão feitos no decorrer da semana”, disse Ibaneis em entrevista após a reunião, ao lado de Flávia e Arruda.

Damares não participou da entrevista, mas o governador disse que ela aceitou recuar da candidatura. “A ministra vai conversar com seu partido para saber a que cargo vai concorrer, se vai concorrer a algum cargo”, afirmou o chefe do Executivo da capital.

Com a aliança firmada, o mandatário garante palanque único em Brasília. “Nós todos temos compromisso com o presidente Jair Bolsonaro e ele nos convidou para essa reunião no sentido de que a gente possa unificar o campo que está em torno do presidente no DF”, disse Ibaneis.

Ex-ministra da Secretaria de Governo de Bolsonaro, Flávia Arruda elogiou o recuo de Damares e disse que não “disputaria” o mesmo cargo que ela para não dividir a base bolsonarista.

Os grupos estavam unidos desde que Ibaneis tomou posse como governador. Nos últimos meses, no entanto, o ex-governador obteve vitórias no campo judicial e conseguiu reconquistar os direitos políticos. Com isso, passou a dizer que disputaria o Palácio do Buriti.

José Roberto Arruda foi o primeiro governador em exercício preso do país, após protagonizar o escândalo do mensalão do DEM.

Ele chegou a ser filmado recebendo um maço de dinheiro e alegou, à época, que o recurso seria usado em ações sociais, como a compra de panetones. O caso veio à tona com a operação da Polícia Federal Caixa de Pandora.

Decisões do ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), e de Humberto Martins, presidente do STJ (Superior Tribunal de Justiça), entretanto, anularam as condenações que geraram a inelegibilidade de Arruda.

“O governador Ibaneis se comprometeu a apoiar o presidente em Brasília e, com isso, candidaturas naturais são a reeleição do governador Ibaneis e a candidatura da Flávia ao Senado”, afirmou o ex-governador.

Temer atende ala pró-Lula e tenta adiar confirmação de Tebet

Catia Seabra, Victoria Azevedo e Julia Chaib

SÃO PAULO E BRASÍLIA Uma ala do MDB que tenta viabilizar o apoio do partido à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência no primeiro turno conseguiu nesta terça (19) apoio do ex-presidente Michel Temer para tentar adiar em oito dias a convenção que definirá o rumo da sigla na eleição.

A convenção nacional do MDB, programada para oficializar o nome da senadora Simone Tebet (MDB-MS) na corrida pela Presidência, será virtual no dia 27. Hoje, a maioria dos delegados tende a apoiar a candidatura própria.

Se retirada a candidatura Tebet, hipótese que conta com maior simpatia das diferentes correntes é o de liberação.

Em minoria entre os delegados emedebistas, o grupo que

apoia Lula articula mais tempo para convencer dirigentes a respaldar a candidatura petista e propõe fazer a convenção no dia 5 de agosto, data-limite, presencial.

O tema foi discutido em reunião nesta terça (19) no escritório do ex-presidente.

O apoio de Temer, um dos principais cardeais do MDB, foi lido por emedebistas como gesto importante em direção à campanha petista.

Segundo presentes na reunião, o argumento que convenceu Temer foi o de que em 42 anos, o partido nunca teve uma convenção virtual.

Contrariado, o presidente nacional do MDB, Baleia Rossi (SP), foi às redes sociais informar que a data está mantida.

À CNN, Temer disse que o apoio a Lula não foi debatido na reunião, mas confirmou que atuará para alterar a data da convenção. Em seguida, de-



Lideranças do MDB reunidas em São Paulo com o ex-presidente Michel Temer

Victoria Azevedo/Folhapress

fendeu aos jornalistas a necessidade de diálogo no partido.

O ex-presidente ainda afirmou que, como emedebista, apoia Tebet, mas como há diretórios com dificuldades. Seria bom dialogar e conversar.”

“Acho que ela está decidida, trabalhando muito, de igual maneira Baleia e membros dos diretórios. [Mas] há cerca de 11 diretórios com dificuldades. Seria bom dialogar e conversar.”

Questionado sobre se a ter-

ceira via fracassou e se é possível apoiar o PT, Temer, que capitaneou o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) respondeu: “Não sei dizer. É preciso dar tempo ao tempo. O tempo é que resolve essas coisas”.

Hoje, a proposta que poderia unir diferentes alas do MDB não ter candidato algum. De acordo com emedebistas, há chances de o partido crescer nesse cenário. Em 2006, quando a sigla resolveu não apoiar Lula, mas também não lançar o ex-governador Anthony Garotinho ao Planalto, o MDB elegeu 89 deputados federais.

Sem esse endosso de Temer, restaria como estratégia para apoiadores de Lula a desidratação da pré-candidatura da senadora Simone Tebet (MDB) para que ela mesma desista, o que abriria espaço para uma articulação com o petista.

Os aliados de Lula, porém,

ainda reconhecem nos bastidores a dificuldade de rifar a pré-candidatura de Tebet.

Na segunda-feira (18), os emedebistas informaram a Lula que seriam derrotados caso levassem a disputa a voto durante a convenção. Segundo eles, não houve tempo para articulação de um acordo em prol do ex-presidente.

Nesta semana, emedebistas alinhados a Lula estão buscando conversas com outras lideranças do MDB na tentativa de reverter esse quadro.

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) afirmou que a sigla não “tem dono” e que o partido diminuiu com a candidatura de Henrique Meirelles (MDB) na última eleição presidencial. Disse ainda que o partido não pode ter uma candidatura de “faz de conta”. “Não é com esse nível de pragmatismo que nós devemos fazer política”, afirmou.



Morador registra com o celular coluna de fumaça em área de Rainham, a leste de Londres, que pegou fogo em meio a onda de calor no Reino Unido

Tony O'Brien/Reuters

Onda de calor faz Reino Unido superar marca de 40°C pela 1ª vez na história

Em meio a crise climática, Europa sofre com incêndios florestais e paralisações nos transportes

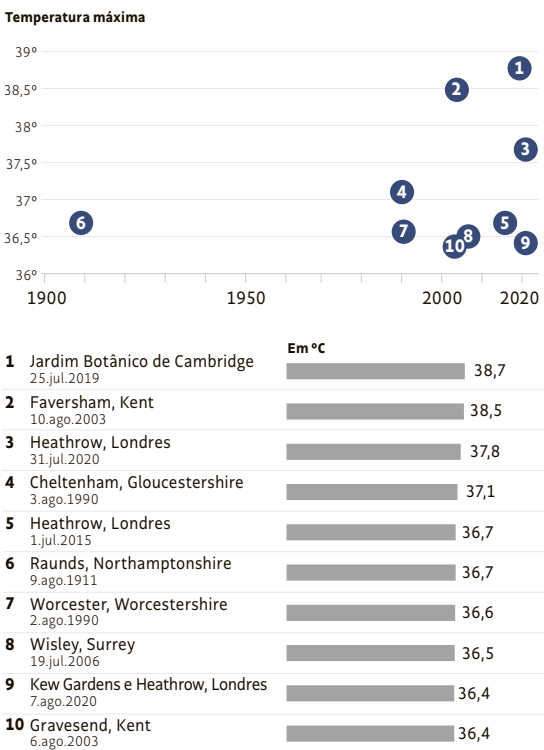
LONDRES | REUTERS Em meio à onda de calor que afeta a Europa, o Reino Unido registrou a temperatura de 40,3°C nesta terça (19), no vilarejo de Corningsby, segundo o serviço nacional de meteorologia. O recorde representa ainda a primeira vez que os termômetros superaram a marca de 40°C. Desde as primeiras horas do dia as medições iniciais indicavam que a marca histórica vigente até então —os 38,7°C vistos em Cambridge há três anos— seria superada. Primeiro, Surrey chegou aos 39,1°C; horas depois, o aeroporto Heathrow, em Londres, bateu 40,2°C; ao fim do dia, veio o número de Corningsby. Todas as temperaturas estão pendentes de confirmação pelo Met Office, que informou que ao menos 34 locais excederam a cifra de 2019. Especialistas projetavam que o Reino Unido, que não tem infraestrutura para esse tipo de clima, poderia atingir até 42°C nessa onda de calor que assola o continente. Os britânicos enfrentaram ainda aquela que deve ser a noite mais quente de sua história. Entre o fim da segunda (18) e a madrugada desta terça (19), os termômetros marcaram 25°C em porções do país, superando a máxima noturna anterior, de 23,9°C, em 1990.

Desde segunda (18), Londres havia acionado o nível de alerta 4, que indica que o calor pode ter impactos além da saúde das pessoas, com consequências para os sistemas de transporte. Nesta terça (19), diversas viagens de trem a partir da capital foram canceladas, e fotos em redes sociais mostraram trilhos encurvados e retorcidos por causa do calor. Nas estações, as imagens eram de longas filas e gente buscando um refúgio do sol. O secretário dos Transportes, Grant Shapps, disse que serão necessários muitos anos até que o país consiga modificar sua infraestrutura por completo para lidar com temperaturas mais altas. “Grandes partes do sistema foi erguida desde a era vitoriana e não suporta esse tipo de clima.” Em meio ao estado de emergência nacional, um incêndio de grandes proporções atingiu Wennington, a leste de Londres, destruindo muitos imóveis. A fumaça pôde ser vista sobre o rio Tâmisa, e moradores da região foram removidos de casa por segurança. O prefeito da capital, Sadiq Khan, disse que o corpo de bombeiros local passou o dia sob imensa pressão. Em um dia normal, a corporação atende de 300 a 350 chamados, mas nesta terça foram

realizados mais de 1.600 chamados. O serviço de ambulâncias também ficou sobrecarregado, reportando um aumento no número de pessoas relatando dificuldade para respirar, tonturas e desmaios. Enquanto parte da população tentava apagar o calor apelando para atividades de lazer, Khan precisou pedir no Twitter para que se evitassem churrascos na grama ou em balcões de madeira e que, nos parques, não se deixasse vidro ou bitucas no chão, a fim de evitar novos incêndios. O político ainda destacou que a administração local tomou medidas “para ajudar aqueles forçados a dormir nas ruas”, mas analistas citados pela imprensa local dizem que não há abrigos ou centros de acolhida suficientes na cidade, especialmente depois que a pandemia impactou o financiamento desses locais. O premiê britânico, Boris Johnson, agradeceu nesta terça aos serviços de emergência por “manterem os britânicos a salvo nesse dia ardente”. Em outras partes do Reino Unido, recordes de temperatura também foram batidos: na Escócia, os 34,8°C em Charterhall superaram o pico anterior de 32,9°C registrado em 2003. No País de Gales, a marca histórica de 35,3°C foi atingi-

10 dias mais quentes da história do Reino Unido (até 18.jul.22)

País vive intensa onda de calor, e recordes históricos são esperados



Fonte: Serviço de Meteorologia do Reino Unido (Met Office)

da na segunda-feira (18), nos arredores de Aberystwyth. Penny Endersby, diretora do serviço de meteorologia britânico, citou à BBC estudos segundo os quais, sem a crise climática, inexisteriam chances de a temperatura no Reino Unido chegar à casa dos 40°C. Ela acrescentou que, ao final deste século, o fenômeno poderá ser esperado novamente —uma vez a cada três anos ou a cada 15, “a depender das decisões que tomarmos a partir de agora”. Em outras partes da Europa, a onda de calor também continuou a causar estragos. Recordes de temperatura eram esperados em partes de Bélgica e Alemanha, e locais mais ao sul, como Espanha e Portugal seguiram sofrendo com incêndios florestais severos. Na Itália, um deles começou na noite de segunda nas colinas de Massarosa, na Toscana, e, com a força dos ventos, queimaram mais de 365 hectares em questão de horas. Outros chegaram a áreas próximas a Roma, Milão e Trieste. Moradores de uma região montanhosa próxima a Atenas, na Grécia, foram retirados de casa por causa do fogo. No sudoeste da França, as autoridades dizem que os incêndios atuais já constituem o pior quadro em 30 anos. Na região de Bordeaux, 19,3 mil hectares de mata já foram destruídos, com 34 mil pessoas sendo encaminhadas a abrigos. Em Portugal, a preocupação é com a estatística chamada de mortes em excesso. Segundo as autoridades de saúde locais, ao menos 1.063 óbitos a mais do que o normal foram registrados entre os dias 7 e 18 e podem ter alguma relação com a onda de calor.

TODA MÍDIA

Nelson de Sá
nelson.sa@grupofolha.com.br

Alemanha cede e gás russo deve voltar; Japão também

Em manchete no jornal alemão Süddeutsche, “Como Putin gosta”. No novo pacote de sanções, “ninguém mais fala em abrir mão do gás russo, pelo contrário, a questão é: como a Europa vai sobreviver?”. Garantindo o retorno do gás russo, que está suspenso. O financeiro russo Kommersant noticiou então que a turbina do gasoduto Nord Stream 1, que estava presa pelas sanções no Canadá, “foi enviada para a Alemanha por avião, não pelo mar, o que deve acelerar a chegada”, se-

guindo para a Rússia. Isso porque o novo pacote “não contém a proibição de turbinas”. Ato contínuo, a agência de notícias Reuters informou e o financeiro alemão Handelsblatt confirmou que “o gás russo deve fluir pelo Nord Stream 1 de novo”, dentro do cronograma, depois de encerrada a manutenção do gasoduto. Paralelamente, o financeiro Nikkei noticiou que o governo japonês disse para os grupos Mitsui e Mitsubishi “manterem suas participações no Sakhalin-2”, projeto de gás da

Rússia, mesmo que isso “ameace a unidade nas sanções” dos países ricos a Moscou. Duas semanas antes, um decreto do governo russo havia determinado a consolidação do projeto numa nova estatal, com as estrangeiras participantes podendo continuar sob novos termos. “O governo japonês quer, pelo abastecimento energético do país.”

PELOSI E O ABISMO No Financial Times, “Nancy Pelosi visitará Taiwan no próximo mês”. O Global Times, ligado ao PC chinês, citando o porta-voz da chancelaria, Zhao Lijian, mancheteou então que a presidente da Câmara dos EUA “poderia detonar uma crise no es-

treito” e levar as relações dos dois países “a cair num abismo”. O jornalista Hu Xijin explicitou, em mídia social, que ela poderia “desencadear um conflito militar no estreito”.

KISSINGER ADVERTE Na manchete do site da Bloomberg, “Henry Kissinger adverte Joe Biden contra confrontação sem fim com a China”. O secretário de Estado cobrou “flexibilidade nixoniana” para desarmar os conflitos EUA-China e União Europeia-Rússia. Vê Biden “muito influenciado pelos aspectos internos [americanos] na visão da China”. E diz que líderes europeus como o alemão Olaf Scholz “perderam o senso de direção”.



FERRO Em manchete ‘exclusiva’ da Caixin, com a foto, a China estabeleceu uma nova ‘gigante estatal de minério de ferro’, de 20 bilhões de yuans (US\$ 3 bilhões), para ‘empunhar uma vara maior ao lidar com exportadores da Austrália e do Brasil’; em 2021, o país respondeu por 70% das compras do minério

No Irã, Putin agradece a Erdogan por mediar diálogo sobre grãos

Russo vê avanço por exportações, mas critica postura de Kiev; viagem é resposta a ida de Biden ao Oriente Médio

GUERRA DA UCRÂNIA

DUBAI | REUTERS E AFP O presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirmou nesta terça (19) que a negociação em torno das exportações de grãos da Ucrânia no mar Negro teve avanços. Ele agradeceu ao homólogo turco, Recep Tayyip Erdogan, pela condução das tratativas. Na segunda viagem ao exterior desde o início do conflito, o russo desembarcou no Irã, onde também se reuniu com o líder supremo iraniano, Ali Khamenei.

A paralisa no comércio de grãos tem levado a uma alta dos preços no mundo e intensificado a crise alimentar. “Fizemos progressos graças à mediação [turca]. É verdade que nem todos os problemas foram resolvidos, mas há movimentos, e isso é bom”, afirmou o chefe do Kremlin.

O líder russo voltou a discutir com Erdogan o estabelecimento de corredores marítimos para escoar a produção. Na última sexta (15), o Ministério da Defesa da Rússia

afirmou que o governo elabora um documento final para autorizar a exportação dos grãos e que a papelada deve ficar pronta em breve. Em contrapartida, Putin pediu ao Ocidente o relaxamento de sanções aplicadas contra Moscou.

Khamenei endossou o discurso do aliado russo e afirmou que Moscou não tinha alternativa senão lançar a ofensiva contra a Ucrânia em fevereiro. “Se você [Putin] não tivesse tomado a iniciativa, o outro lado [Ocidente] teria causado a guerra”, disse o iraniano, que ainda defendeu a retirada gradual do dólar americano no comércio global e pediu mais cooperação entre Teerã e Moscou.

Mais do que a discussão de propostas para impasses decorrentes da guerra, a missão de Putin no exterior soa como resposta ao presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que visitou na semana passada Israel e Arábia Saudita numa tentativa de combater a influência do Irã e

da Rússia no Oriente Médio.

Na semana passada, o assessor de segurança nacional da Casa Branca, Jake Sullivan, afirmou que Teerã planeja fornecer a Moscou drones que podem ser equipados com armas de combate para uso no conflito na Ucrânia, o que foi negado pelo Kremlin.

Ao mesmo tempo, Teerã e Moscou tentam unir esforços para mitigar os efeitos das sanções impostas pelo Ocidente. Enquanto russos veem restrições se intensificarem com a Guerra da Ucrânia, iranianos são alvo de punições por seu programa nuclear.

Autoridades de Teerã consideram que estreitar os laços com Moscou pode forçar os Estados Unidos a retomar o acordo nuclear de 2015 — em Israel, Joe Biden sinalizou que almeja reviver o pacto e destacou que hoje vê os persas mais próximos de desenvolver uma arma do tipo.

Um novo trato entre EUA e Irã poderia suspender ao menos parte das sanções interna-

cionais aplicadas sobre Teerã.

Nos últimos meses, a aproximação da Rússia com a China provocou a redução das exportações de petróleo de Teerã para Pequim —importante fonte de renda para o Irã.

Embora Putin tenha relatado avanços nas negociações para destravar os grãos da Ucrânia, o imbróglio ainda não foi resolvido. O russo voltou a dizer que não vê esforços de Kiev para cumprir o que ele chamou de acordo de paz preliminar, que teria sido firmado em março. Segundo ele, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos também se oferecem para a mediação.

Putin e Erdogan ainda discutiram, com o presidente Ebrahim Raisi, o conflito na Síria, devastada por uma guerra civil há mais de dez anos. Nos últimos dias, a Turquia ameaçou lançar mais operações militares para estender o que chamou de zonas seguras no país, estratégia que é rechaçada por Moscou e Teerã.

“Manter a integridade territorial da Síria é muito importante, e qualquer ataque militar no norte do país certamente prejudicará a região, além de beneficiar organizações terroristas”, disse Khamenei a Erdogan. Ancora quer conquistar a parte norte do território, o que enfraqueceria a reivindicação curda por um Estado independente.

Ao fim do dia, Putin disse que os líderes concordaram em manter conversas sobre Damasco e classificou o encontro de útil e instrutivo. “Nos últimos anos, a ameaça terrorista diminuiu [...] graças aos nossos esforços”, afirmou.

+ UE propõe novo fundo para repor estoques de armas

A Comissão Europeia propôs nesta terça (19) a países da União Europeia (UE) um fundo no valor de € 500 milhões (R\$ 2,7 bilhões) para a compra conjunta de armas com o objetivo de repor estoques, reduzidos após o apoio à Ucrânia. O comissário europeu para Mercado Interno, Thierry Breton, afirmou que Estados-membros da UE apresentam diminuição nas reservas de munições, artilharia, sistemas de defesa antiaérea e antitanque e no número de veículos blindados. “Isso criou uma vulnerabilidade que agora precisa ser urgentemente sanada”, disse o comissário. Breton indicou que dará prioridade à compra de mísseis aéreos e antitanque portáteis, canhões e munições. O fundo deve ficar disponível, a princípio, até 2024, e os Estados-membros terão “total liberdade” para comprar ou não armamentos. “A Europa está desarmada há 20 anos em relação aos outros continentes.” Países do bloco se comprometeram a gastar 2% de seu PIB com defesa, mas apenas sete deles (Grécia, Polônia, Lituânia, Estônia, Letônia, Croácia e Eslováquia) atingiram essa meta até 2022. (AFP)

Ucraniano critica neutralidade de Bolsonaro na guerra

SÃO PAULO O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, fez uma crítica direta ao brasileiro Jair Bolsonaro (PL), com quem teve uma conversa por telefone nesta segunda-feira (18). Ele reclamou da postura de neutralidade que o homólogo vem defendendo em declarações desde o início da guerra no Leste Europeu.

“Eu não apoio a posição dele de neutralidade. Eu não acredito que alguém possa se manter neutro quando há uma guerra no mundo”, disse Zelenski, em entrevista à TV Globo. Bolsonaro já afirmou em mais de uma ocasião que mantém essa posição, tendo em vista a alta dependência de fertilizantes russos.

“Vamos pensar sobre a Segunda Guerra Mundial. Foi assim, muitos líderes ficaram neutros num primeiro momento. Isso permitiu que os fascistas engolissem metade da Europa e se expandissem mais e mais, capturando toda a Europa. Isso aconteceu por causa da neutralidade. Ninguém pode ficar no meio do caminho”, afirmou Zelenski.

Segundo Zelenski, ao optar pela neutralidade Bolsonaro contribui para que o russo Vladimir Putin “pense que não está sozinho”. Ele criticou o fato de a postura do líder brasileiro estar ligada a questões de comércio. “Relações comerciais são secundárias. É preciso respeito pelo povo”, afirmou o ucraniano. O governo brasileiro não se manifestou.



A partir da esq., os presidentes da Rússia, Vladimir Putin, do Irã, Ebrahim Raisi, e da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, se encontram na capital iraniana, Teerã Divulgação Presidência do Irã/AFP

Deputados dos EUA cobram investigações sobre Bruno e Dom

Rafael Balago

WASHINGTON Mais de 20 deputados dos Estados Unidos assinaram uma carta destinada ao secretário de Estado, Antony Blinken, na qual pedem providências extras em relação ao caso do assassinato do indígena brasileiro Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, além de mais ações do governo americano em relação à proteção da Amazônia. O documento também traz críticas ao presidente Jair Bolsonaro (PL).

A carta foi proposta pelos democratas Raúl Grijalva e Susan Wild e endossada por outros 21 membros do partido, incluindo as deputadas Alexandria Ocasio-Cortez e Barbara Lee —a Câmara tem

435 parlamentares. O documento, obtido pela Folha, tem a data desta terça-feira (19) e lista ao todo cinco demandas.

A primeira exige que a Casa Branca peça publicamente que todos os envolvidos nos homicídios sejam indiciados e que seja realizada uma investigação ampla, que atinja possíveis mandantes do crime.

Os parlamentares também querem que autoridades americanas conversem com líderes indígenas e enviem delegação de alto nível ao vale do Javari, onde Dom e Bruno foram mortos, para conhecer melhor condições da região e formular políticas para ajudar na segurança dos moradores.

O documento defende ainda que os EUA assumam um compromisso de longo pra-

zo com a segurança dos indígenas e da região e, para tal, criem parcerias com governos, especialistas e organizações internacionais como a ONU e Comissão Interamericana de Direitos Humanos.

Bruno e Dom foram assassinados em junho. A dupla viajava no sudoeste do estado do Amazonas e visitava comunidades na vizinhança da Terra Indígena Vale do Javari, que abriga o maior número de povos isolados na floresta amazônica. A carta lembra que as mortes não foram um caso isolado e que ao menos outros 317 ativistas ambientais foram assassinados no Brasil desde 2012, segundo a organização Global Witness, o que faz do país um dos mais perigosos do mundo

para defensores do ambiente.

“As ameaças contra indígenas, quilombolas e outros ‘guardiões da floresta’ têm atingido proporções desastrosas sob o regime do presidente Jair Bolsonaro”, afirma o texto. “Outros indicadores ambientais estão piorando, como os crescentes números relacionados ao desmatamento e a incêndios, não só na Amazônia mas também em outros ecossistemas-chave, como o cerrado e o Pantanal. A impunidade é um lema dos assassinatos na Amazônia, e, pelo futuro da Amazônia, esse caso não pode ser esquecido.”

O deputado Grijalva, ao comentar a carta, disse que Bolsonaro tem enfraquecido a proteção ao ambiente em troca de lucros. “Biden e Blin-

“A impunidade é um lema dos assassinatos na Amazônia, e, pelo futuro da Amazônia, esse caso não pode ser esquecido

Deputados dos EUA em carta ao secretário de Estado americano

ken devem usar todo o peso da diplomacia para refletir nosso compromisso com os direitos humanos, responsabilizar violadores e proteger os recursos naturais”, afirmou.

Wild defendeu que o governo Biden “aproveite esse momento trágico para criar uma agenda robusta de engajamento dos EUA com o Brasil, focada em conter o desmatamento e proteger os direitos dos povos indígenas”. Ela definiu esse tipo de agenda de “urgentemente necessário”, citando o peso da Amazônia no combate à crise climática.

Para Andrew Miller, diretor de advocacy da entidade Amazon Watch, de proteção da Amazônia, “o governo Biden deve se mover da retórica para a ação concreta”.



Abastecimento em posto em SP; redução no preço deve ter impacto negativo de 0,05 ponto percentual no IPCA deste mês Aloisio Mauricio - 18.jul.22/Fotoarena/Agência O Globo

Petrobras anuncia redução de 4,9% no preço da gasolina

Diminuição é a primeira desde dezembro e, segundo a empresa, acompanha a queda nas cotações internacionais

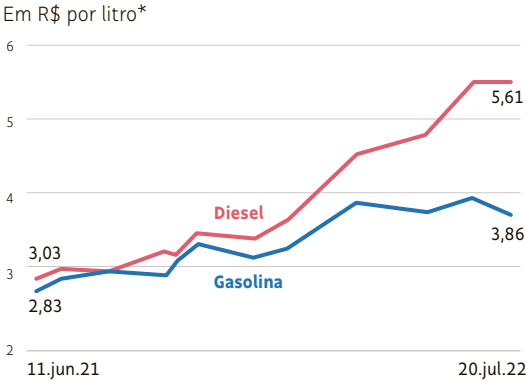
Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO A Petrobras anunciou nesta terça (19) redução de 4,9% no preço médio de venda da gasolina por suas refinarias. A partir desta quarta (20), o litro do combustível será vendido, em média, por R\$ 3,86, um corte de R\$ 0,20. É a primeira queda no preço da gasolina vendida pelas refinarias da estatal desde dezembro de 2021. Em 2022, a escalada das cotações internacionais após o início da Guerra da Ucrânia levou os preços dos combustíveis a recordes históricos, cenário que derrubou dois presidentes da Petrobras. Em nota, a estatal disse que o corte acompanha a evolução das cotações internacionais “e é coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado global, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio”. É a primeira mudança nos preços na gestão de Caio Paes de Andrade, que chegou à empresa com a missão de evitar aumentos, mas tem sido ajudado pela queda das cotações internacionais do petróleo em meio a temores de

recessão global. Com o recuo do petróleo nas últimas semanas, era crescente a pressão de aliados e apoiadores do governo por cortes na gasolina. O produto chegou a ficar 99 dias sem reajustes durante a escalada do petróleo no início do ano, até ser aumentado em 5,2% no dia 18 de junho. O mercado, porém, viu com naturalidade a decisão da empresa, já que a diferença de preços abria maior margem para importações por concorrentes. Agora, dizem fontes, eventual novo pico de preços do petróleo passa a ser um teste para a autonomia da Petrobras durante o período eleitoral. Depois de um período de queda, em que chegou a ser cotado em patamar inferior ao visto durante toda a guerra, o barril do petróleo Brent voltou a avançar nos últimos dias. No fim da tarde desta terça, a commodity apresentava alta de 1,04%, a US\$ 107,38. Nos últimos três dias, a alta acumulada é de aproximadamente 8%. Neste ano, o petróleo já subiu 38%. “Apesar da redução no preço, ainda vemos as margens de refino da Petrobras em níveis saudáveis”, escreveram os ana-

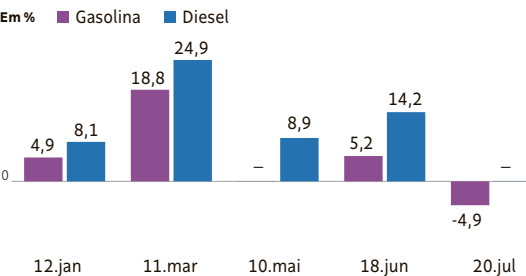
listas do Goldman Sachs Bruno Amorim, João Frizo e Guilherme Costa Martins. As ações mais negociadas da Petrobras subiram 2,03% nesta terça, impulsionando a Bolsa. Também nesta terça, a Petrobras informou que a agência de classificação de risco Fitch alterou a perspectiva de sua nota de crédito de negativa para estável, como reflexo da melhora na nota do Brasil. Segundo a Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), o preço médio da gasolina nas refinarias brasileiras passava de uma semana acima da paridade de importação, conceito usado pela Petrobras em sua política de preços. Nesta terça, a diferença era de R\$ 0,30 por litro. O preço do diesel, que não terá alterações, está R\$ 0,28 por litro mais caro nas refinarias brasileiras, mas tem oscilado entre períodos acima e períodos abaixo da paridade de importação. A Petrobras estima que o corte nas refinarias represente queda de R\$ 0,15 por litro no preço final na bomba, considerando que a mistura vendida nos postos tem 27% de etanol. A redução deve ter um impacto no IPCA de 0,05 ponto percentual em julho e 0,10

Evolução do preço nas refinarias



*Corrigido pelo IPCA | Fonte: Petrobras

Reajustes em 2022



Fonte: Petrobras

Medidas para baixar o preço da gasolina

Em R\$ por litro		
Medida	Impacto médio estimado	Já está valendo?
Isenção de PIS/Cofins	0,69	Lei sancionada no dia 24.jun
Teto do ICMS	0,61	Lei sancionada no dia 24.jun
Cobrança do ICMS sobre média de 60 meses	0,25	Em discussão no STF
Redução de preço na refinaria	0,15	Começa a valer nesta quarta (20)

Fontes: MME e Petrobras

ponto percentual em agosto, segundo cálculos do economista André Braz, da FGV (Fundação Getúlio Vargas). A gasolina tem um peso de aproximadamente 6,5% no IPCA, que é o índice oficial da inflação ao consumidor, medido pelo IBGE e utilizado como referência pelo Banco Central para a política monetária. O consumidor já vem sendo beneficiado pelos cortes nos impostos federais e estaduais sobre o combustível, aprovados em lei sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) no fim de junho. Desde então, o preço médio da gasolina nos postos brasileiros caiu 17,8%, para R\$ 6,07 por litro, o menor patamar desde junho de 2021, em valores corrigidos pela inflação. Já o preço do diesel, que já não tinha incidência de impostos federais e tinha alíquotas menores de ICMS, foi menos afetado pelas medidas aprovadas pelo Congresso, com queda de apenas 1,2% nas bombas após os cortes de impostos estaduais. Colaborou Eduardo Cucolo, de São Paulo

Empresa dará boa notícia, disse Bolsonaro antes de comunicado

Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse nesta terça-feira (19) a apoiadores que a Petrobras vai achar seu rumo e dar boa notícia. A declaração ocorreu horas antes de a estatal anunciar a redução de R\$ 0,20 no preço da gasolina vendida a distribuidoras. “Acho que a Petrobras vai achar seu rumo agora, novo presidente. Vai começar a dar boa notícia para a gente”, disse o chefe do Executivo. A fala de Bolsonaro foi publicada por um canal de YouTube de apoiadores do cercadinho do Palácio do Alvorada. O vídeo, gravado na manhã desta terça, foi publicado cerca de 15 minutos antes de a Petrobras anunciar a queda no preço médio. A sinalização prévia de reajustes nos preços dos combustíveis pelo presidente já é alvo de processo na CVM (Comissão de Valores Mobiliários). A investigação foi aberta no início de dezembro, após Bolsonaro dizer em entrevista ao site Poder360 que “a gente anuncia agora, nesta semana, pequenas reduções, a princípio toda semana, do preço dos combustíveis”. Após a repercussão das declarações, o presidente negou informação privilegiada e sua previsão não foi confirmada: apenas um corte foi anunciado pela empresa, no dia 15 de dezembro. No início da tarde desta terça, a Petrobras divulgou nota negando que antecipe reajustes a autoridades.

Importar diesel da Rússia é difícil e não traz impacto, diz setor

RIO DE JANEIRO Apresentada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) como solução para baixar o preço do diesel, a importação do combustível da Rússia é vista hoje como inviável pelo setor, diante das sanções impostas ao país após o início da Guerra da Ucrânia. Grandes distribuidoras e importadores de combustíveis consideram que o risco é alto e há apenas uma empresa, de Santa Catarina, com autorização para buscar diesel em refinarias russas, mas o negócio ainda não foi concretizado. No domingo (17), Bolsonaro disse que há negociações “bastante avançadas” com a Rússia para fornecimento de diesel ao Brasil por um preço menor. “Quanto mais barato, melhor”, afirmou, sem dar mais detalhes sobre o acordo. A Folha ouviu empresas do setor que vêm participando

de reuniões com o governo sobre o tema, em um contexto de tentar garantir o suprimento do mercado até o fim do ano, mas há grande desconfiança em relação a algum desfecho favorável. Um desses encontros aconteceu no dia 1º, com representantes dos governos do Brasil e da Rússia, as petroleiras russas Rosneft, Gazprom e Lukoil e distribuidoras e importadoras de combustíveis com atuação no Brasil. Segundo um dos participantes, os russos ofereceram o produto, mas sem detalhar volumes nem preços. Nenhum acordo foi selado na reunião. A Rússia ocupa a terceira posição tanto entre os maiores produtores mundiais de petróleo (atrás dos EUA e da Arábia Saudita) quanto entre os países com maior capacidade de refino (atrás dos EUA e da China).

O mercado se preocupa com os riscos de eventuais operações. Primeiro, porque a Rússia foi excluída do sistema usado pelos bancos para pagamentos transnacionais, chamado Swift. Segundo, porque as sanções impedem que seguradoras e transportadoras operem com produtos russos. Há ainda riscos de sanções para empresas sediadas, com operações ou ações negociadas nos EUA, como as principais tradings globais de combustíveis, ou de danos à imagem por negociações com empresas russas enquanto a guerra perdurar. “Devido às sanções impostas, as importações de produtos de fornecedores russos estão impossíveis”, resume Sérgio Araújo, presidente da Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis). Executivo de uma grande

distribuidora de combustíveis brasileira acrescenta que, embora refinarias russas possam oferecer diesel mais barato, os altos custos do transporte neste momento tornariam o produto mais caro do que o principal fornecedor do Brasil, os EUA. Após o início da guerra, uma

“Devido às sanções impostas, as importações de produtos de fornecedores russos estão impossíveis

Sérgio Araújo
presidente da Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis)

empresa catarinense chamada Uptime Brasil obteve autorização da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) para comprar diesel da Rússia e negociar trazer 25 mil toneladas por mês, o equivalente a 0,02% do volume importado pelo país em maio. A ideia é fechar um contrato de 12 meses e, para driblar as sanções, a empresa vem negociando garantias e pagamentos por bancos asiáticos, prática usada também pelo setor de fertilizantes, área em que a Uptime também atua, diz o presidente da importadora, Eraldo Rosa. “Não vou mudar o Brasil, não vou conseguir baixar preço na bomba”, diz. “Mas é importante porque é um começo. E, com isso, vai encorajar muitas empresas a procurar alternativas. O Brasil precisa.” A expectativa é receber a primeira carga entre 30 e 45 dias.

Para o setor será necessário um volume muito maior para que importações a preços mais baixos tenham impacto sobre o preço médio do combustível no país. Atualmente, cerca de 30% do mercado nacional é abastecido por produtos importados, a grande maioria dos EUA. O preço do diesel se tornou um problema para o governo, que tem pouca margem de manobra para forçar reduções nos postos, uma vez que os impostos federais estão zerados e a maior parte dos estados já aplicava alíquotas de ICMS menores do que o teto estabelecido no fim de junho. Assim, desde que o projeto de lei reduzindo impostos sobre combustíveis e energia foi promulgado, o preço nas bombas caiu apenas 1,2%. Com alíquotas maiores antes do teto, a gasolina já teve queda de 17,8%. **NP**

Alta da inflação reduz variedade de produtos nos supermercados

Diante da perda do poder de compra do consumidor, setor concentra estoques em itens com maior saída, sinaliza pesquisa

Leonardo Viecelli

RIO DE JANEIRO Com o impacto da inflação sobre as vendas, os supermercados reduziram estoques e, consequentemente, a variedade de produtos disponíveis nas gôndolas nos últimos meses.

É o que indica pesquisa da Neogrid, empresa especializada em serviços de inteligência artificial para cadeias de suprimentos.

Na passagem de maio para junho, o chamado índice de ruptura até teve uma ligeira baixa, de 11,5% para 11%. O nível, contudo, ainda é considerado elevado pela Neogrid.

Na prática, o índice de 11% significa que, em uma lista com 100 itens, 11 não foram encontrados pelo consumidor nas gôndolas em junho.

A pesquisa analisa informações de 40 mil lojas espalhadas pelo Brasil, conforme Robson Munhoz, diretor de sucesso do cliente da Neogrid.

O índice de ruptura não chega a apontar desabastecimento. Sinaliza somente faltas pontuais de itens nas gôndolas, que podem estar associadas aos estoques mais baixos.

“O índice vem oscilando, mas ainda é considerado alto. No mês anterior, havia sido de 11,5% [...] Quando fica em 11%, acende um alerta”, afirma Munhoz.

Segundo ele, é sobretudo a inflação que está por trás do cenário. Diante da perda do poder de compra do consumidor, os supermercados tentam equilibrar os estoques, com foco naquilo que tem maior saída junto ao cliente no momento, indica o diretor.

“A causa raiz é a inflação.”

Outro possível sinal da pressão inflacionária, conforme a pesquisa, é a queda nas vendas dos supermercados em unidades. Esse indicador atingiu em junho o menor patamar desde janeiro de 2020. A Neogrid diz que, por questões contratuais, não detalha os dados absolutos.

Entre os produtos, a pesquisa destaca a indisponibilidade do leite longa vida, cujos preços dispararam nos últimos meses. O índice de ruptura foi de 19,4% em junho, após 18,8% no mês anterior. O resultado é o maior desde abril de 2020 (20,3%), fase inicial da pandemia.

De janeiro a junho, o leite acumulou alta de 41,76% no país, pelo IPCA. Somente em junho, a alta foi de 10,7%.

“Não é desabastecimento, estamos longe disso. Mas o que acontece é que marcas têm de aumentar o preço e podem, momentaneamente, ficar de fora do dia a dia das lojas”, aponta Munhoz.

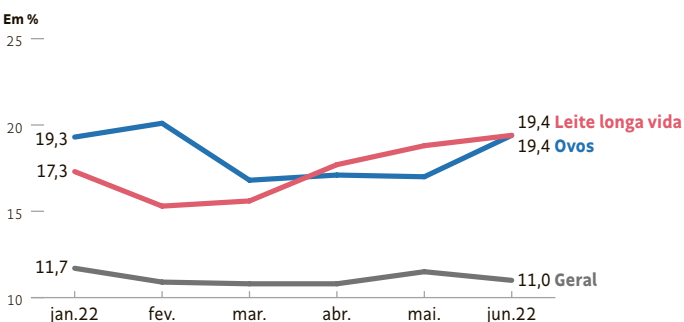
Segundo ele, a ruptura do leite está associada a fatores como a produção menor. O quadro no campo foi impactado pelos custos, que ficaram mais altos com o clima adverso sobre as pastagens e a alta nos preços da ração consumida pelo gado, entre outros fatores.

A Neogrid destaca ainda a alta na ruptura em junho da categoria de ovos de aves. O índice atingiu 19,4% no mês passado, após 17% em maio. O novo resultado é o maior desde fevereiro deste ano (20,1%).

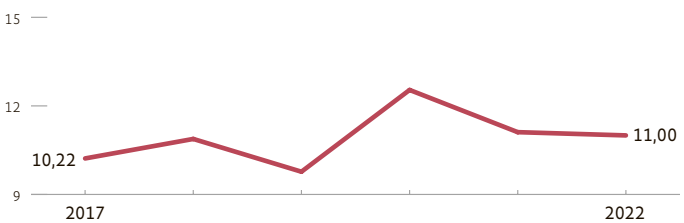
Em 12 meses até junho, a inflação brasileira acumulou alta de 11,89%. Nesse recorte, o IPCA está em dois dígitos, acima de 10%, há dez meses. Ou seja, desde setembro do ano passado.

Variedade menor nas gôndolas

Indicador de ruptura mede o percentual de itens em falta nos supermercados



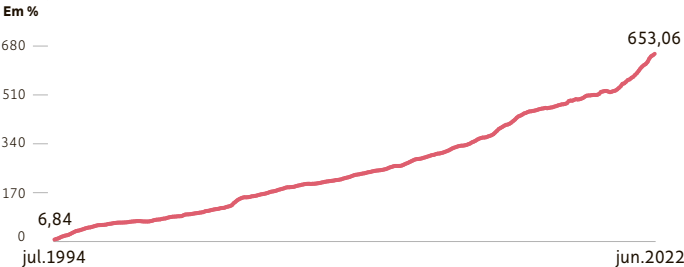
Índice geral de ruptura em meses de junho, em %



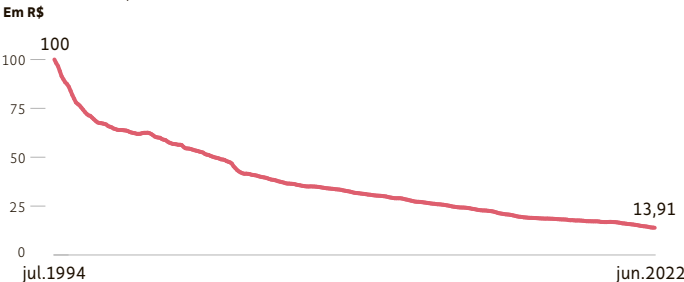
Fonte: Neogrid

Inflação e perda de poder de compra desde o Plano Real

Inflação acumulada



Poder de compra do Real



Fonte: LCA Consultores

“Não é desabastecimento, estamos longe disso. Mas o que acontece é que marcas têm de aumentar o preço e podem, momentaneamente, ficar de fora do dia a dia das lojas”

Robson Munhoz diretor de sucesso do cliente da Neogrid, empresa especializada em serviços de inteligência artificial para cadeias de suprimentos

R\$ 100 em 1994, quando nasce o Real, valem hoje R\$ 13,91

Lucas Bombana

SÃO PAULO Desde o lançamento do Plano Real, em julho de 1994, a inflação acumulada alcançou 653%, segundo levantamento do economista Bruno Imaizumi, da LCA Consultores, que considera a variação do IPCA.

Com a corrosão do poder de compra provocado pela inflação ao longo desses 28 anos, a nota de R\$ 100 compra hoje o mesmo que seria possível comprar com R\$ 13,91 em 1994, descontada a inflação.

Ainda segundo o economista, ao fazer o cálculo inverso, os mesmos R\$ 100, em julho de 2022, corresponderiam a R\$ 748, em julho de 1994.

No mesmo intervalo, o salário mínimo saiu de R\$ 64,79 para R\$ 1.212, alta de 1.770%.

“Por mais que a gente tenha observado uma escalada dos preços nos últimos 28 anos, de forma geral, o salário mínimo também cresceu nesse período. O problema é que, nos últimos dois, três anos, o brasileiro vem perdendo poder de

compra dos dois lados, com uma recomposição da renda insuficiente para compensar a alta dos preços de itens básicos, como alimentação e energia”, diz o economista da LCA.

Imaizumi acrescenta que o quadro atual tem levado a situações de compras de produtos de pior qualidade, principalmente por parte da população de menor poder aquisitivo.

Ele lembra ainda que, em um cenário de juros e inflação rodando em níveis elevados, e com uma atividade econômica com dificuldades para engatar, as pessoas com as contas em atraso têm alcançado patamares recordes.

Dados do Indicador Serasa Experian de Inadimplência do Consumidor mostram que o Brasil bateu o recorde com 66,6 milhões de inadimplentes em maio, o maior número desde o início da série histórica, em 2016.

Ainda segundo os dados da Serasa, na comparação com maio de 2021, houve um acréscimo de 4 milhões de nomes negativados.

Entre os principais fatores que mais têm contribuído para o quadro, está a persistente pressão inflacionária. O índice oficial de inflação do país subiu 0,67% em junho.

PAINEL S.A.

Desigual

No momento em que o governo turbina benefício social às vésperas da eleição com o argumento de que é preciso enfrentar a fome, o empresário bolsonarista Winston Ling foi às redes sociais defender que “nós precisamos de mais desigualdade, não menos”. Para sustentar o argumento, Ling, que ficou conhecido como o homem que apresentou Paulo Guedes ao presidente na campanha em 2018, compartilhou um texto do instituto Mises, think tank de difusão de ideias liberais.

LINHA DE CHEGADA A frase escrita por Ling no Twitter e no Facebook repete o título do texto do Mises, que defende que “a desigualdade impulsionada pelo mercado é fonte de progresso”.

ESTRADA “As atividades dos indivíduos talentosos desencadeiam mudanças econômicas e tecnológicas que impulsionam o crescimento econômico a longo prazo e criam oportunidades para as pessoas medianas ingressarem nos círculos da elite”, complementa o texto.

MÃO INVISÍVEL Dentre as ideias defendidas, o autor afirma que as pessoas mais talentosas seriam responsáveis por criar um padrão de vida melhor para cidadãos medianos. O mercado, por sua vez, agiria como um “observador imparcial do valor”.

BUEIRO O prazo para a entrega de propostas de empresas interessadas em realizar parceria com a Sabesp para trabalhar no reaproveitamento do lodo dos esgotos termina na sexta-feira (22). A ideia é que as possíveis parceiras criem soluções para o material resultante do tratamento em estações da companhia.

SEMENTE A estimativa é que cerca de 700 toneladas por dia desse material de oito estações de tratamento de esgoto serão transformadas em produto comercial, como adubo orgânico e energia.

TELA Estudo realizado pela EY mostra que os trabalhadores brasileiros são mais favoráveis ao home office que os profissionais de outros países. O levantamento revela que, por aqui, 53% preferem trabalhar entre três e quatro dias de forma remota, ante 38% no cenário global.

ESCRITÓRIO Conforme a pesquisa, apenas 9% no Brasil optam por trabalhar um dia por semana, ou nenhum, no modelo remoto, ante 20% no cenário global. Para os empregadores, a pandemia acelerou a necessidade de mudanças amplas em uma política de recompensas que engloba remuneração, bem-estar, benefícios flexíveis, tempo livre, entre outras.

TURBULÊNCIA A tensão subiu no setor aéreo diante do possível aumento no número de pousos e decolagens em Congonhas. Por ora, a Anac quer mais informações da Infraero, que solicitou a expansão. A estatal enviou um documento preliminar e deve complementar nos próximos dias.

JANELA O pedido está sendo avaliado do ponto de vista de infraestrutura aeroportuária e não da capacidade operacional, segundo quem acompanha o processo. A análise inclui atualização do plano de ruído e questões de esteiras e pistas. O movimento acontece às vésperas do leilão do terminal, marcado para agosto.

ASA Executivos do setor afirmam que o aeroporto tem espaço para receber mais voos, desde que não entrem nos horários de pico. Do outro lado, quem acompanha o estudo defende que os aeroportos brasileiros operam com 90% de capacidade e 10% de gordura para dar margem de folga em situações adversas ligadas ao clima, mas Congonhas teria ainda 15% de gordura.

FRENTISTA Mais de 90% dos perfis de direita nas redes sociais apoiaram as medidas do governo Bolsonaro na tentativa de conter inflação com cortes de impostos para baratear combustível, de acordo com o monitoramento da .Map, agência de análise de dados e mídias, entre 5 a 17 de julho.

TUÍTE A aprovação foi de 92,6% dos perfis de direita no período, mas o assunto não sensibilizou os indecisos, segundo o levantamento. Para quem não é militante, o chamado nem nem, o tema ocupou apenas o 13º lugar entre as discussões e teve só 10% de mensagens de apoio.

CURTIDA A Amazon foi à Justiça contra os administradores de mais de 10 mil grupos do Facebook que, de acordo com a varejista, recrutam internautas para darem falsas avaliações no site em troca de dinheiro ou produtos gratuitos. Segundo a companhia, que diz ter bloqueado mais de 200 milhões de avaliações falsas em 2020, os alvos desses grupos são lojas de países como Japão, EUA e Reino Unido.

com Paulo Ricardo Martins e Gilmara Santos

INDICADORES

JUROS			IMPOSTO DE RENDA		
Jun., em % ao mês	Mínimo	Máximo	Em R\$	Alíquota, em %	Deduzir, em R\$
	7,73	8,00	Até 1.903,98	Isento	
Cheque especial			De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
Fonte: Procon-SP			De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA			De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Autônomo e facultativo			Acima de 4.664,68	27,5	869,36
Valor mín.	R\$ 1.212,00	20%	R\$ 242,40		
Valor máx.	R\$ 7.087,22	20%	R\$ 1.417,44		
O autônomo que prestar serviços só a pessoas físicas (e não a pessoas jurídicas) e o facultativo podem contribuir com 11% sobre o salário mínimo. Donas de casa de baixa renda podem recolher sobre 5% do piso nacional. O prazo para o facultativo e o autônomo que recolhe por conta própria vence em 15 jul.					
MEI (Microempreendedor)					
Valor mín.	R\$ 1.212	5%	R\$ 60,60		
Assalariado					
Até R\$ 1.212,00		Alíquota 7,5%			
De R\$ 1.212,01 até R\$ 2.427,35		9%			
De R\$ 2.427,36 até R\$ 3.641,03		12%			
De R\$ 3.641,04 até R\$ 7.087,22		14%			
O prazo para recolhimento das contribuições do empregado vence em 20 jul. As alíquotas progressivas são aplicadas sobre cada faixa salarial que compõe o salário de contribuição					
			EMPREGADOS DOMÉSTICOS		
			Considerando o piso na capital e Grande SP		
			R\$ 1.433,73	Valor, em R\$	
			Empregado	110,85	
			Empregador	286,71	
O prazo para o empregador do trabalhador doméstico vence em 7 jul. A guia de pagamento do empregador inclui a contribuição de 8% ao INSS, 8% do FGTS, 3,2% de multa rescisória do FGTS e 0,8% de seguro contra acidente de trabalho. A contribuição ao INSS do doméstico deve ser descontada do salário. Sobre o piso da Grande SP, as alíquotas do empregado são de 7,5% e 9%. Para salário maior, de 7,5% a 14%, aplicadas sobre cada faixa do salário, até o teto do INSS					

O golpe de Bolsonaro continua

Elemento que ocupa a Presidência desativa instituições e pode delinquir no cargo

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

O golpe de Jair Bolsonaro está em curso pelo menos desde o início de 2020. Ficou explícito na reunião ministerial de 22 de abril daquele ano, como se viu no vídeo publicado por ordem do STF. O progresso golpista está evidente no fato de que um delinquente como Bolsonaro pode cometer crimes de responsabilidade em série e impunemente. Nem sequer é processado por isso. Agora, gente de Brasília diz que pedidos de processos contra o mais recente vomitório antidemocrático não apenas vão dar em nada, bidu, como

não é conveniente que deem em alguma coisa. No momento, segundo essa tese, seria como dar trela à conversa de que há uma conspiração, uma tentativa de cassar a candidatura de Bolsonaro, um temor real e declarado do elemento que ocupa a cadeira de presidente da República. Isto é, no fim das contas, melhor deixar quieto, em uma espécie de resignação tática. No entanto, assim, a campanha golpista progride, a situação política se degrada e o caminho fica aberto para a próxima tentativa de arruinar

a democracia. Tudo se passa como se, não havendo propriamente institucionalização do golpe (uma ordem autoritária formalizada), a ordem democrática não se desvanecesse. Mas se desvanece. Bolsonaro, ao menos até agora, opera por meio da desativação das instituições da democracia, de Estado etc. A Procuradoria-Geral da República não existe para os fins a que se destina. A Polícia Federal foi desarticulada. Com outros objetivos imediatos, a Saúde, a Educação, o Ibama, a Funai, a Receita, o Coaf ou o

Itamaraty fossem lobotomizados ou transformados em órgãos de propaganda. O Congresso se tornou um instrumento de partido, no sentido amplo, do centrão. Sim, é óbvio que maiorias governistas votam com o governo. Mas o Congresso sob a regência do centrão-bolsonarismo se tornou um instrumento de desmonte ou apropriação do Estado, do vale-tudo, da avacalhação legal, do regime legislativo à Constituição. Para se manter no cargo, Bolsonaro entregou à Câmara o

que resta de aparência de governo, que, nas mãos de Arthur Lira (PP-AL) e outros cúmplices, é um meio cru de eternização do poder. Se diz por aí que não haverá golpe no sentido estrito. Primeiro, porque as Forças Armadas não teriam interesse ou teriam receio de se apoderar de um país dividido ou não seriam mais adeptas de ditadura à moda antiga. Segundo, porque os próprios parlamentares não teriam interesse em desmoralizar as urnas que os levaram ao Congresso ou temem a perda de poderes em uma ditadura “tout court”. Suponha-se, por mero exercício otimista, que as coisas sejam simples assim. Bolsonaro não tem escrúpulo algum e prosseguirá em sua campanha golpista. Caso seja capaz de algum cálculo racional, poderá desistir de quarteladas ou de suble-

vações populares violentas caso esses ataques subversivos não tenham poder suficiente de dar a Bolsonaro o que ele quer. Mas a fedentina da chantagem, da ameaça, empesteia cada vez mais o ar. Na última hora, Bolsonaro pode tentar trocar a ameaça de baderna por um acordo, com o Congresso, com o Supremo, com tudo. O delinquente e seus cúmplices gerais sairiam impunes, anistiados, em retirada, para reorganizar tropas e voltar ao ataque assim que possível. Os generais “legalistas” barganhariam a continuidade da boquinha rica e a tutela militar permaneceria, um pouco como ocorreu no início da dita Nova República, que estaria ainda mais morta nesse estado de sítio eternizado, sob a ameaça permanente da horda huna bolsonarista impune. vinicius.torres@grupofolha.com.br

Chefe da Receita adota como ‘diretriz’ transação que dá desconto a devedor

Medida contraria posição histórica do órgão; disputa por bônus é apontada como pano de fundo

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA Em uma queda de braço com a área jurídica do governo, a Receita Federal ganhou autorização para negociar, diretamente com seus devedores, a quitação de até R\$ 1,3 trilhão em débitos tributários mediante descontos e parcelamentos, contrariando a posição histórica do órgão. Representantes do fisco sempre resistiram a programas de refinanciamento de dívidas por considerar que eles premiavam maus pagadores e estimulavam a inadimplência dos contribuintes, prejudicando a arrecadação corrente. No entanto, o aval para a Receita realizar a chamada transação tributária “passou a ser uma diretriz” do secretário especial da Receita Federal, Júlio Cesar Vieira Gomes, segundo o órgão informou à Folha. “Por se tratar de um meio alternativo para solucionar as dívidas tributárias, amplamente adotado, a transação passou a ser uma diretriz pelo atual secretário Especial da Receita Federal”, diz. A reportagem apurou que técnicos seguem críticos ao modelo, considerado um “escárnio” com contribuintes que

pagaram seus tributos em dia ou tiveram de negociar sob condições menos benevolentes. Eles também citam o risco de a medida enfraquecer o poder de cobrança do fisco. Durante a tramitação do projeto, o próprio ministro da Economia, Paulo Guedes, questionou internamente o fato de a Receita, antes refratária aos programas de Refis, agora ter interesse na transação tributária. A lei foi sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) em junho deste ano, após o texto ser aprovado pelo Congresso em articulações conduzidas pessoalmente por Gomes. O secretário especial foi a campo, com membros do Sindifisco (Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal), para assegurar a inclusão da proposta na MP (medida provisória) que concede descontos a estudantes do Fies. Gomes queria poder amplo para conduzir transações de qualquer valor em fase de cobrança na Receita, o que resultaria em um montante ainda maior passível de negociação. A proposta gerou forte reação dentro da Economia, e uma trava foi acertada: a transação só pode incluir débitos

em contencioso administrativo, ou seja, que são alvo de algum litígio. Antes da mudança, a transação tributária era uma atribuição exclusiva da PGFN (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional), órgão jurídico responsável pela gestão dos débitos inscritos na dívida ativa da União —contra os quais não cabe mais contestação administrativa. O instrumento, criado em 2020, tem permitido negociações com descontos de até 50% da dívida, conforme a capacidade de pagamento do contribuinte. O restante é parcelado em até 84 prestações. Agora, além de incluir os créditos em fase administrativa de cobrança, as benesses foram ampliadas, com desconto de até 65% do débito e pagamento do saldo em até 120 meses. Também foi incluída a possibilidade de quitar até 70% do valor remanescente com créditos de prejuízo fiscal ou base de cálculo negativa, o que reduz o montante efetivamente pago. Relatos nos bastidores apontam uma disputa pelos recursos arrecadados como pano de fundo para o interesse da Receita em figurar

entre os órgãos habilitados a negociar. Quando a PGFN conclui uma transação, metade dos encargos recolhidos é repassada ao fundo que banca os honorários de sucumbência, uma espécie de bônus pago a servidores da área jurídica do governo. Entre 2019 e 2021, a média mensal dos honorários subiu de R\$ 6.016,18 para R\$ 8.339,77. Só no ano passado, R\$ 1,2 bilhão foram distribuídos a cerca de 12,3 mil servidores da área jurídica. Os servidores da Receita também recebem um bônus de eficiência, mas ele ainda não foi regulamentado —por isso, segue como um valor fixo de R\$ 3.000 mensais para auditores e R\$ 1.800 para analistas. Em 2017, quando o bônus foi criado, a proposta era que ele fosse financiado com recursos do Fundaf, fundo que tem como uma das fontes as multas pagas por contribuintes ao Fisco. No entanto, essa previsão foi derrubada pelo Congresso, que temia fomentar uma espécie de indústria da multa. Críticos apontam que a mudança na lei da transação tributária pode servir para turbinar o bônus dos auditores após sua regulamentação. Representantes do Sindifisco negam essa motivação. Já a Receita diz que as multas não compõem a base de cálculo do bônus, mas não respondeu se isso pode vir a ocorrer futuramente. Procurada, a PGFN não se manifestou até a publicação deste texto. A disputa de poder pela arrecadação também acabou afastando da versão final do texto dispositivos que buscavam simplificar as negocia-

R\$ 1,3 trilhão

é o valor em débitos tributários mediante descontos e parcelamentos que a Receita Federal ganhou autorização para negociar diretamente com seus devedores

Caixa promete fortalecer corregedoria e afasta nomes ligados a Guimarães

Thaísa Oliveira e Julio Wiziack

BRASÍLIA A Caixa anunciou nesta terça-feira (19) mudanças na corregedoria do banco e afastou da vice-presidência dois nomes ligados ao ex-presidente Pedro Guimarães. A corregedoria deixará de ser subordinada à presidência e será ligada ao conselho de administração —formado também por membros independentes e um representante dos empregados. Desde que as denúncias de assédio sexual e moral contra Guimarães vieram à tona, entidades sindicais apontaram que os funcionários tinham medo de procurar a corregedoria porque o órgão estava abaixo da presidência. A Caixa afirmou que o objetivo é “reforçar a autonomia e isonomia da atuação” da corregedoria. As mudanças foram comunicadas em um fato relevante ao mercado.

O banco também retirou da vice-presidência dois nomes próximos a Guimarães: o de Antonio Carlos Ferreira de Sousa, que estava na vice de Logística e Operações, e o de Camila de Freitas Aichinger, ex-vice da Rede de Varejo. Antonio Carlos Ferreira de Sousa e Camila de Freitas Aichinger vão voltar para o quadro de empregados da Caixa. A vice-presidência da Rede de Varejo será ocupada por Júlio Cesar Volpp Sierra, funcionário do banco desde 2000. O banco também anunciou duas novas vice-presidências: a de Sustentabilidade e Empreendedorismo e a de Gestão Corporativa, formada pela fusão da vice-presidência de Estratégia e Pessoas com a de Logística e Operações. A Caixa afirmou que as mudanças na estrutura organizacional foram aprovadas pelo conselho “a fim de conciliar a sua vocação social e de geração de resultados, aprimorar

seus padrões de governança e tornar-se referência em sustentabilidade”. A vice-presidência de Gestão Corporativa será ocupada por Danielle Calazans, funcionária da Caixa desde 2007. O vice-presidente de Sustentabilidade e Empreendedorismo não foi anunciado. “Busca-se com a adequação ampliar a integração da atuação em temas corporativos aderente às melhores práticas de mercado, proporcionando melhor comunicação interna, otimização, eficiência e fluidez na gestão de pessoas e processos”, diz o fato relevante. “[Busca-se também] fortalecer e ampliar a atuação da sustentabilidade em todas as suas dimensões, destacando o empreendedorismo como ferramenta de transformação social. Consolidando, assim, as iniciativas e estratégias voltadas ao cliente e aos negócios inclusivos com impacto socioambiental.”



ÍNDIA TEM PROTESTOS CONTRA INFLAÇÃO E DESEMPREGO
Manifestante é detido por agentes de segurança em Nova Déli durante ato contra o governo do primeiro-ministro Narendra Modi Sajjad Hussain/AFP

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Chefe da Volkswagen no Brasil vai assumir a marca nos EUA

Pablo de Si, que também dirigia unidade latino-americana, terá como meta dobrar presença no mercado americano

Daniele Madureira

SÃO PAULO A montadora alemã Volkswagen anunciou nesta terça-feira (19) que o argentino Pablo Di Si é o novo presidente do grupo na América do Norte, região onde ele também vai responder pela marca Volkswagen. Até então, Pablo Di Si respondia pelo grupo no Brasil e na América Latina. O grupo engloba as marcas Volkswagen, Audi, Lamborghini, Bentley e Bugatti. Di Si entra no lugar de Scott Keogh, que vai presidir a recém-criada empresa Scout, dedicada a lançar picapes totalmente elétricas e SUVs “robustos” nos Estados Unidos. As mudanças passam a vigorar em 1º de setembro.

Segundo comunicado divulgado, o objetivo com a mudança é “acelerar a estratégia de crescimento do grupo Volkswagen nos Estados Unidos,

com um portfólio de mais de 25 modelos de veículos elétricos planejados até 2030”. A meta é dobrar a participação do grupo no mercado americano. O argentino é um entusiasta dos híbridos que funcionam com energia elétrica e etanol (os híbridos em geral funcionam com gasolina). Em entrevista à **Folha** em agosto, Di Si reforçou o compromisso do grupo em lançar carros elétricos em nível global. “Mas, para a América Latina, essa realidade ainda não é viável, não existe infraestrutura de abastecimento. Aqui, porém, existe o etanol, uma alternativa excelente”, afirmou à época. O plano da montadora é oferecer aos americanos, até o final da década, mais de 25 modelos elétricos movidos a bateria (BEV). “A Volkswagen começará em breve a produção local de seu SUV compac-

to ID.4 totalmente elétrico em Chattanooga [no Tennessee], o que ajudará a atender à alta demanda dos clientes no mercado”, diz a empresa, em comunicado. “Scott Keogh e Pablo Di Si desempenharam papéis importantes ao reverterem os negócios em suas respectivas regiões, América do Norte e América Latina”, disse o presidente-executivo do grupo Volkswagen, Herbert Diess. O grupo afirmou que deve anunciar em breve o substituto de Pablo Di Si. Formado pela Harvard Business School, Di Si, 52 anos, tem MBA em Gestão Internacional pela Thunderbird School of Management e se formou em Contabilidade pela Northwestern University. Também é formado em administração de empresas, com especialização em finanças pela Loyola University of Chicago.



O argentino Pablo Di Si, 52, novo presidente da Volkswagen na América do Norte Lucas Seixas - 2.dez.19/UOL/Folhapress

Tesla é acusada de violar proteção de dados na Alemanha

BERLIM | AFP Uma associação alemã de consumidores acusou a fabricante americana Tesla de falhas em relação à privacidade de dados de seus veículos elétricos, além de afirmações enganosas sobre a redução de emissões de CO₂. A federação de organizações de consumidores VZBV anunciou nesta terça-feira (19) que iniciou “uma ação judicial contra a Tesla no tribunal de Berlim”. Em comunicado, a associação alerta para as câmeras dos carros elétricos de Elon Musk. Os clientes da Tesla afirmam não saber que as informações sobre o uso do modo sentinela — pelo qual as câmeras monitoram os arredores do carro — violam as leis europeias de privacidade de dados, explicou o VZBV. Nos novos modelos, as câmeras registram o que acontece dentro, mas também fora, permitindo que o veículo seja rastreado quando está parado. Os usuários dessa função “devem obter o consentimento dos transeuntes próximos ao carro para o processamento de seus dados pessoais”, disse Heiko Dünkel, advogado da VZBV.

CAIXA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA GOVERNO FEDERAL

EDITAL DE 1º E 2º LEILÃO PÚBLICO Nº 3069/0222 - 3070/0222-CPA/RE

Spencer D'Avila Foganolli, leiloeiro oficial credenciado, regularmente matriculado na Junta Comercial do Estado do Paraná sob o nº 12/235-L, com escritório localizado em Curitiba, Paraná, Brasil, CEP 87010-100, telefone (41) 3026-4950 e (44) 99711-4950, leva ao conhecimento dos interessados que **fará realizar 1º e 2º Leilão Público - Lei nº 9.514 de 20/11/1997, em 02/08/2022 e 17/08/2022** respectivamente, para alienação de imóveis recebidos em garantia pela credora fiduciária Caixa Econômica Federal, com sede no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lotes 3/4, em Brasília-DF, CNPJ/MF nº 00.360.305/0001-04, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária relacionados no Edital e seus anexos, pela maior oferta, no estado de ocupação e conservação em que se encontra(m), regendo-se os presentes leilões pelas disposições legais vigentes, em especial a Lei nº 9.514 de 20/11/1997, com alterações introduzidas pela Lei nº 13.465 de 11/07/2017, Lei nº 8.666, de 21/06/1993, com as alterações introduzidas pela Lei nº 8.663, de 08/06/1994, Decreto nº 21.981 de 19/10/1932, com alterações introduzida pela Lei nº 13.138 de 26/08/2015, Decreto nº 22.427 de 01/02/1933 e Lei nº 13.105/2015 (CPC), Art. 886, Inciso IV, bem como pelas condições gerais estabelecidas no Edital e seus anexos, conforme publicado na imprensa e na rede mundial de computadores - internet:

Contrato nº 00.0000.0001715-4, imóvel sito a AVENIDA OTAVIO ADAMI, N. 167, CATANDUVA/SP, matrícula nº 43516 - 1º CRI de CATANDUVA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 1.382.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 1.500.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 3.459.600,00.

Contrato nº 00.0000.10000634-2, imóvel sito a RUA JOSE SAIA E RUA VICENTE D'AGUINO Nº 30 e 40, N. SN, OD 22 LT 03, 04, 05 E 06, SAO CARLOS/SP, matrícula nº 73565 - 1º CRI de SAO CARLOS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 2.320.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 2.320.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 4.458.000,00.

Contrato nº 00.0000.10007467-7, imóvel sito a RUA BELA CINTRA, N. 672, Apto 208A, SAO PAULO/SP, matrícula nº 84842 - 13º CRI de BELA VISTA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 240.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 270.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 490.200,00.

Contrato nº 00.0000.1000787-2, imóvel sito a RUA PIO XII, N. 135, ESCRITORIO 21, SAO PAULO/SP, matrícula nº 74083 - 1º CRI de LIBERDADE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 310.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 395.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 729.000,00.

Contrato nº 00.0000.1009195-3, imóvel sito a RUA ALBERT SABIN (ANTIGA RUAX), N. SN, QD RESERVADA, SETOR NORTE, PINDAMONHANGABA/SP, matrícula nº 42536 - 1º CRI de PINDAMONHANGABA/SP, estado Descupado, Valor de avaliação R\$ 1.268.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 1.268.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 2.156.200,00.

Contrato nº 00.0000.10003231-3, imóvel sito a RUA SANDRA, N. 432, (SAO ROMAO), ARACARIGUAMA/SP, matrícula nº 8130 - 1º CRI de ARACARIGUAMA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 802.700,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 802.700,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 1.099.200,00.

Contrato nº 00.0000.1013910-0, imóvel sito a AVENIDA DAS PALMEIRAS, N. SN, LOTE 17, QUADRA E, CABREUVA/SP, matrícula nº 4218 - 1º CRI de CABREUVA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 395.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 395.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 429.700,00.

Contrato nº 01.4444.00044172-6, imóvel sito a R LAVANDA, N. 107, LT 09 QD H, ITU/SP, matrícula nº 62556 - 1º CRI de ESTANCIA BOM VIVER/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 245.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 245.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 134.600,00.

Contrato nº 01.4444.0086534-6, imóvel sito a R DOUTOR JOAQUIM VILELA, N. 195, LT 13 QD 1 LOT MORADA DOS NOBRES, ARACATUBA/SP, matrícula nº 41050 - 1º CRI de MORADA DOS NOBRES/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 323.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 323.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 140.900,00.

Contrato nº 01.4444.0335526-8, imóvel sito a R ALEXANDRE LEVI, N. 150, Apto 112, TORRE 4 ED ACAL, SAO PAULO/SP, matrícula nº 164594 - 6º CRI de CAMBUÍ/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 470.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 470.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 429.700,00.

Contrato nº 01.4444.0241580-0, imóvel sito a AVENIDA ROMEU STRAZZI, N. 1814, Apto 31, QUADRA 01, LOTE 08, SAO JOSE DO RIO PRETO/SP, matrícula nº 36066 - 2º CRI de SAO JOSE DO RIO PRETO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 243.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 330.500,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 281.200,00.

Contrato nº 01.4444.0504762-5, imóvel sito a RUA VIRGINIA PERON, N. 270, EMBU-GUAÇU/SP, matrícula nº 121657 - 1º CRI de EMBU-GUAÇU/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 256.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 264.300,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 263.100,00.

Contrato nº 01.4444.0656558-1, imóvel sito a R JOAO GASTALDO, N. 86, Apto 111, SAO BERNARDO DO CAMPO/SP, matrícula nº 89833 - 1º CRI de SAO BERNARDO DO CAMPO/SP, estado Descupado, Valor de avaliação R\$ 375.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 447.300,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 438.200,00.

Contrato nº 01.4444.0729267-7, imóvel sito a RUA MARCONDES DE MOURA E COSTA, N. 49, SAO PAULO/SP, matrícula nº 70156 - 18º CRI de PERUS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 427.400,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 427.400,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 60.600,00.

Contrato nº 01.4444.0726705-5, imóvel sito a R LUIZ FERRAREZI, N. 817, QD 22 LT PT 02, AV SEBASTIAO CECCHINI, FERNANDOPOLIS/SP, matrícula nº 33940 - 1º CRI de FERNANDOPOLIS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 290.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 290.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 247.200,00.

Contrato nº 01.4444.0706263-4, imóvel sito a R JOAQUIM CAVALHERES, N. 106, UN 4, SAO PAULO/SP, matrícula nº 188549 - 12º CRI de ERMELINO MATARAZZO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 290.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 290.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 262.200,00.

Contrato nº 01.4444.08076657-7, imóvel sito a RUA COMENDADOR PINOTTI CAMBA, N. 332, Apto 22, SAO BERNARDO DO CAMPO/SP, matrícula nº 85780 - 1º CRI de SAO BERNARDO DO CAMPO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 240.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 260.700,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 135.900,00.

Contrato nº 01.4444.1001787-9, imóvel sito a AVENIDA DUDU FERRAZ, N. 2100, LT 39 QD V, JAU/SP, matrícula nº 59619 - 1º CRI de JAU/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 248.600,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 253.100,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 114.800,00.

Contrato nº 01.4444.1094843-0, imóvel sito a RUA VEREADOR ALVARO AUGUSTO DA SILVA, N. 238, LT 45-B QD 02, ITAQUAQUECETUBA/SP, matrícula nº 23527 - 1º CRI de ITAQUAQUECETUBA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 315.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 376.900,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 330.900,00.

Contrato nº 01.4444.1269116-0, imóvel sito a ROD EDMIR VIANA MOURA, N. 1700, CASA 46, CACAPAVA/SP, matrícula nº 38202 - 1º CRI de CACAPAVA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 238.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 235.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 181.200,00.

Contrato nº 01.4444.1277795-1, imóvel sito a ESTRADA TEODOR CONDIEV, N. 685, Apto 34, BL C, SUMARE/SP, matrícula nº 90151 - 1º CRI de SUMARE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 198.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 198.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 180.000,00.

Contrato nº 01.4444.1490127-7, imóvel sito a AVENIDA JERZY BARNABE, N. 30, Apto 106, BL 2, INDAIATUBA/SP, matrícula nº 123577 - 1º CRI de Indaiatuba/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 360.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 360.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 322.600,00.

Contrato nº 01.4444.1539007-1, imóvel sito a RARTHUR ROMA, N. 647, LT 13 QD 19, SAO JOSE DO RIO PRETO/SP, matrícula nº 23095 - 1º CRI de SAO JOSE DO RIO PRETO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 550.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 688.600,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 518.200,00.

Contrato nº 01.5555.0153433-9, imóvel sito a R CASTRINOPOLIS, N. 136, SAO PAULO/SP, matrícula nº 114966 - 8º CRI de SAO PAULO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 584.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 584.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 326.700,00.

Contrato nº 01.5555.1624335-1, imóvel sito a RUA FELIX CAPINZAIKI, N. 30, LT 31 QD A-1, JAU/SP, matrícula nº 59689 - 1º CRI de JAU/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 463.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 463.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 84.200,00.

Contrato nº 01.5555.1930456-4, imóvel sito a RUA PENHA, N. 38, PARTE DO LT 17718 QD 12, ITAPEERICA DA SERRA/SP, matrícula nº 93459 - 1º CRI de ITAPEERICA DA SERRA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 355.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 355.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 335.400,00.

Contrato nº 01.5555.2052983-9, imóvel sito a AVENIDA SANTA CRUZ, N. 995, Apto 33, BL 06, SOROCABA/SP, matrícula nº 92678 - 2º CRI de SOROCABA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 180.923,17, Valor de venda em 1º leilão R\$ 181.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 136.200,00.

Contrato nº 01.5555.2095962-2, imóvel sito a AVENIDA JAZIEL AZEREDO RIBEIRO, N. 255, ED SAO CONRADO, VOTORANTIM/SP, matrícula nº 8400 - 1º CRI de VOTORANTIM/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 174.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 271.500,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 140.700,00.

Contrato nº 01.5555.3352734-6, imóvel sito a A ALEXIOS JAFFET, N. 555, Apto 03, BL 09, SAO PAULO/SP, matrícula nº 234118 - 18º CRI de ZONA OESTE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 168.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 177.800,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 182.300,00.

Contrato nº 01.5555.3441230-5, imóvel sito a R VENEZUELA, N. 270, Apto 41, BL F, HORTOLANDIA/SP, matrícula nº 175427 - 1º CRI de CAMPINAS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 235.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 235.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 162.900,00.

Contrato nº 08.1997.2005218-2, imóvel sito a RUA LUIZ DE LIO SCODRO, N. 123, Apto 45, RIBEIRAO PRETO/SP, matrícula nº 121486 - 2º CRI de RIBEIRAO PRETO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 205.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 205.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 69.400,00.

Contrato nº 08.2158.0898886-1, imóvel sito a RUA MARIA ANTUNES NAVARRO, N. 456, LT 08 QD 2, PRAIA GRANDE/SP, matrícula nº 82804 - 1º CRI de PRAIA GRANDE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 270.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 270.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 69.400,00.

Contrato nº 08.2162.0001000-2, imóvel sito a RUA NICOLAU BALDAN, N. 510, GUARIBA/SP, matrícula nº 11747 - 1º CRI de RES FUNICHEL SANTIS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 115.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 115.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 55.800,00.

Contrato nº 08.2894.0000104-2, imóvel sito a RUA GIOVANNI BOLTRAFFIO, N. 370, Apto 52, BL 2, SAO PAULO/SP, matrícula nº 183182 - 14º CRI de SAUDE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 124.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 124.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 93.400,00.

Contrato nº 08.4444.1240276-3, imóvel sito a R LAMARTINE MAIA DA SILVA TORRES, N. 177, Apto 21, BL 9-39, SAO JOSE DOS CAMPOS/SP, matrícula nº 143246 - 2º CRI de RIBEIRAO PRETO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 250.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 250.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 123.900,00.

Contrato nº 08.4444.1315211-2, imóvel sito a R JANIO DA SILVA QUADROS, N. 226, Apto 12, TAUBATE/SP, matrícula nº 136472 - 1º CRI de TAUBATE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 143.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 143.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 127.500,00.

Contrato nº 08.4444.1317179-6, imóvel sito a RUA NELSON CAVACQUINHO, N. 312, Apto 11, CONDOMINIO RESIDENCIAL VENEZIA, AMERICANA/SP, matrícula nº 127597 - 1º CRI de AMERICANA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 201.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 201.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 38.900,00.

Contrato nº 08.4444.1330332-3, imóvel sito a RUA MARIA IONE COSENZO, N. 393, LT 13 QD 05, SAO JOSE DO RIO PRETO/SP, matrícula nº 119591 - 1º CRI de S J DO RIO PRETO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 186.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 186.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 194.000,00.

Contrato nº 08.4444.1337869-2, imóvel sito a RUA IRMAOS ANTUNES, N. 1011, Apto 401, BL 08, FRANCA/SP, matrícula nº 6263 - 1º CRI de FRANCA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 125.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 126.600,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 125.400,00.

Contrato nº 08.4444.1442736-0, imóvel sito a RUA DOMINGOS BORELLI, N. 618, LT 01 QD L, SAO JOSE DOS CAMPOS/SP, matrícula nº 163796 - 1º CRI de SAO JOSE DOS CAMPOS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 207.500,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 222.800,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 158.600,00.

Contrato nº 08.4444.1458758-9, imóvel sito a RUA JAIME GERALDO, N. 16, Apto 11, JOSE BONIFACIO/SP, matrícula nº 32877 - 1º CRI de POR DO SOL/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 108.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 108.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 104.800,00.

Contrato nº 08.4444.1588831-0, imóvel sito a RUA JOSE PIZZO, N. 198, QDR 12 LT 16 ESQ COM RUA PROFESSORA HELE, SERTAOZINHO/SP, matrícula nº 77142 - 1º CRI de Sertãozinho/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 243.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 243.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 180.300,00.

Contrato nº 08.4444.1620301-0, imóvel sito a RUA ANTONIA MARIA FERRAZ DE SIQUEIRA, N. 135, MOCOCA/SP, matrícula nº 19479 - 1º CRI de Mocooca/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 170.661,11, Valor de venda em 1º leilão R\$ 170.700,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 118.000,00.

Contrato nº 08.4444.1641796-6, imóvel sito a RUA CARLOS RENATO FREDERICO, N. 501, Apto 34, BLA, CAMPINAS/SP, matrícula nº 177617 - 3º CRI de CAMPINAS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 135.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 170.700,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 125.200,00.

Contrato nº 08.4444.1655414-9, imóvel sito a R MARIO BATAICOLA, N. 371, Apto 23, E1, MARILIA/SP, matrícula nº 36732 - 1º CRI de MARILIA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 60.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 81.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 61.200,00.

Contrato nº 08.4444.1704166-8, imóvel sito a R ANTONIO VIEIRA CARDOSO FILHO, N. 90, CS 6, FRANCISCO MORATO/SP, matrícula nº 12947 - 1º CRI de Francisco Morato/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 181.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 186.500,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 161.700,00.

Contrato nº 08.4444.1819750-5, imóvel sito a R ANITA GARIBALDI, N. 975, QD BL T 02, PORTO FELIZ/SP, matrícula nº 61110 - 1º CRI de BAMBUÍ/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 179.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 179.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 182.200,00.

Contrato nº 08.4444.1838136-5, imóvel sito a RUA FRANCISCO LEON SANCHES, N. 38, LT 06 QD 14, FERNANDOPOLIS/SP, matrícula nº 68884 - 1º CRI de FERNANDOPOLIS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 253.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 253.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 124.800,00.

Contrato nº 08.4444.2315922-5, imóvel sito a RUA HOLLYWOOD, N. 93, Apto 12, JACAREI/SP, matrícula nº 92727 - 1º CRI de JACAREI/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 145.500,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 150.500,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 139.000,00.

Contrato nº 08.5555.0815961-2, imóvel sito a RUA JOAO STUANI, N. 227, QUADRA 04, LOTE 24, MARILIA/SP, matrícula nº 52616 - 1º CRI de MARILIA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 130.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 130.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 40.500,00.

Contrato nº 08.5555.1653068-5, imóvel sito a RUA ARMANDO CARMO MANFREDI, N. 178, QD D LT 42, SOROCABA/SP, matrícula nº 82163 - 2º CRI de SOROCABA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 200.801,86, Valor de venda em 1º leilão R\$ 200.900,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 103.300,00.

Contrato nº 08.5555.2507561-8, imóvel sito a EST JOAO CASPAR DELGADO, N. 80, Apto 1214, BL 12, EDF DALIA, FERRAZ DE VASCONCELOS/SP, matrícula nº 79415 - 1º CRI de MIRANTE DAS FLORES/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 219.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 219.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 81.000,00.

Contrato nº 08.5555.2905492-5, imóvel sito a R CATULE, N. 101, Apto 13, BL 07, SAO PAULO/SP, matrícula nº 187619 - 12º CRI de ITAIM PAULISTA/LIFE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 165.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 165.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 162.600,00.

Contrato nº 08.5555.2984486-1, imóvel sito a RUA NOSSA SENHORA DO CARMO, N. 505, Apto 301, BL 66, PIRACICABA/SP, matrícula nº 110427 - 1º CRI de PIRACICABA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 123.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 243.800,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 82.300,00.

Contrato nº 08.5555.3255400-3, imóvel sito a RUA FELIX CAPINZAIKI, N. 915, Apto 207, BLA, JAU/SP, matrícula nº 76344 - 1º CRI de JAU/SP, estado Descupado, Valor de avaliação R\$ 165.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 165.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 106.500,00.

Contrato nº 08.5555.3285032-0, imóvel sito a AVENIDA POMPEIA, N. 2940, Apto 102, BL 16, PIRACICABA/SP, matrícula nº 114505 - 2º CRI de PIRACICABA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 135.438,08, Valor de venda em 1º leilão R\$ 224.500,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 120.500,00.

Contrato nº 08.5555.3730739-0, imóvel sito a RUA BENEDITO PINTO DA CUNHA, N. 180, Apto 303, BL 01, SUZANO/SP, matrícula nº 82156 - 1º CRI de SUZANO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 193.018,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 193.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 152.400,00.

Contrato nº 08.5555.3797819-7, imóvel sito a R FRANCISCO ROSSANO, N. 110, Apto 45, BLA, SAO PAULO/SP, matrícula nº 233430 - 6º CRI de SAO PAULO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 265.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 265.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 250.900,00.

Contrato nº 08.5555.3808806-3, imóvel sito a AVENIDA DOUTOR HERCULES GALLETTI, N. 260-A, Apto 202, BL 28, MARILIA/SP, matrícula nº 71091 - 1º CRI de MARILIA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 139.800,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 178.600,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 113.000,00.

Contrato nº 08.5555.3826448-1, imóvel sito a RUA MAHIBA BARCHA, N. 80, Apto 403, BL 04, ARARAQUARA/SP, matrícula nº 143654 - 1º CRI de ARARAQUARA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 145.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 146.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 118.800,00.

Contrato nº 08.5555.3906305-6, imóvel sito a ESTRADA DO MATO DENTRO, N. 1800, Apto 104, BL 03, SAO JOSE DOS CAMPOS/SP, matrícula nº 252085 - 1º CRI de SAO JOSE DOS CAMPOS/SP, estado Descupado, Valor de avaliação R\$ 158.500,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 187.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 123.800,00.

Contrato nº 08.5555.3899468-2, imóvel sito a AVENIDA DOUTOR HERCULES GALLETTI, N. 260-A, Apto 403, BL 16, MARILIA/SP, matrícula nº 70908 - 1º CRI de MARILIA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 140.600,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 188.500,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 94.000,00.

Contrato nº 08.5555.3902663-3, imóvel sito a RUA SANTA MARIA, N. 49, Apto 103, BLA, FRANCISCO MORATO/SP, matrícula nº 14958 - 1º CRI de FRANCISCO MORATO/SP, estado Descupado, Valor de avaliação R\$ 150.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 180.400,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 171.300,00.

Contrato nº 08.5555.3906137-1, imóvel sito a AVENIDA JOSE CURY NETO, N. 1121, SAO JOSE DO RIO PRETO/SP, matrícula nº 172388 - 1º CRI de SAO JOSE DO RIO PRETO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 135.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 135.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 108.200,00.

Contrato nº 08.5555.3906954-2, imóvel sito a MARCIO DOS SANTOS FLORES, N. 333, Apto 93, TR D, SOROCABA/SP, matrícula nº 128411 - 2º CRI de SOROCABA/SP, estado Descupado, Valor de avaliação R\$ 200.500,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 200.500,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 188.600,00.

Contrato nº 08.5555.3918839-8, imóvel sito a RUA CANTORIS, N. 42, Apto 116, SAO PAULO/SP, matrícula nº 452959 - 1º CRI de SAO PAULO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 145.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$ 222.300,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 145.400,00.

Contrato nº 08.5555.3919411-8, imóvel sito a R BENEDITA C MADUREIRA, N. 7125, Apto 505, BLA, BAURUR/SP, matrícula nº 128916 - 2º CRI de BAURUR/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$ 1

‘Na boca do povo e na mão de Deus’, afirma ex-funcionária multada após dancinha no TikTok

SÃO PAULO A jovem Esmeralda Mello, 21, multada pela Justiça do Trabalho após publicar dancinha no TikTok ao lado de testemunhas de uma ação contra a empresa na qual trabalhava, diz que está fazendo do “limão uma limonada” após a repercussão do caso.

Em novo vídeo no qual res-

ponde a seus seguidores, Esmeralda utiliza bordão atribuído à advogada Deolane Bezerra — “na boca do povo e na mão de Deus” — para dizer como está se sentindo. A resposta é dada em comentário que diz que ela não está se fazendo de vítima. “Vou fazer o quê? Sentar e chorar? Como

diz a Deolane: ‘Na boca do povo e na mão de Deus’. A mãe tá estourada. Esquece.”

Na semana passada, a jovem foi assunto de diversas notícias após a divulgação do caso pelo TRT-2 (Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região), em São Paulo. No vídeo em que debocha da empre-

sa, postado em novembro de 2021, a legenda diz “eu e minhas amigas indo processar a empresa tóxica”.

A Justiça entendeu que houve litigância de má-fé devido à proximidade da ex-funcionária com as testemunhas. A postagem tem mais de 100 mil visualizações. Outro ví-

deo, publicado há três dias, em que ela brinca com a “fama repentina”, tem mais de 1 milhão de visualizações.

A Folha Esmeralda afirma que está extraindo o máximo de possibilidades da situação. “Eu estou fazendo do limão uma limonada, estou extraindo o máximo de possibilidades disso. Estou de cabeça erguida, a vida continua.”


Esmeralda trabalhou em uma joalheria na zona da sul da capital paulista por um ano, entre o final de 2020 e

o segundo semestre de 2021. Após ser demitida, ela processou a empresa alegando que passou um período sem ser registrada e solicitando o registro em carteira, além de pedir danos morais pelo tratamento recebido no emprego.

Segundo o advogado da jovem, Jeferson Willms, a ex-vendedora ganhou parte da ação, mas foi condenada a pagar 2% de multa ao Judiciário por causa do vídeo no TikTok e teve o depoimento das testemunhas cancelado. Não terá, no entanto, a indenização trabalhista que esperava.

A empresa também foi condenada no processo, afirma Willms, por ter feito comentário desabonador à Justiça do Trabalho e ofendido advoga-

dos. Cristiane Gercina



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ
EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
Despacho do Prefeito Municipal de Quatá De 19/07/2022.

Processo Licitatório nº. 050/2022 Tomada de Preços nº. 009/2022

Adjudicando e homologando o procedimento Licitatório referente a Tomada de Preços nº. 009/2022, do tipo menor preço, para contratação de empresa para recapetamento asfáltico em ruas municipais, com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra, em favor da empresa OBRAS E SERVIÇOS FATOR S/A com preço de total de R\$ 1.262.300,49 (um milhão, duzentos e sessenta e dois mil, trezentos reais e quarenta e nove centavos). Marcelo de Souza Péchcio Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
PROCESSO Nº 154/2022
PREGOÃO PRESENCIAL Nº 061/2022
OBJETO: AQUISIÇÃO DE LIVROS INFANTIS PARA O SEGMENTO CRECHE, EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE GUARARAPES, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO VII DO EDITAL. ENCERRAMENTO/ABERTURA: 03/08/2022 ÀS 09:00 HORAS. LOCAL: Rua Prudente de Moraes, nº 575 - Fundos. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados no Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Rua Mario Rolin Telles, nº 674, e no site www.guararapes.sp.gov.br.

Guararapes, 19 de julho de 2022

Enevaldo Albano - Diretor do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio Substituto



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP
PREFEITURA DO CAMPUS USP
“FERNANDO COSTA” - PUSP-FC
Preço Eletrônico BCO nº 43/2022 - PUSP-FC
Objeto: Prestação de serviço de transporte urbano de passageiros destinado aos usuários do Campus USP “Fernando Costa”. O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados nos seguintes endereços: www.bec.sp.gov.br, www.usp.br/licitacoes e www.pusp-fc.usp.br. Envio de propostas eletrônicas: até às 9:00 h do dia 28/07/2022. Sessão de disputa: das 28/07/2022 às 9:00 h. O acesso à sessão será por meio da página virtual da Boleto Eletrônica de Compras do Estado de São Paulo: www.bec.sp.gov.br.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA
EDITAL RESUMIDO Nº 068/2022-
MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº055/2022 - Licitação Diferenciada (Modo Exclusivo ME e EPP): registro de preços para eventual aquisição de cones e cavaletes de trânsito, em atendimento a solicitação da Comissão Municipal de Trânsito - COMUTRAN, para serem adquiridos de acordo com a necessidade por um período de 12 (doze) meses. DATA DA REALIZAÇÃO: 02/08/2022 às 08h00 - INFORMAÇÕES: Setor de Licitação - fone: (16) 32531826 – horário: das 07h30 às 17h00, ou através do site: www.taquaritinga.sp.gov.br e/ou www.bhmnetlicitacoes.com.br.

Taquaritinga, 19 de julho de 2022

Vanderlei José Marsico - Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE
PROCESSO Nº. 2274/2022 PREGOÃO PRESENCIAL Nº 041/2022
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ESPECIALIZADA PARA REALIZAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ARBORIZAMENTO EM CAMPEONATOS MUNICIPAIS DE FUTEBOL DE CAMPO, FUTSAL, VOLEI E BASQUETE PARA AS COMPETIÇÕES AMISTOSAS ORGANIZADAS PELA DIRETORIA DE ESPORTE E LAZER DO MUNICÍPIO, EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA ANEXO I - PARTE INTEGRANTE DO EDITAL; Modalidade: PREGOÃO PRESENCIAL. Tipo de licitação: Menor preço global. Sessão no dia 02/08/2022 – às 09:30horas, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (11) 3244-8400, ramais 121, 141 e 118.

Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ
EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
Despacho do Prefeito Municipal de Quatá De 19/07/2022.

Processo Licitatório nº. 049/2022 Tomada de Preços nº. 008/2022

Adjudicando e homologando o procedimento Licitatório referente a Tomada de Preços nº. 008/2022, do tipo menor preço, para contratação de empresa para recapetamento asfáltico em ruas municipais, com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra, em favor da empresa MARIPAV PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA com preço de total de R\$ 629.992,69 (seiscentos e vinte e nove mil, novecentos e noventa e dois reais e sessenta e nove centavos). Marcelo de Souza Péchcio Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA
EDITAL RESUMIDO Nº 068/2022-
MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº054/2022. OBJETO: registro de preços para eventual aquisição de insumos diabéticos em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde, conforme Termo de Referência, constante neste edital, que serão solicitados de acordo com a necessidade, pelo período de 12 (doze) meses. Data da realização: 03/08/2022 às 08h00 - INFORMAÇÕES: Setor de Licitação - fone: (16) 32531826 – horário: das 07h30 às 17h00, ou através do site: www.taquaritinga.sp.gov.br e/ou www.bhmnetlicitacoes.com.br.

Taquaritinga, 19 de julho de 2022

Vanderlei José Marsico - Prefeito Municipal



Prefeitura da Estância Turística de Salto
PREGOÃO ELETRÔNICO Nº 48/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2885/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TRABALHO E TURISMO, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8988/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de pessoa jurídica especializada para serviço de iluminação pública na Av. Casper Líbero, no Bairro Santa Cruz, Salto/SP, com fornecimento de todo material, mão de obra e equipamentos necessários, a cargo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, de acordo com o Memorial Descritivo, Cronograma Físico Financeiro, Planilha Orçamentária e os Projetos anexos ao edital à empresa **Luz Forte Iluminação e Serviços Ltda**, no valor global da contratação de R\$ 183.649,22 (cento e oitenta e três mil, seiscentos e quarenta e nove reais e vinte e dois centavos).

Salto/SP, 19 de julho de 2022.

Wanderley Rigolin
Secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo




Prefeitura da Estância Turística de Salto
PREGOÃO ELETRÔNICO Nº58/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº2600/2022
COMUNICADO DE SUSPENSÃO

Objeto: Contratação de empresa para aquisição de 01(um) caminhão com cesto aéreo para realização de serviços de poda de árvore, manutenção de iluminação pública, auxílio na montagem de estruturas, colocação e retirada de faixas e placas, manutenção de fachadas e demais atividades que necessitam deste tipo de veículo e equipamento para atendimento das demandas no município, conforme especificações relacionadas no anexo I do edital, a cargo das Secretarias de Obras e Serviços Públicos e de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo. A Comissão Permanente de Licitação comunica a SUSPENSÃO da referida licitação para análise da impugnação apresentada a possíveis adequações no edital. Os interessados deverão acompanhar o tramite do processo através dos sites: www.bhmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação.


Estância Turística de Salto, 19 de julho de 2022.

Harley Francisco Sampaio
Presidente Suplente da Comissão Permanente de Licitações



AVISO DE LICITAÇÃO

Processo FUNDCASASP-PRC-2022/10235 - Acha-se aberta a Concorrência nº 007/2022, para constituição de sistema de Registro de Preços para a execução de pequenos reparos visando a manutenção e conservação dos prédios administrativos e dos Centros de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente da Fundação “CASA”, incluindo o fornecimento de material e mão de obra. A entrega dos envelopes PROPOSTA COMERCIAL e DOCUMENTAÇÃO para HABILITAÇÃO e a abertura do envelope PROPOSTA COMERCIAL se dará às 10:00 horas do dia 22/08/22, na Rua Florêncio de Abreu, 848 - 1º andar - Luz - SP. O Edital encontra-se disponibilizado para consulta no endereço eletrônico www.imprensaoficial.com.br - Negócios Públicos, podendo ser retirado na íntegra, na Divisão de Suprimentos no 7º andar do endereço acima, a partir do dia 21/07/22 das 9h às 12h e das 14h às 18h, mediante apresentação de mídia eletrônica (CD-R, CDR-W, pen-drive, etc.) para gravação dos arquivos.



DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO
(Cancelamento da Autorização para Funcionamento)

A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A., CNPJ nº 04.848.115/0001-91 - **Declara** sua intenção de alterar o estatuto, modificando o seu objeto social, deixando de atuar como instituição integrante do Sistema Financeiro Nacional (SFN), não realizando, em decorrência, operações privativas de instituição sujeita à autorização do Banco Central do Brasil; **I - Esclarece** que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de trinta dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet) Preencher o campo “Número do Processo Administrativo Eletrônico - PE” com o número do processo mencionado abaixo Seleccionar, no campo “Assunto”: Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB Seleccionar, no campo “Destino”: o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Deorf mencionado abaixo.

Banco Central do Brasil - Departamento de Organização do Sistema Financeiro Gerência Técnica em São Paulo - I (Deorf/GTSP1) Processo nº 211367 - São Paulo (SP), 20 de julho de 2022.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE
PROCESSO Nº. 4307/2022 PREGOÃO PRESENCIAL Nº 042/2022
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM LOCAÇÃO DE VEÍCULO TIPO VAN (ADAPTADO COM ESCRITÓRIO MÓVEL) PARA A IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS EXECUTADOS POR MEIO DO CRÁS VOLANTE, CONFORME DESCRITIVO CONSTANTE NO ANEXO I DO EDITAL. Modalidade: PREGOÃO PRESENCIAL. Tipo de licitação: Menor Preço por Item. Sessão no dia 03/08/2022 – às 09:30horas, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 121, 141 e 118.

Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal




PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE
PROCESSO Nº. 7785/2021 PREGOÃO PRESENCIAL Nº 043/2022
OBJETO: AQUISIÇÃO DE ARTEFATOS DE CONCRETO PARA USO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS E TRANSPORTE – LOTE 01. Modalidade: PREGOÃO PRESENCIAL. Tipo de licitação: Menor Preço por Item. Sessão no dia 03/08/2022 – às 09:30horas, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 121, 141 e 118.

Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal



GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES
Aviso de Licitação. PL Nº 0072.2022.CPL I - PE. 0028.SEDUC. Objeto: formação de registro de preços para eventual contratação de empresa especializada na prestação dos serviços de Limpeza e Conservação Predial, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, com a disponibilização de mão de obra, produtos saneantes domissanitários, materiais e equipamentos, conforme especificações técnicas (Anexo I) e quantitativos estabelecidos no Termo de Referência, Anexo IV do edital, para atender às demandas da Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco. Valor máximo aceitável: R\$ 155.097.697,80 (cento e cinquenta e cinco milhões, noventa e sete mil, seiscentos e noventa e sete reais e oitenta centavos). Recebimento de Propostas até: 02/08/2022 às 09:30h. Início da Disputa: 02/08/2022 às 10h00 (Horário de Brasília). Edital disponível na página eletrônica: www.peintegrado.pe.gov.br. Respostas e esclarecimentos a serem enviados até: 01/08/2022, às 09h00 min. Início da disputa: 01/08/2022, às 09h10 min. O Edital na íntegra poderá ser retirado no site: www.peintegrado.pe.gov.br ou www.licitacoes-pe.gov.br | Recife, 19/07/2022. Everaldo José de Albuquerque Serpa, Presidente/Pregoeiro – CPLC - III.




Prefeitura Municipal de Jaboicabal - SP
NOTIFICAÇÃO DE RESULTADO DE HABILITAÇÃO E POSSÍVEL DATA DE ABERTURA DO ENVELOPE DE Nº 2 – PROPOSTA FINANCEIRA, TOMADA DE PREÇOS Nº 015/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 4467-4, INFORMA

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Jaboicabal, informa aos interessados, que após o julgamento do Envelope de nº 1 – Documentação - constante do processo licitatório, modalidade TOMADA DE PREÇOS Nº 015/2022, que trata da contratação de empresa especializada para execução de obra, em regime de empreitada global, para revitalização do Lago Municipal, foi considerada HABILITADA para a continuidade do certame, a única licitante participante, ou seja: LMR BULGARÉLI CONSTRUÇÕES EIRELI. Em cumprimento ao Art. 109, inciso I, alínea “a”, da Lei Federal nº 8.666/93, a Comissão de Licitações concedeu o prazo de 05 (cinco) dias úteis para interposição de recurso administrativo, a contar da publicação do presente julgamento na Imprensa Oficial. Por fim, a Comissão de Licitações informou que, não havendo interposição de recurso quanto ao julgamento de habilitação, fica designada neste ato, a data de abertura do ENVELOPE DE Nº 2 – PROPOSTA FINANCEIRA, para o dia 28/07/2022 às 15h00, na sala de reuniões do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio da Prefeitura Municipal de Jaboicabal localizado no Paço Municipal sito à Esplanada do Lago “Carlos Rodrigues Serra” nº 160, Jaboicabal/SP e que as licitantes deverão ser comunicadas caso haja interposição de recurso.

Jaboicabal, 19 de julho de 2022

ANGELA PAULA GIMENEZ DE OLIVEIRA
Presidente da Comissão Permanente de Licitações



DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO
(Cancelamento da Autorização para Funcionamento)

A ING Bank NV, Filial de São Paulo, CNPJ nº 49.336.860/0001-90 - **I - Declara** sua intenção de alterar o estatuto social, modificando o seu objeto social, deixando de atuar como instituição integrante do Sistema Financeiro Nacional (SFN), não realizando, em decorrência, operações privativas de instituição sujeita à autorização do Banco Central do Brasil; **I - Esclarece** que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de trinta dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Preencher o campo “Número do Processo Administrativo Eletrônico - PE” com o número do processo mencionado abaixo Seleccionar, no campo “Assunto”: Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Seleccionar, no campo “Destino”: o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Deorf mencionado abaixo.

Banco Central do Brasil - Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Gerência Técnica em São Paulo - I (Deorf/GTSP1) - Processo nº 211359 - São Paulo (SP), 20 de julho de 2022.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE COMPRAS
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberta no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, às seguintes licitações:

TOMADA DE PREÇOS 006/2022 – Contratação de empresa especializada de obras e serviços de reforma do Ginásio de Esportes “José Alberto Rodini” no Município de Araras.


DATA LIMITE PARA APRESENTAÇÃO DOS ENVELOPES DE HABILITAÇÃO E PROPOSTA: até às 14h do dia 08 de agosto de 2022.

Local para entrega dos envelopes e sessão pública: Departamento de Compras, Rua Pedro Álvares Cabral, nº83, Centro, Araras - SP
PREGOÃO PRESENCIAL Nº 01/2022 – Registro de preço para locação por hora trabalhada, de máquinas pesadas, pelo prazo de 12 (doze) meses.
Sessão Pública do Pregão: 01 de agosto de 2022 à partir das 09h. Tempo para credenciamento: 15 minutos.
Local: Sala do Pregão do Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Álvares Cabral, 83 – Centro, Araras – SP
PREGOÃO PRESENCIAL Nº 022/2022 – Registrar o menor preço de gás liquefeito de petróleo - GLP, pelo prazo de 12 (doze) meses.
Sessão Pública do Pregão: 03 de agosto de 2022 à partir das 09h. Tempo para credenciamento: 15 minutos.
Local: Sala do Pregão do Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Álvares Cabral, 83 – Centro, Araras – SP
PREGOÃO PRESENCIAL Nº 023/2022 – Registro de preço para aquisição fracionada de água mineral em garrafão com 20 litros, copos de água mineral de 200 ml e garrafas para água mineral vazias, atendendo as disposições contidas na Portaria nº. 387, de 19 de setembro de 2008, do Departamento Nacional de Produção Mineral, destinado a diversos órgãos do Município de Araras, pelo prazo de 12(doze) meses.
Sessão Pública do Pregão: 04 de agosto de 2022 à partir das 09h. Tempo para credenciamento: 15 minutos.
Local: Sala do Pregão do Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Álvares Cabral, 83 – Centro, Araras – SP
PREGOÃO PRESENCIAL Nº 024/2022 – Registrar os menores preços para fornecimento de cestas básicas tipo I e tipo II, conforme especificações que consta no Termo de Referência em anexo, destinado a Secretaria Municipal de Assistência Social, pelo prazo de 12 (doze) meses.
Sessão Pública do Pregão: 05 de agosto de 2022 à partir das 09h. Tempo para credenciamento: 15 minutos.
Local: Sala do Pregão do Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Álvares Cabral, 83 – Centro, Araras – SP
PREGOÃO PRESENCIAL Nº 025/2022 – Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de roçada manual, mecânica e elétrica de praças, canteiros centrais de vias e demais áreas públicas, topografia, poda de árvores; remoção de árvores e destoca; varrição manual de vias e logradouros públicos; desobstrução e limpeza mecânica de bocas de lobo, poços de visita, ramais e galerias de águas pluviais; implantação, operação, manutenção e monitoramento de pátio de compostagem de resíduos orgânicos de feiras livres e resíduos de origem vegetal; fornecimento, instalação, manutenção, higienização de contêineres semiequipados e remoção de resíduos depositados nos mesmos; operação e manutenção de coo pontos; recolhimento, transporte, tratamento, destinação final de lâminas novas e meio ambiente, eliminação de formigueiros, cupinzeiros e ervas daninhas.
Sessão Pública do Pregão: 09 de agosto de 2022 à partir das 09h. Tempo para credenciamento: 15 minutos.
Local: Sala do Pregão do Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Álvares Cabral, 83 – Centro, Araras – SP
PREGOÃO ELETRÔNICO Nº 054/2022 – Registro de preço para fornecimento de pedras portuguesas, destinado ao Departamento de Obras Públicas por 12 meses.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 14h do dia 01 de agosto de 2022.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 14h30min do dia 01 de agosto de 2022.
TEMPO DE DISPUTA: 05 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
PREGOÃO ELETRÔNICO Nº 055/2022 – DIFERENCIADA NO MODO COTA RESERVADA PARA MEI/ME EPP – Registrar preço para locação de dispositivo emissão de pressão CPAP, bem como os acessórios inclusos, destinado a atender pacientes da Secretaria Municipal de Saúde, pelo prazo de 12 (doze) meses.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 14h do dia 02 de agosto de 2022.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 14h30min do dia 02 de agosto de 2022.
TEMPO DE DISPUTA: 02 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
PREGOÃO ELETRÔNICO Nº 056/2022 – Contratação de empresa especializada no seguimento de seguros, para realização de seguros de vida por acidentes pessoais de trabalho de todos os servidores públicos ativos e estagiários da Administração Direta do Município de Araras, pelo prazo de 12 meses.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 14h do dia 03 de agosto de 2022.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 14h30min do dia 03 de agosto de 2022.
TEMPO DE DISPUTA: 02 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
PREGOÃO ELETRÔNICO Nº 057/2022 – Registrar os menores preços de materiais elétricos para a manutenção em diversos locais, próprios públicos pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas, pelo prazo de 12 (doze) meses.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 08h do dia 04 de agosto de 2022.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 08h30min do dia 04 de agosto de 2022.
TEMPO DE DISPUTA: 02 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
PREGOÃO ELETRÔNICO Nº 058/2022 – Registrar os menores preços de eletrodomésticos, destinado a Secretaria Municipal de Saúde, pelo prazo de 12 (doze) meses.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 08h do dia 05 de agosto de 2022.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 08h30min do dia 05 de agosto de 2022.
TEMPO DE DISPUTA: 02 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.
PREGOÃO ELETRÔNICO Nº 059/2022 – Registrar os menores preços de gêneros alimentícios – para preparo da merenda escolar destinada às unidades escolares da Secretaria Municipal de Educação, pelo prazo de 12 (doze) meses.
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 08h do dia 08 de agosto de 2022.
INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 08h30min do dia 08 de agosto de 2022.
TEMPO DE DISPUTA: 02 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.

A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site www.araras.sp.gov.br ou no Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Álvares Cabral nº 83 centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas.
Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefonar/fax (19) 3547-3107 ou e-mail compras@araras.sp.gov.br.

Araras, 19 de julho de 2022.

JONAS ALVES ARAUJO FILHO
Secretário Municipal de Administração



FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA - FUMEC
AVISO DE LICITAÇÃO
RDC nº02/2022 - Presencial - Processo Administrativo nº PMC.2022.00054682-67 - Interessados: Secretaria Municipal de Educação / FUMEC - **Objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCACIONAL - CEI JARDIM DO LAGO II - Campinas/S.P - **Entrega dos Envelopes e Sessão Pública:** 11/08/2022 às 10h00, no CEPROCAM/ Av. 20 de Novembro, 145, Centro, Campinas, SP - **Disponibilidade do Edital:** a partir de 20/07/2022, no portal eletrônico <https://www.fumec.sp.gov.br/licitacoes>. Esclarecimentos adicionais pelos telefones (19)3519-4300. Campinas, 19 de julho de 2022.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA FUMEC



Prefeitura Municipal de Carapicuíba
Aviso de Licitação
Pregão Presencial Nº 75/2022 P.A. Nº 46257/22 Obj: R.P. para aquisição de medicamentos - Disputa dia 03/08/2022 às 09:00 horas. Editais disponíveis no site: www.carapicui.ba.sp.gov.br e no depto. de Licitações e Compras, p/retirada com mídia de CD gravável. Informações: (11) 4164-5500 ramal 5442. Carapicuíba, 19 de julho de 2022. Marco Aurélio dos Santos Neves - Prefeito



PREFEITURA DE Guararema
AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: Pregão Presencial 65/2022, **PROCESSO:** 422/2022, **OBJETO RESUMIDO:** AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE AUDIOVISUAL. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 02/08/2022 às 14h00, **LOCAL DA LICITAÇÃO:** Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasília Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086.

JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE,
Prefeito Municipal.



PREFEITURA DE Guararema
AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: Pregão Presencial 54/2022, **PROCESSO:** 341/2022, **OBJETO RESUMIDO:** REGISTRO DE PREÇO DE SERVIÇOS DE POSTOS DE VIGILÂNCIA NÃO ARMADA, BOMBEIRO CIVIL E EQUIPE DE APOIO PARA EVENTOS. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 04/08/2022 às 09h00, **LOCAL DA LICITAÇÃO:** Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasília Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086.

JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE,
Prefeito Municipal.



PREFEITURA DE Guararema
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: Pregão Presencial 54/2022, **PROCESSO:** 341/2022, **OBJETO RESUMIDO:** REGISTRO DE PREÇO DE SERVIÇOS DE POSTOS DE VIGILÂNCIA NÃO ARMADA, BOMBEIRO CIVIL E EQUIPE DE APOIO PARA EVENTOS. DATA E HORA DA LICITAÇÃO: 04/08/2022 às 09h00, **LOCAL DA LICITAÇÃO:** Sala de Licitações do Paço Municipal, na Praça Cel. Brasília Fonseca, 35, Centro, Guararema – SP. O Edital poderá ser lido e obtido na íntegra no Paço Municipal de Guararema, no período das 08h30min às 16h00. Os interessados poderão obter o Edital por e-mail, enviando mensagem eletrônica para o endereço licitacao@guararema.sp.gov.br, informando os dados da empresa, a modalidade e o número da licitação. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 4693-8000 Ramal 8086.

JOSÉ LUIZ EROLES FREIRE,
Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 49/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1522/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Não qualidade de SECRETÁRIO DE SAÚDE, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8686/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de pessoa jurídica para fornecimento de gêneros alimentícios, especificamente: leite em pó, leite UHT, leite UHT com cálcio embalados individualmente, suco e bebida láctea em embalagem tipo UHT, a ser fornecido no AME-Salto, para os pacientes e usuários que utilizam o serviço de saúde, conforme especificações e quantidades constantes no Anexo I, a cargo da Secretaria de Saúde à empresa **Supermercado Morada do Sol Eireli**, para os itens 3 e 4, no valor global da contratação de R\$ 11.086,00 (onze mil e oitenta e oito reais).

Salto/SP, 19 de julho de 2022.

Marcio Conrad
Secretário de Saúde

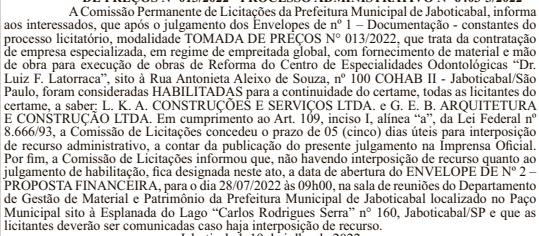
Na qualidade de SECRETÁRIO DE SAÚDE, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima, na contratação de pessoa jurídica para fornecimento de gêneros alimentícios, compreendendo bolacha tipo maisena e bolacha tipo cream cracker embaladas individualmente, suco e bebida láctea em embalagem tipo UHT, a ser fornecido no AME-Salto, para os pacientes e usuários que utilizam o serviço de saúde, conforme especificações constantes nos Anexos A e B, a cargo da Secretaria de Saúde à qual estou subordinado.

Morada do São Elreli, para os itens 3 e 4, no valor global da contratação de R\$ 11.098,00 (onze mil e oitenta e oito reais).

Salto/SP, 19 de julho de 2022.

Marcio Conrad
Secretário de Saúde

O objeto da licitação foi notificado pela Portaria nº 2224, de 20 de maio de 2022, e o Edital nº 004/2022, de 20 de maio de 2022, com o seguinte teor: “Contratação de empresa especializada para execução da revitalização (pavimentação, reapecamento, guias e sarjetas) da Avenida Expedicionários Brasileiros, entre a avenida marginal Luiz Brambatti à Avenida da Saudade, nesta cidade de Fernandópolis/SP, com fornecimento de material e mão de obra, conforme memorial descritivo, planilha orçamentária, memória de cálculo, cronograma físico financeiro. Termo de Convênio nº 110143/2022 com a Secretaria de Desenvolvimento Regional – Gabinete do Secretário de Desenvolvimento Regional e as demais entidades não governamentais”. ADJUDICADO o objeto da Concorrência nº 004/2022, em favor da empresa: **Enger Construção e Incorporações Eireli - RS** 1.114.444,44 - R\$ 1.114.444,44 - Fernandópolis/SP, 19 de julho de 2022.



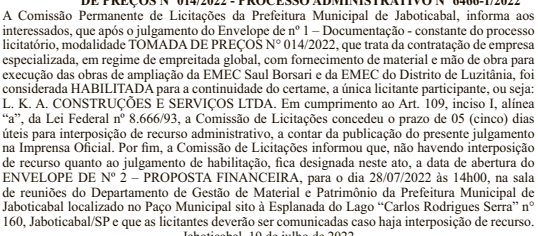
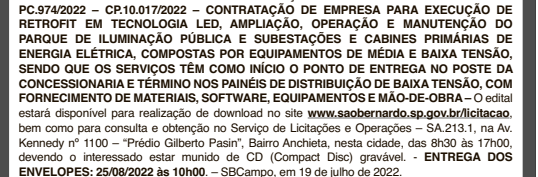
Balanco Patrimonial				Demonstrações do Resultado				
Ativo	2021	2020		2021	2020		2021	2020
Circulante	106.625.012	91.046.830	Circulante	1.854.754	1.925.213	Despesas operacionais		
Caixa e equivalentes de caixa	73.156.714	64.858.292	Fornecedor	6.605	282.740	Gerais e administrativas	(48.910.356)	(38.515.030)
Doutros créditos	33.084.261	25.977.180	Obrigações tributárias	454.834	543.055	Despesas tributárias	(3.375.499)	(746.689)
Despesas pagas antecipadamente	384.037	211.358	Obrigações trabalhistas	1.391.765	1.099.418	Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(52.285.855)	(39.261.719)
Não circulante	220.524.120	250.818.574	Outras obrigações	1.550	-	Resultado financeiro		
Imobilizado	220.524.120	250.818.574	Não circulante	187.204.423	206.056.043	Receitas financeiras	2.209.983	782.769
			Empréstimos e financiamentos	187.204.423	206.056.043	Despesas financeiras	(6.070.999)	(6.551.564)
			Patrimônio líquido	138.089.955	133.884.148		(3.861.016)	(5.768.795)
			Capital social	535.914.533	428.014.533	Resultado não operacional		
			Prejuízos acumulados	(397.824.578)	(294.130.386)	Resultado positivo na alienação de imobilizado	24.000	71.834
Total dos ativos	327.149.132	341.865.404	Total do passivo e do patrimônio líquido	327.149.132	341.865.404	Outras (despesas) receitas não operacionais	(47.571.321)	(38.274.436)
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	Capital social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido			Prejuízo do exercício	(47.547.321)	(38.202.602)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	343.499.883	(210.897.270)		132.602.613			(103.694.192)	(83.233.116)
Aumento de capital social	84.514.650	-		84.514.650				
Prejuízo do exercício	-	(83.233.116)		(83.233.116)				
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	428.014.533	(294.130.386)		133.884.147				
Aumento de capital social	107.900.000	-		107.900.000				
Prejuízo do exercício	-	(103.694.192)		(103.694.192)				
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	535.914.533	(397.824.578)		138.089.955				

Ativo	Balanco Patrimonial		Demonstrações do Resultado				
	2020	2019	2020	2019			
Circulante	91.046.830	80.795.233	Circulante	1.925.213			
Caixa e equivalentes de caixa	64.858.292	57.122.645	Obrigações tributárias	543.055			
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido			Capital social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido	Prejuízo do exercício	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	232.677.888	(170.337.020)	110.821.995	—	62.340.868	(38.202.602)	(21.581.341)
Aumento de capital social	—	—	—	—	110.821.995	(83.233.116)	(40.560.248)
Prejuízo do exercício	—	(40.560.250)	—	(40.560.250)	(40.560.250)	Diretoria	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	343.499.883	(210.897.270)	132.602.613	132.602.613	84.514.650	Pedro Wagner Pereira Coelho - Administrador	
Aumento de capital social	84.514.650	—	84.514.650	—	84.514.650	Contador	
Prejuízo do exercício	—	(40.560.248)	—	(40.560.248)	—	Carolina Gabriel da Luz: CRC CT 266044/O-3	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	428.014.533	(251.457.518)	176.557.015	176.557.015	176.557.015		

Balço Patrimonial		2019		2018		Balço Patrimonial		2019		2018		Demonstrações do Resultado		2019		2018	
Ativo/Circulante		4.512.004		17.857.995		Passivo e Patrimônio Líquido/Circulante		221.216		451.554		Despesas Operacionais					
Caixa e equivalentes de caixa		4.113.735		2.835.776		Fornecedor		30.233		252.804		Gerais e administrativas		(19.866.812)		(5.959.862)	
Outros créditos		370.303		14.990.434		Obrigações tributárias		59.364		52.504		Despesas tributárias		(8.794.902)		(216.693)	
Despesas pagas antecipadamente		27.966		31.786		Obrigações trabalhistas		131.584		146.211		Prejuízo Operacional antes do					
Não Circulante		320.849.842		244.016.978		Outras obrigações		—		35		Resultado Financeiro		(28.661.714)		(6.176.555)	
Empréstimos		1.043.375		993.599		Não Circulante		—		—		Resultado Financeiro					
Investimentos		138.189.812		241.409.439		Empréstimos e financiamentos		325.140.630		261.423.419		Recetas financeiras		193.354		118.484	
Imobilizado		1.616.655		1.613.879		Patrimônio Líquido		380.466.238		287.936.838		Despesas financeiras		(358.828)		(142.242)	
Total dos Ativos		325.361.846		261.874.973		Capital social		(55.325.608)		(26.513.419)		Resultado não Operacional		(165.475)		(23.758)	
						Prejuízos acumulados		325.361.846		261.874.973		Resultado positivo na alienação de					
						Total do Passivo e do Patrimônio						imobilizado		—		—	
						Líquido						Outras (despesas) receitas não		—		—	
						Capital Social						operacionais		—		—	
						Prejuízos Acumulados						Prejuízo do Exercício		(28.827.189)		(6.200.313)	
						Total do Patrimônio Líquido											
						Saldo em 31/12/2017											
						Aumento de capital social											
						Ajuste de exercícios anteriores											
						Prejuízo do exercício											
						Saldo em 31/12/2018											
						Aumento de capital social											
						Ajuste de exercícios anteriores											
						Prejuízo do exercício											
						Saldo em 31/12/2019											

Balço Patrimonial				Demonstrações do Resultado				
	2020	2019		2020	2019		2020	2019
Ativo			Passivo e Patrimônio Líquido			Despesas Operacionais		
Circulante	<u>67.177.321</u>	<u>4.512.004</u>	Circulante	<u>247.160</u>	<u>221.216</u>	Gerais e administrativas	(8.001.882)	(19.866.812)
Caixa e equivalentes de caixa	18.391.452	4.113.703	Fornecedor	53.987	30.233	Despesas tributárias	(300.051)	(8.794.902)
Outros créditos	48.733.479	370.303	Obrigações tributárias	93.144	59.364	Prejuízo Operacional antes do Resultado Financeiro	<u>(8.301.933)</u>	<u>(28.661.714)</u>
Despesas pagas antecipadamente	52.390	27.966	Obrigações trabalhistas	100.028	131.584	Resultado Financeiro		
			Outras obrigações	—	35	Receitas financeiras	69.314	193.354
Não Circulante	<u>320.357.143</u>	<u>320.849.842</u>	Não Circulante	—	—	Despesas financeiras	(284.257)	(358.828)
Empréstimos	—	1.043.375	Empréstimos e financiamentos	—	—	Resultado não Operacional	<u>(215.943)</u>	<u>(165.475)</u>
Investimentos	318.876.748	318.189.812	Patrimônio Líquido	<u>387.287.304</u>	<u>325.140.630</u>	Resultado positivo na alienação de imobilizado	—	—
Imobilizado	1.480.395	1.616.655	Capital social	451.130.788	380.466.238	Outras (despesas) receitas não operacionais	—	—
			Prejuízos acumulados	(63.843.484)	(65.325.608)	Prejuízo do Exercício	<u>(8.517.876)</u>	<u>(28.827.189)</u>
Total dos Ativos	<u>387.534.464</u>	<u>325.361.846</u>	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	<u>387.534.464</u>	<u>325.361.846</u>			
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido			Capital Social					
Saldos em 31/12/2018			287.936.838	(26.513.419)	261.423.419			
Aumento de capital social			92.529.400	—	92.529.400			
Ajuste de exercícios anteriores			—	15.000	15.000			
Prejuízo do exercício			—	(28.827.189)	(28.827.189)			
Saldos em 31/12/2019			380.466.238	(55.325.608)	325.140.630			
Aumento de capital social			70.664.550	—	70.664.550			
Prejuízo do exercício			—	(8.517.876)	(8.517.876)			
Saldos em 31/12/2020			451.130.788	(63.843.484)	387.287.304			

se encontra aberta nesta Prefeitura, TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2022, cujo objeto é a reforma e adequação de 07 (sete) digressos de contenção de armazenamento de produtos químicos e área de transferência da Estação de Tratamento de Água – ETA Central, conforme Termo de Referência nº 001/2022, e demais anexos, e para o qual se aceita a apresentação de propostas até o dia 01 de agosto de 2022 às 16:00 horas. O Edital poderá ser consultado e adquirido através do site www.jaguariuna.sp.gov.br e/ou através dos telefones: (19) 3667-9870, ao Aline, (19) 3667-9780, com Antônio, (19) 3667-9825, com Renato, ou pelo endereço eletrônico: renato_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.
Jaguariuna, 19 de julho de 2022.



EXTRATO DE DISPENSA/INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO nº02/2022. CONTRATANTE: Departamento de Água e Esgoto de Marília. **CONTRATADA:** FRANKLIN ELECTRIC INDÚSTRIA DE MOTOBOMBAS S.A. **OBJETO:** Serviços especializados para reforma em 06 (seis) conjuntos de moto bombas, marca Leão, com fornecimento de peças e mão de obra. **FUNDAMENTO LEGAL:** Artigo 25, Inciso I da Lei 8666/93, atualizada. Marília, 19 de julho de 2022. **BRUNO FERRINI MANHÃES BACELLAR** - Presidente da Comissão Permanente de Licitações

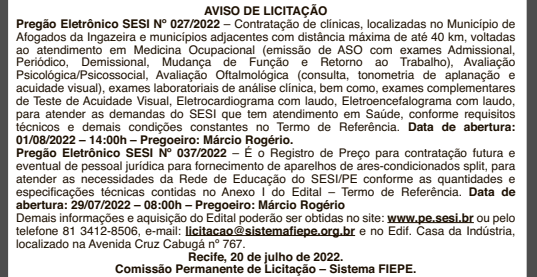
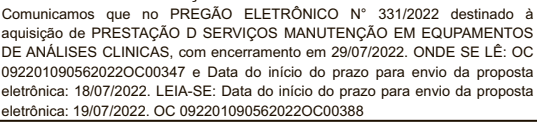
Estado Social e Legislação Vigente, convocamos todos os Associados em dia com suas obrigações sociais, para a realização de uma Assembleia Geral Ordinária que será realizada no próximo dia 25 de julho de 2022, às 11:00 horas, em sua Sede Social,  v. Prestes Maia, 241 - 11  andar - conj. 1.120, em primeira convocação a fim de ser discutida e deliberada a seguinte ordem do dia: 1)  Relatório da Diretoria do Exerc rio de 2021; 2)  Balanço Financeiro do Exerc rio de 2021, inclusive Parecer do Conselho Fiscal; 3)  Homolog  o dos atos praticados pela Diretoria de 2021,  ssuntos de âmbito administrativo; 4)  Resolução de âmbito administrativo em primeira convocação; 5)  A Assembleia instaura uma hora  p s no mesmo dia e local com qualquer número de presentes. São Paulo, 19 de julho de 2022. **Eliasson Zannopolli - Diretor - Presidente.**

Objeto: Preparação Presencial do tipo menor preço global, objetivando a Contratação de Empresa para prestação de Serviços de exames de Mamografia Bilateral, com a respectiva emissão de laudos e imagens, com fornecimento de materiais, para ser realizado nas dependências da Prefeitura, para o prazo de 12 (Doze) meses, conforme especificações contidas no Anexo I - Termo de Referência do Edital-Entrega dos envelopes, credenciamento e abertura. Os envelopes PROPOSTA (01) e HABILITAÇÃO (02) deverão ser entregues com o credenciamento e a abertura no dia 09/10/2023, das 8h às 9h, às 14h e às 16h, no endereço: Rua 02 nº 02/02 - bairro São José - mesmo dia e horário. Os interessados poderão acessar o Edital na íntegra através do site: www.laranjapaulista.sp.gov.br (link: licitações/Preços), bem como obter maiores informações na Prefeitura Municipal de Laranja Paulista, s/c, a Praça Armando de Sá nº 100 - Centro - Laranja Paulista/SP - CEP: 13.283-831, no horário normal de expediente ou através dos telefones: 0xx15.3283.8338, 0xx15.3283.83.31.

Laranja Paulista, 19 de Julho de 2022 - Alcides de Moura Campos Junior-Prefeito Municipal.

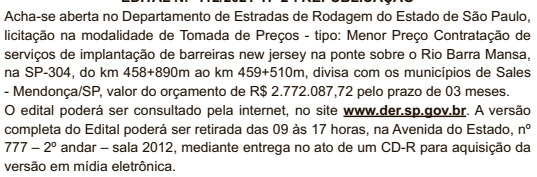
Objeto: Registro de Preços para Contratação de Empresa Especializada para Eventual Locação de Tendais, Galpões, Paisios para Tendais, Grades de Proteção, Placas de Fechamentos, Barricadas de Contenção e Molduras em Aço, para Eventos Culturais Promovidos pelo Município de Barueri, incluindo Transporte, Montagem e Desmontagem - Data de Encerramento: Dia 23/08/2022 às 09:00 horas, para abertura em seguida na Secretaria de Obras, localizada na Av. 26 de Março, 1057 - Centro - Barueri/SP, Tel.: (11) 4199-1900. **Edital:** disponível **Gratuito** no site www.barueri.sp.gov.br ou poderá ser consultado e/ou retirado no endereço em epígrafe mediante fornecimento de uma mídia - CD ou CD-RW para que sejam gravados o Edital e seus anexos.

Renê Ap. da Silva - Presidente da Comissão de Licitações



Edital de Convocação - O Presidente do SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DE APARECIDA E REGIÃO, no uso de seus direitos legais e estatutários, **convoca** a todos os trabalhadores da categoria profissional associados ou não, que atuam nas empresas do segmento de bares, bares dançantes, boltes, bombonieres, buffets, cantinas, campings, casas de câmorcas, casas de diversões, cabarês, caldo de cana, casas de lanches, chales, colônias de férias, churrascuras, docerias, dancings, dormitórios, drive-ins, fast food, filarmas, hotéis, hospitais, lancheons, lancherias, molhos, pastelarias, padarias, paficadoras, pensões, pizzarias, pontos turísticos, restaurantes, salões de beleza, lojas de artigos de higiene pessoal, supermercados, mercearia e merceria, pizzerria e padaria, lancheons e padarias, docerias e padarias, padarias (somente parte comerceio), parques de diversões, self service, trailers, empresas que comercializam bebidas no varejo, alimentação preparada e hospedagem, para participarem das **Assembleias Gerais Extraordinárias**, nos seguintes dias, locais e horários: **1) Dia 09/08/2022**, com os trabalhadores das cidades de: Caragatubata, Iha Bela, São Sebastião e Ubatuba, na Colônia de Férias do Sindicato, à Rua Taubaté, nº 506, Itaguá, em Ubatuba-SP, em 1ª convocação, as 10h00min; **2) dia 09/08/2022**, com os trabalhadores das cidades de: Aparecida, Aracajú, Baniópolis, Guaratinguetã, Guarani, Guarujá, Guamarés, Iguaraçu, Iguatu, Ilheus, Jundiaí, Lins, Marília, Matão, Mogi das Cruzes, Ourinhos, Piracicaba, Ribeirão Preto, Sorocaba, Tietê, Valparaíso, Votuporanga, Zé Duque, e outros municípios, em 1ª convocação, às 14h30min; **3) dia 10/08/2022**, com os trabalhadores das cidades de: Aparecida, Araras, Arapá, Bananal, Canas, Cachoeira Paulista, Cunha, Cruzeiro, Guaratinguetã, Lavrinhas, Lagoinha, Lorena, Pindamonhangaba, Piquete, Polim, Queluz, Rosera, São José do Barreiro e Silveiras, no Clube de Campo do Sindicato, à Rodovia Washington Luiz, 5000, Pedro Leme, Roseira-SP, em 1ª convocação às 10h00min, para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia**: 1) Leitura, discussão e aprovação da pauta de reivindicações referentes às normas coletivas que deverão reger as relações de trabalho para o exercício de 2022, tendo como base a data de 31/12/2021; 2) Deliberação sobre a possibilidade de manutenção da continuidade da participação ativa dos associados ou não, de forma direta individual ou coletiva nos locais de trabalho, em caráter permanente, até a finalização do processo de negociação ou dissídio coletivo; 3) Aprovação de contribuição para sustentação financeira da Entidade Sindical a partir de 1º de novembro de 2022, visando garantir sua atuação em prol de toda a categoria, abrangendo todos os trabalhadores beneficiários da norma coletiva, fixando percentual de valores, periodicidade, forma de incidência de recolhimento/repasso, e autorização das medidas judiciais e extrajudiciais para o efetivo recebimento, assim como aprovação da forma de eventual opção individual ao desconto da contribuição sindical, mediante solicitação prévia do interessado; 4) Deliberação sobre a possibilidade de setorialização da contribuição de trabalho com o Sindicato representante da categoria econômica e, na hipótese de não realização das negociações, recorrer à arbitragem ou instaurar dissídio coletivo em aplicação superior TRT/JST. Na falta de quorum, as mesmas serão realizadas mais uma hora após, em segunda convocação com qualquer número de presentes, nos mesmos dias e locais acima citados.

Aparecida, 19 de julho de 2022. **Luis Carlos Apolinário Magalhães** - Diretor Presidente.



Os envelopes contendo a proposta de preços (envelope 1) e documentação (envelope 2) serão recebidos, em Sessão Pública até às **14h30 do dia 08/08/2022, na sede do DER/SP, no 2º andar, Sala de Licitações – ala A, com início da Sessão de Abertura logo após o vencimento do prazo de entrega dos envelopes, na mesma data e local, na presença de interessados.**

As empresas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos e informações na sede do DER/SP, na Avenida do Estado, 777 - 2º andar - sala 2012 - Comissão Julgadora de Licitações - CJL, na cidade de São Paulo - SP, ou através dos telefones: 0XX(11) 3311.1580, 0XX(11) 3311.1583, 0XX(11) 3311.1584 nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas ou através do e-mail: ecolicitacoes@der.sp.gov.br.

As visitas técnicas já realizadas permanecem válidas.
As informações estarão disponíveis no site <http://www.e-negociospublicos.gov.br>
ou www.der.sp.gov.br.



O populismo e a derrocada argentina

Brasil não pode repetir erros dos hermanos, que podem ter inflação anual superior a 80%

Helio Beltrão

Engenheiro com especialização em finanças e MBA na Universidade Columbia, é presidente do Instituto Mises Brasil

É assustador como a paixão pelo populismo —identificado em particular com o caudilho e general Perón e mais recentemente com o kirchnerismo— tenha arrasado o glorioso passado econômico da Argentina. Cunhada por uma brilhante Constituição —promulgada em 1853 e inspirada por liberais—, poucas décadas depois despontou no século 20 como um dos países mais ricos do mundo. Hoje, um século mais tarde, o país tem 50% da população na pobreza e uma inflação que pode fechar o ano

acima de 80%. O que ocorre e como afeta o Brasil? O povo argentino nutre uma espécie de insanidade continuada, de idolatria a salvadores da pátria que empurrem soluções de cima para baixo. No laboratório de testes de políticas públicas, a Argentina figura como o maior fracasso mundial, com mais de cem anos de declínio. Desde pelo menos os anos 1940, os políticos argentinos adotam políticas tóxicas ao empreendedor, à poupança, à propriedade privada, à moeda,

e à ética do trabalho, o exato oposto ao que fizeram os países que mais prosperaram. O kirchnerismo dobrou a aposta. O Brasil, rodeado por países governados pela esquerda carnívora, tem DNA parecido. Por longos períodos adotamos o intervencionismo e políticas de cunho socialista. Corremos o risco de tomar o mesmo caminho novamente, portanto é preciso entender o que ocorre nos pampas. Toda atenção é pouca ao “efeito Orloff”: “Eu sou você amanhã”. O “hoje” da Argentina é tene-

broso. O decadente governo de Alberto Fernández assinou um acordo de US\$ 44 bilhões com o FMI. Apesar do selo do Fundo, o título soberano (“bond”) em dólares, que vence em 2030, o AL30, está rendendo 50% ao ano ao investidor que encara o risco. A taxa surrealista indica altíssima probabilidade de mais um calote (default), o nono de sua história. A inflação está descontrolada: o banco central segue financiando o governo com dinheiro criado do nada. Ato contínuo, tenta enxugar a li-

quidez emitindo títulos seus (os Leliq) e lançando operações similares às comprometidas que conhecemos aqui. Mas a operação-enxuga é uma bomba-relógio, com pouca toalha e muita liquidez. O frágil represamento dessa enorme liquidez, de quase duas vezes o tamanho da base monetária, vaza continuamente com o pagamento de juros altíssimos, que aumenta a massa monetária e a inflação. O iPhone 13 Pro topo de linha já é encontrado por mais de 1.000.000 (1 milhão) de pesos, por exemplo, e um óleo de cozinha sai mais caro que a cédula mais alta, de 1.000 pesos. Na política, a oposição já lidera nas pesquisas para presidente. O kirchnerismo (“Frente de Todos”) despencou, pontuando abaixo da aliança JxC (“Juntos por el Cambio”) de Macri, Larreta e do liberal López Murphy, e empatando com

a novidade da terceira via, o “Avanza Libertad”, dos libertários Javier Milei e José Luis Espert (que buscam agregar os conservadores em seu apoio). Os argentinos estão fartos da mesmice da alternância entre o peronismo kirchnerista e o socialismo vegetariano da UCR e aliados (que fracassaram no governo Macri em mudar a agenda econômica e combater os privilégios). Javier Milei, que lidera em algumas pesquisas, tem mérito ao demonstrar didaticamente, há tempos, que as políticas inflacionárias, de Estado grande, e antinegócios são prejudiciais aos pobres e à prosperidade. As duas forças de oposição têm uma oportunidade única de se aliar nas próximas eleições e escantear o kirchnerismo de uma vez por todas. Será excelente para a Argentina, e para o Brasil.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

‘Stranger Things’ evita perda maior de assinantes da Netflix

Empresa encerra 2º tri com 1 milhão de pagantes a menos, metade do esperado

Anna Nicolaou

NOVA YORK | FINANCIAL TIMES A Netflix perdeu cerca de 1 milhão de assinantes no segundo trimestre, um número menor que os 2 milhões que havia previsto que cancelariam suas contas, resultado ajudado, em parte, pelo lançamento de uma nova temporada da série de sucesso “Stranger Things”. Para o terceiro trimestre, a Netflix projetou que ganhará 1 milhão de assinantes, uma recuperação mais lenta do que o 1,8 milhão de assinaturas esperadas pelos analistas de Wall Street. Os resultados vêm depois de a Netflix ter assustado os

investidores em abril, quando revelou que seu crescimento de assinantes durante uma década havia terminado, levantando questões sobre o valor das empresas de entretenimento que lutam para competir no streaming. O abalo percorreu Hollywood e causou uma liquidação de ações de grandes grupos de mídia, como Disney e Warner Bros Discovery, que levou a uma abordagem mais austera da produção de televisão e cinema nos últimos meses. As ações da Netflix subiram 6% no after market (negociações após o expediente), mas ainda acumulam queda de quase 70% desde o início

do ano. A empresa foi atingida pela intensificação da concorrência, um mercado americano mais saturado e sua decisão de aumentar os preços num momento em que os consumidores estão enfrentando uma inflação crescente. A Ásia-Pacífico foi a única região onde a Netflix adicionou assinantes no trimestre que terminou em junho. Nessa área, a companhia conseguiu 1,1 milhão de assinantes, perdendo 1,3 milhão nos EUA e no Canadá e 800 mil na Europa, no Oriente Médio e na África. Em uma carta aos investidores nesta terça-feira (19), a Netflix reconheceu que reaccelerar seu crescimento será

<div><div><div><div>+</div></div></div><div>Netflix/2º tri de 2022</div></div>
Receita US\$ 7,97 bi
Lucro US\$ 1,4 bi
Assinantes pagos 220,7 milhões
Assinantes pagos na América Latina 39,6 milhões
Receita na América Latina US\$ 1,03 bilhão
Principais concorrentes Amazon Prime, Disney+, Apple TV+, HBO Max, Paramount+, Hulu



'Arida: Backland's Awakening', que se passa no séc. 19 e conta a história de menina que resolve ir para Canudos Divulgação

Estúdio surge em universidade e leva Nordeste aos games

Tiago Ribas

SÃO PAULO O estúdio baiano Aoca Game Lab é um caso raro na indústria brasileira de games. Além de estar afastado dos principais polos tecnológicos do país, a empresa é resultado direto de uma das poucas iniciativas públicas de formação de talentos na área de desenvolvimento de jogos. “A gente tem, digamos assim, essa aberração bastante positiva aqui”, diz Filipe Pereira, presidente-executivo e fundador do estúdio. Segundo pesquisa sobre o setor divulgada no dia 7 pela Abragames (Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Jogos Eletrônicos) no BIG Festival, 43,7% dos 4.116 cursos sobre jogos virtuais exis-

tentes no país estão no Sudeste e 17,3% na Sul, sendo que quase a totalidade (99,7%) são de instituições particulares. Essa desigualdade resulta em uma maior concentração de empresas nos estados mais ricos: 57% das empresas brasileiras desenvolvedoras de games estão no Sudeste, sendo que mais da metade desses estúdios fica em São Paulo. Em segundo vem o Sul, com 21% dos estúdios, seguida por Nordeste (14%), Centro-Oeste (6%) e Norte (3%). Formado em história, Filipe começou a trabalhar com jogos no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Comunidade Virtuais da Uneb (Universidade do Estado da Bahia), que serviu como incu-

badora para sua empresa e ponto de partida para a criação do curso de jogos virtuais da universidade. “Comecei como pesquisador e fui fazendo a progressão para roteirista, game designer, gestor de projetos, até trabalhar com captação.” A oportunidade para criar a empresa surgiu em 2016, quando Filipe venceu edital do governo da Bahia para criar um jogo sobre a Guerra de Canudos. O resultado pode ser conferido no game “Arida: Backland's Awakening”, lançado em 2019 para PC e há duas semanas para Android. O jogo, que mistura elementos de exploração e sobrevivência, se passa no fim do século 19 e conta a história de Cícera, uma menina negra

que, após a morte do avô, se vê sozinha no sertão baiano e resolve ir para Canudos atrás do que restou de sua família. O estúdio agora trabalha nas versões para consoles do game e na continuação da história de Cícera. O plano é lançar “Arida 2: Rise of the Brave” no próximo ano. Filipe conta que sua maior dificuldade foi encontrar mão de obra qualificada para ajudar no desenvolvimento de games. Mesmo contando com a ajuda de ex-colegas do grupo de pesquisa, ele teve que buscar talentos em outras áreas. “Como o meu caso, que venho de história, tem muitos aqui. Gente de teatro que está trabalhando com games e de muitas outras áreas.”

Oferta de Musk pelo Twitter terá julgamento rápido em outubro

SAN FRANCISCO | FINANCIAL TIMES O Twitter conquistou uma vitória inicial em sua batalha por fazer com que Elon Musk conclua sua aquisição da empresa por US\$ 44 bilhões. Uma juíza acatou o pedido da companhia e marcou um julgamento acelerado que começará em outubro. Em sua decisão, Kathleen McCormick, chanceler da Court of Chancery do estado do Delaware, advertiu que a “nuvem de incerteza” que pende sobre os negócios do Twitter se tornaria mais densa em caso de uma longa espera por um julgamento. “A realidade é que a demora ameaça causar danos irreparáveis aos vendedores”, disse McCormick, ordenando um julgamento com duração de cinco dias e acrescentando que o tribunal estava capacitado a lidar com o processo acelerado.

Durante a audiência, os advogados do Twitter acusaram o bilionário presidente-executivo da Tesla de “tentativa de sabotagem” e disseram que um julgamento rápido, com quatro dias de duração, era necessário para impedir novos danos aos negócios da empresa. Advogados da plataforma de mídia social disseram que a incerteza quanto à transação causa danos ao Twitter “a cada hora de cada dia” e instaram a juíza a marcar uma data para o julgamento na me-

tade de setembro. Ainda que o julgamento tenha sido marcado para um pouco mais tarde e deva durar um dia a mais do que o Twitter solicitou, a decisão fica muito mais perto daquilo que a empresa pediu do que da posição de Musk. Os advogados dele argumentaram que o julgamento não deveria começar antes de 2023 e classificaram o cronograma proposto pelo Twitter como “absurdo”. No dia 8, Muskanunciou que retiraria a proposta de adquirir o Twitter ao preço de US\$ 54,20 por ação, dizendo que a empresa tinha violado o acordo de fusão ao não divulgar informação suficiente sobre seu número de contas falsas e ao iludir as autoridades regulatórias quanto a esse assunto. O Twitter abriu um processo contra Musk para tentar forçá-lo a concluir a transação e o acusa de violar repetidamente os termos do acordo de fusão. Analistas especularam que Musk possa ter se arrependido da transação devido ao colapso nos preços das ações do setor de tecnologia depois que ele ofereceu, em abril, pagar US\$ 54,20 por ação, pelo Twitter. As ações agora estão cotadas a US\$ 39,49. As duas partes poderiam renegociar a transação, a um preço mais baixo, ou chegar a um acordo quanto ao processo. Tradução de Paulo Migliacci



O estudante João Vitor Nogueira da Silva, que pretende incorporar o sobrenome da mãe, Nilde de Oliveira Rubens Cavallari/Folhapress

Brasileiros planejam mudar nome em cartório após lei

Nova regra permite alteração para maiores de 18 anos sem justificativa

Bruno Lucca

SÃO PAULO Maria Gomes de Souza, 57, nasceu na região do Cariri, interior do Ceará, e na infância não sabia seu verdadeiro nome. Chamada de Maria Vaneide desde o nascimento, a mulher só descobriu que o seu até então segundo nome não pertencia a ela quando começou a frequentar a escola.

Ao registrá-la, seu pai esquecera de incluir o Vaneide, que ele mesmo havia escolhido. Além disso, Inácio —“em um ato de rebeldia ou arbitrariedade”, diz Maria— escolheu não dar à filha o sobrenome da família, Freire. Os familiares de Maria Vaneide nunca deixaram de chamá-la pelo nome perdido.

Hoje moradora de Osasco, na Grande São Paulo, ela nunca tentou incluir a alcunha em seus documentos, apesar do desejo. Para ela, o processo seria longo e cansativo. Até o mês passado, uma decisão judicial era necessária para realizar a alteração no nome.

Aprovada no fim de junho, a lei federal 14.382, conhecida como Lei de Registros Públicos, permite que qualquer cidadão maior de 18 anos modifique seu nome diretamente em cartório de regis-

tro civil. Salvo em casos de suspeita de fraude, falsidade e má-fé —análise que deve ser feita pelo oficial de registro—, os solicitantes não têm a necessidade de explicar sua motivação.

Anteriormente, a lei permitia a alteração somente no primeiro ano da maioridade, isto é, entre 18 e 19 anos. Além disso, o pedido deveria ser analisado judicialmente e com a apresentação de um motivo considerado suficiente para alteração. Dessa forma, o processo poderia ser longo e desencorajador para interessados, como Maria.

“É mais um passo no processo de desjudicialização no Brasil, que tem permitido que diversos procedimentos, antes exclusivamente judiciais, sejam feitos diretamente em cartórios, de forma mais ágil, fácil e desburocratizada”, diz Gustavo Fiscarelli, presidente da Arpen-SP (Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado de São Paulo).

Quanto a sobrenomes, a nova lei permite exclusivamente a inclusão, que pode ser feita diretamente em cartório. É possível adotar o sobrenome dos pais, do cônjuge, dos avós, padrastos ou madrastas. Qualquer pedido

de exclusão ainda deve ser feito judicialmente.

O estudante João Vitor Nogueira da Silva, 21, morador de Parelheiros, na zona sul de São Paulo, ficou animado com a facilitação. Ele pretende incorporar o sobrenome da mãe, a cabeleireira Nilde de Oliveira.

Antes Nilde da Silva —em



É mais um passo no processo de desjudicialização no Brasil, que tem permitido que diversos procedimentos, antes exclusivamente judiciais, sejam feitos diretamente em cartórios, de forma mais ágil, fácil e desburocratizada

Gustavo Fiscarelli
presidente da Arpen-SP

razão do casamento com o pai de João, Antônio Nogueira da Silva—, ela se divorciou em 2018 e desistiu do sobrenome adquirido.

“Passei a questionar meu sobrenome após descobrir que uma parte pertence ao meu pai e a outra foi dada à minha mãe por casamento. Eu gostaria de ter o sobrenome dela [de solteira] por ser justo para a nossa relação”, afirma João.

A alteração, de nome e sobrenome, pode ser feita apenas uma vez. Os valores, segundo a Arpen-SP, são tabelados por estado. Em São Paulo, paga-se em torno de R\$ 166.

Para realizar a mudança, o interessado deve comparecer a um cartório de registro civil com seus documentos pessoais (RG e CPF). Após a alteração, o cartório deve notificar os órgãos expedidores dos documentos de identidade e do passaporte, bem como o TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Caso o solicitante queira desistir da mudança, deverá entrar com uma ação.

A lei 14.382 também permite a mudança de nome de recém-nascidos em até 15 dias após o registro, quando houver consenso entre os pais. Se não, o caso deve ser encaminhado à Justiça.

Colecionador de armas reage a assalto e atira em dois suspeitos em SP

Rogério Pagnan e
Cristina Camargo

SÃO PAULO Um suspeito morreu e outro ficou gravemente ferido após um colecionador de armas, registrado no Exército, reagir a uma tentativa de assalto a um restaurante no Bom Retiro, região central de São Paulo, na noite desta segunda (18). Não houve mais feridos.

O atirador, um marceneiro de 34 anos, tem documentação da pistola 9 mm legalizada e o porte de trânsito válido até 2024. Com o documento, ele pode transportar uma arma municiada até um clube de tiro —e apenas nesse trajeto.

Os policiais civis que registraram ocorrência consideram que o marceneiro, embora não tenha porte de arma, agiu em legítima defesa e utilizou os meios necessários para se proteger. Entenderam, assim, que não havia necessidade da prisão em flagrante do CAC (sigla para colecionador, atirador desportivo e caçador).

Ainda de acordo com a Polícia Civil, o marceneiro ainda pode, porém, responder por algum crime caso o Ministério Público entenda que houve alguma irregularidade ou excesso na ação.

“Se o juiz achar que houve qualquer excesso, ou qualquer coisa a mais, ele [atirador] pode responder, sim. Se não poderia ter saído com a arma, pode responder pelo porte de arma. Mas para gente, a princípio, a conduta é regular”, disse a delegada Maria Cecília de Castro Dias, titular do 2º DP (Bom Retiro), responsável pela investigação.

No final de junho, a polícia prendeu em flagrante, por porte ilegal de arma, um comerciante de Jundiá (a 58 km de SP) que, no retorno de uma pizzaria, reagiu a um roubo e matou um suspeito. O delegado considerou ter havido legítima defesa, mas decretou a prisão por considerar que o atirador desportivo não poderia andar com a pistola carregada dentro do carro, a não ser no trajeto do clube de tiro.

A prisão foi anulada por um juiz no plantão judicial. Especialistas ouvidos pela **Folha** consideram o caso um exemplo da insegurança jurídica sobre armas causada pela série de atos normativos publicados pelo governo Bolsonaro. Também apontaram para os riscos de se incentivar o armamento da população.

Para o gerente relações institucionais do Instituto Souza Paz, Felipe Angeli, quem deve agir em roubos com criminosos armados é a polícia, não civis. o cidadão comum. “Esse é um papel da polícia. Há uma narrativa de que as

pessoas devem intervir, brincando de Rambo, colocando elas e outras pessoas em risco. Poderia ter gerado uma situação grave com esses reféns, ainda que seja um CAC treinado. Não me parece ser do interesse público substituir a polícia por vigilantes amadores. É perigoso para as vítimas, para terceiros, para os policiais e para os próprios justiceiros. Por que investir na polícia se temos milícias?”, disse ele.

Sobre a reação do CAC na em São Paulo, a polícia diz que três homens armados entraram no restaurante, próximo a na rua Prates, por volta das 19h, quando o estabelecimento se preparava para encerrar o atendimento. A polícia investiga a participação de outros criminosos.

Um vizinho, percebendo a movimentação estranha, ligou para o marceneiro. A casa dele é separada por um muro do restaurante, cujos fundos dão para uma rua fechada.

Conforme contou à polícia, o marceneiro pensou, inicialmente, se tratar de uma invasão à própria casa. Pegou a arma e foi averiguar.

Na rua, segundo disse à polícia, percebeu dois suspeitos na porta da casa do dono do restaurante, que estava rendido, e tentou se aproximar. Caminhou na direção deles, quando um dos suspeitos apontou uma arma.

O marceneiro levantou as mãos e fingiu não compreender a ordem dada para que entrasse no restaurante —onde havia um terceiro criminoso com oito reféns, entre eles uma criança de 4 anos.

O homem reagiu e atirou na direção dos homens, dando início a uma troca de tiros em que os dois assaltantes ficaram feridos. Um deles não resistiu. A Polícia Militar chegou em seguida e deu início às negociações para que o outro assaltante soltasse os reféns. A tratativa durou cerca de uma hora e meia e terminou quando os PMs conseguiram levar até o local a mulher do assaltante.

De acordo com a Polícia Civil, os dois sobreviventes foram presos em flagrante. Todos tinham passagem pela polícia, e um deles era foragido da Justiça.

Para o delegado titular do 77 DP (Campos Elíseos), Severino Pereira de Vasconcelos, unidade responsável pela prisão em flagrante dos envolvidos, não havia motivo para a prisão do CAC porque a arma estava regular e ele agiu em legítima defesa para proteger as pessoas.

“Claro que se tivesse atirado e lesionado uma criança, matado uma senhora, realmente a intervenção dele teria sido desastrosa. Mas não foi o caso”, disse.

MORTES

coluna.obituuario@grupofolha.com.br

Dedicou a vida à família e se despediu antes de morrer

MARIA HELENA BABADOBULOS MONTEIRO (1948-2022)

Matheus Moreira

SÃO PAULO Maria Helena Babadobulos Monteiro, mais conhecida como Mani, dedicou a vida à família. Paulistana, ela ajudou a mãe a criar as irmãs mais novas e criou seus três filhos sozinha após a morte precoce do esposo.

Mani morreu no último dia 10, aos 74 anos, de câncer na boca, mas teve a oportunidade de se despedir dos três fi-

lhos e dos três netos.

“Ela tinha muito receio de deixar os filhos, porque viveu para nós. A partir do diagnóstico ela começou a entender que não seria fácil superar a doença. Fazia tempo que ela não nos via juntos porque nós revezávamos para ficar com ela no hospital durante a internação. Na quinta-feira (7), ela abraçou cada um de nós e disse que nos amava. Eu disse a ela que eu e meus irmãos es-

taríamos sempre juntos”, diz a filha Tatiana Babadobulos.

Segunda mais velha de oito irmãos (quatro mulheres e três homens), Mani precisou ajudar a cuidar das irmãs mais novas. Não tinha a liberdade de escolher o que fazer com seu tempo por causa das responsabilidades compartilhadas com a mãe. Quando mais nova, nem sequer podia ler os livros que quisesse sem a autorização da mãe, que lia todos os exemplares antes de liberar ou não um livro.

Monteiro Lobato estava na lista dos proibidos. Era considerado “comunista demais” pela mãe de Mani.

Mais velha, Mani quis ser

jornalista, mas foi impedida pela mãe, que temia pela filha por causa da ditadura militar. No lugar do jornalismo, a mãe matriculou a filha em um curso livre de desenho na FAAP. Algum tempo depois, ela entrou no curso de artes plásticas, na mesma instituição. Foi lá que conheceu o esposo, José Ismael, estudante de engenharia civil.

Os dois namoraram por cerca de quatro anos até se casarem em 1972. O primeiro filho veio no ano seguinte. Mani abandonou o curso no último ano e se tornou dona de casa.

Ela desenhava as plantas dos projetos que o marido criava.

Com a morte do marido por um ataque cardíaco aos 39 anos, Mani precisou voltar a trabalhar para sustentar a casa e os três filhos. Chegou a vender roupas para amigos e conhecidos, mas levou golpes e recebeu cheques sem fundo, o que a levou a mudar de atividade. Virou corretora de planos de saúde e trabalhou por 18 anos nessa área.

Já nos últimos anos de vida, Mani redescobriu o apelo por desenhar e pintar. Alguns meses antes da pandemia, ela começou a frequentar aulas de pintura uma vez por semana em Alphaville.

A descoberta do câncer ocorreu no ano passado. A última internação longa de Mani foi em abril deste ano. Ela deixa três filhos e três netos.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Homem negro é morto por PM em abordagem em Minas Gerais

Agente que efetuou os tiros foi preso, mas depois liberado pela Justiça; Polícia diz que não houve excesso

Isac Godinho

BELO HORIZONTE Marcos Vinícius Vieira Couto, um homem negro de 29 anos, foi morto por um policial militar que disparou três tiros durante uma abordagem na Vila Barraginha, em Contagem, região metropolitana de Belo Horizonte, no sábado (16). Vídeos que circulam nas redes sociais mostram o momento da ação. Nas imagens é possível ver Marcos Vinícius conversando com um policial com as mãos na cabeça. Depois ele é levado para trás de um veículo e é possível ouvir o som dos disparos. A Polícia Militar de Minas Gerais disse que foi acionada para atender uma ocorrência de ameaças e disparos de arma de fogo. Nenhuma arma foi apreendida pela polícia com o suspeito. De acordo

com a PM, o suspeito resistiu à abordagem. O vídeo mostra quando um policial segura o suspeito pela camisa para levá-lo para outro local. Segundo o agente, durante essa condução, Marcos Vinícius reagiu e tentou tomar sua arma. O policial disse que, por isso, efetuou os disparos. A polícia afirmou ainda que os vídeos que circulam nas redes sociais foram cortados e que não teve acesso à íntegra das imagens. De acordo com a major Layla Brunnella, porta-voz da PM, não houve excesso na abordagem. Ela disse também que em um dos vídeos que circulam nas redes é possível ver um volume no bolso traseiro da calça de Marcos Vinícius. Segundo ela, isso indica que ele estava com uma arma de fogo no bolso, que teria sido retirada após os disparos



Reprodução da hora em que PM aponta arma para homem, em Minas @andreiaedejesus no Twitter

“Nós não podemos admitir que forças de segurança do Estado, que são pagas pelo contribuinte, como é a Polícia Militar, possam ser usadas contra a população

Willian Santos
diretor de Inclusão da OAB-MG

efetuados pelo policial. Segundo a PM, Marcos Vinícius foi levado ao Hospital Municipal de Contagem com vida. A prefeitura, porém, disse que o homem já estava morto quando chegou ao local, com várias perfurações por arma. De acordo com a corporação, Marcos Vinícius já tinha passagens na polícia por porte ilegal de arma de fogo, por comércio de arma e por tráfico. O policial que efetuou os disparos foi preso em flagrante, mas teve a liberdade provisória concedida pelo Tribunal de Justiça Militar de Minas Gerais

na segunda-feira (18). “Trata-se de militar primário, com bons antecedentes e excelente extrato de registros funcionais”, diz o tribunal. A Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil em Minas Gerais (OAB-MG) disse ter acionado o Ministério Público e a Ouvidoria da PM para apurar o caso. Segundo Willian Santos, diretor de Inclusão da OAB-MG, o órgão quer uma apuração aprofundada e transparente. “Nós não podemos admitir que forças de segurança

do Estado, que são pagas pelo contribuinte, como é a Polícia Militar, possam ser usadas contra a população e que a população as veja com desconfiança”, afirmou. Ele disse discordar do argumento da PM quanto aos vídeos serem editados. “Eles têm que explicar é o final do vídeo, que mostra que houve um assassinato, com o disparo de três projéteis na cabeça de uma pessoa”, diz ele. A deputada Andréia de Jesus (PT), que preside a comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, disse que conversou com a família da vítima e que já recebeu diversas denúncias contra ações policiais. A comissão acionou o Ministério Público, a Corregedoria da Polícia Militar, a Ouvidoria Geral da PM e a Defensoria Pública do Estado para tratarem do caso. Também foram acionados o Alto Comissariado das Nações Unidas e a Comissão Interamericana de Direitos Humanos. Segundo a deputada, foram solicitados mecanismos de proteção para as testemunhas do caso. Procurado, o governador de Minas, Romeu Zema (Novo), não respondeu até a conclusão desta edição. O Ministério Público informou que iniciou uma investigação preliminar. “Foi solicitado o prontuário de atendimento do Hospital Municipal de Contagem e será realizada a oitiva da irmã da vítima para esclarecimentos. Na sequência, será instaurado o Procedimento Investigatório Criminal”, disse a Promotoria.

Após morte de Genivaldo, PRF orienta evitar contato físico ao questionar

BRASÍLIA Dois meses após Genivaldo de Jesus Santos ser morto durante uma abordagem da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no Sergipe, a força mudou suas diretrizes para abordagem de pessoas com crise de saúde mental, orientando que os agentes não ameacem o indivíduo abordado e evitem contato físico. O documento, publicado na metade de junho, elenca a conduta que o agente deve ter “ao tomar conhecimento de ocorrência envolvendo pessoa em crise de saúde psíquica”, mas não cita especificamente o episódio com Genivaldo, que sofria de esquizofrenia. Ele foi morto após policiais rodoviários o abordarem usando spray de pimenta, gás lacrimogêneo e o trancarem no portamalas da viatura. São, no total, 18 diretrizes. Diz que o policial deve “não ameaçar a pessoa em crise com prisão ou outras ameaças semelhantes, pois isso pode criar mais medo, estresse e potencial agressão [aos agentes]”. Segundo as orientações, o agente deve aproximar-se de “forma tranquila e sutil”, desligando luzes e sons; solicitar apoio policial e de unidades de saúde e dos bombeiros; evitar contato físico; identificar-se e pedir a identificação da pessoa abordada, dialogar o máximo possível —“o tempo é um aliado” — e criar um ambiente em que “o indivíduo consiga externar seus sentimentos”. Finalmente, “na hipótese de uma reação potencialmente letal por parte de uma pessoa em crise mental”, a utilização de armamentos de potencial letalidade é o meio mais adequado” para responder. O texto é assinado pelo diretor de operações, Djairton Henrique Moura.

BANCO LUSO BRASILEIRO S.A.
CNPJ/MF 59.118.133/0001-00 - NIRE 35.300.119.894

Extrato da Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 25 de Abril de 2022

Data, hora, local: 25.04.2022, 10hs, na sede social, Rua Pascoal Pais, 525, 14º andar, São Paulo/SP. **Presença:** Acionistas representando 86% do capital social total da Companhia e 98,46% do capital social votante da Companhia. **Convocação:** Edital publicado no jornal “Folha de São Paulo”, em 15/04/2022; 16/04/2022 e 18/04/2022. **Mesa:** Presidente: Michelle Endo de Souza, representante da acionista RC Participações S.A., eleita por voto dos acionistas presentes, conforme Artigo 34 do Estatuto Social, e Secretária: Sílvia Campora Szász. **Deliberações aprovadas: Em Assembleia Geral Ordinária:** (a) O Balanço Patrimonial, bem como o Relatório da Administração e as demais Demonstrações Financeiras acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal e do parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2021. Os referidos documentos foram publicados no jornal “Folha de São Paulo”, edição de 25/02/2022. (b) A destinação do lucro líquido do exercício, no total de R\$ 28.420.666,08, consoante demonstrações financeiras supra aprovadas, nos seguintes valores: (i) R\$ 1.421.033,30 foram destinados à Reserva Legal, em atendimento ao disposto no Artigo 193 da Lei 6.404/76; (ii) R\$ 18.655.724,21 foram destinados à Reserva de Lucros; (iii) R\$ 8.343.908,57 foram destinados aos acionistas, a título de Juros sobre Capital Próprio, a ser efetivado dentro do exercício de 2022. Foi ratificada a deliberação havida na Reunião do Conselho de Administração de 23/02/2022, com autorização de que a destinação do item (iii) supra valerà como pagamento de dividendos obrigatórios, para todos os efeitos legais, nos termos do Artigo 44, §1º, do Estatuto Social, sem qualquer destinação adicional a título de dividendos, observado que a efetivação da referida destinação de lucros ocorrerá dentro do exercício de 2022. (c) A fixação da verba de R\$ 8.603.169,60 como remuneração anual global máxima dos administradores da Companhia, a ser distribuída na forma estabelecida pelo Conselho de Administração, incluindo a remuneração dos Diretores e membros do Conselho de Administração, conforme termos definidos na política interna da Companhia. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** (a) O aumento do capital social no valor de R\$ 785.655,70, que havia sido destinado a reserva de capital nos termos da AGO de 28/04/2008, conforme permissão constante do art. 200, inciso IV, da Lei nº 6.404/76, sem a emissão de novos ações, nos termos do art. 169, §1º, da Lei nº 6.404/76. Com relação ao item (a.2) da Ordem do Dia, a unanimidade dos acionistas decidiu não deliberar sobre a matéria neste momento, ficando para deliberação em Assembleia Extraordinária a ser oportunamente convocada em até 90 dias contados da presente data. Em virtude do aumento ora aprovado, o capital social passa de R\$ 152.433.350,12 para R\$ 153.219.005,82, dividendos em 14.574.186 ações ordinárias nominativas, na forma escritural e sem valor nominal. (b) A alteração do Artigo 5º do Estatuto Social. (c) O ajuste do Capítulo IV do Estatuto Social, sobre o componente organizacional de Ouvidoria, tendo em vista as disposições da Resolução 4.860, de 23/10/2020. Alterado o Capítulo IV - Da Ouvidoria. Artigo 28, Artigo 29 e Artigo 30. (d) Consolidação do Estatuto Social. (e) Por fim, ficou registrado o término do mandato do Conselho Fiscal nos termos do Artigo 161, §2º, da Lei nº 6.404/76, sendo que não houve instalação do Conselho Fiscal para o presente exercício social de 2022. **Encerramento:** Nada mais a tratar. Acionistas: Amorim Aliança BV, por Sílvia Campora Szász; e RC Participações S.A., por Michelle Endo de Souza, JUCESP nº 334.874/22-1 em 05.07.2022, Gisela Silemeia Ceschin - Secretária Geral.

Anexo I - Estatuto Social - Capítulo I - Denominação, Objeto, Sede e Prazo. Artigo 1º. O Banco Luso Brasileiro S.A., instituição financeira privada, sociedade autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, reger-se-á pelo presente Estatuto Social e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis. **Artigo 2º.** A sociedade tem por objeto social a prática e a administração de operações bancárias em geral, e a realização de operações no Mercado de Câmbio, podendo, nos termos da legislação aplicável, participar de outras sociedades. **§ único:** É vedado à sociedade adquirir imóveis não destinados ao uso próprio, salvo nos casos previstos em lei ou regulamento. **Artigo 3º.** A sociedade tem sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. **§ único:** Por deliberação do Conselho de Administração e atendidos os requisitos legais e regulamentares, a sociedade poderá abrir e encerrar agências, filiais, escritórios e outras dependências em qualquer parte do território nacional e no exterior, assim como nomear e destituir correspondentes bancários. **Artigo 4º.** O prazo de duração da sociedade é indeterminado. **Capítulo II - Do Capital Social e das Ações. Artigo 5º.** O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 153.219.005,82, dividido em 14.574.186 ações ordinárias nominativas, na forma escritural e sem valor nominal. **Artigo 6º.** Cada ação ordinária nominativa confere ao seu titular o direito a um voto nas deliberações tomadas em Assembleias Gerais de acionistas e é indivisível em relação à sociedade. **Artigo 7º.** A sociedade poderá, por deliberação do Conselho de Administração, adquirir as próprias ações com a finalidade de mantê-las em tesouraria para posterior revenda ou cancelamento. **Artigo 8º.** Todas as ações representativas do Capital Social da sociedade são nominativas. Os registros de propriedade e de transferência das ações de emissão da sociedade serão realizados no seu Livro de Registro de Ações Nominativas e no seu Livro de Registro de Transferências de Ações Nominativas, respectivamente. **Capítulo III - Da Administração da Sociedade. Artigo 9º.** A administração da sociedade é competência do Conselho de Administração e da Diretoria. **Artigo 10.** Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria serão investidos individualmente em seus cargos, após a aprovação do Banco Central do Brasil, mediante a assinatura do respectivo termo de posse no Livro de registro de Atas do Conselho de Administração ou no Livro de Registro de Atas de Reuniões de Diretoria, conforme o caso, e deverão permanecer em seus cargos até a posse de seus sucessores. **Artigo 11.** Além dos impedidos por lei, não podem exercer cargos no Conselho de Administração e/ou na Diretoria: (a) Os que tiverem sido condenados por crime falimentar, de sonegação fiscal, de prevaricação, de corrupção ativa ou passiva, de concussão, de peculato, contra a economia popular, a fé pública, a propriedade ou o Sistema Financeiro Nacional, ou condenados a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; (b) Os declarados inabilitados ou suspensos para o exercício de cargos em órgãos de administração nas instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN ou em outras instituições sujeitas à autorização, ao controle e à fiscalização de órgãos e entidades da administração pública direta e indireta, incluídas as entidades de previdência complementar, as companhias seguradoras, as companhias de capitalização e as companhias abertas; (c) Os que estiverem respondendo pessoalmente ou qualquer empresa da qual sejam controladores ou administradores, por pendências relativas a protesto de títulos, cobranças judiciais, emissão de cheques sem fundos, inadimplimento de obrigações e outras ocorrências ou circunstâncias análogas; (d) Os declarados falidos ou insolventes, ou, ainda, aqueles que tiverem participado da administração ou controlado empresa falida, insolvente ou que tenha sofrido recuperação judicial ou extrajudicial; (e) Os inadimplentes com a sociedade ou que lhe tenham causado prejuízo ainda não ressarcido; (f) Os que detenham controle ou participação relevante no capital social de empresa inadimplente com a sociedade ou que lhe tenha causado prejuízo ainda não ressarcido. **Artigo 12.** Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria receberão remuneração, fixada pela Assembleia Geral, em valores globais. **Artigo 13.** O prazo do mandato dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria eleitos imediatamente após a entrada em vigor deste Estatuto Social será de 2 (dois) anos, sendo admitida, em ambos os casos, a reeleição. **§ único:** Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria são dispensados da prestação de garantia de gestão. **Seção II - Do Conselho de Administração. Artigo 14.** O Conselho de Administração é órgão de deliberação colegiada, sendo que os poderes outorgados a seus membros são indelegáveis. **Artigo 15.** O Conselho de Administração será composto por no máximo 6 membros titulares e seus respectivos suplentes, residentes ou não no Brasil, brasileiros ou não, todos eleitos pela Assembleia Geral. **§ 1º:** O Presidente do Conselho de Administração será escolhido pela maioria absoluta de seus membros. **§ 2º:** Em suas ausências e impedimentos temporários, os membros titulares do Conselho de Administração poderão ser substituídos por suplentes. **§ 3º:** No caso de vacância de cargo no Conselho de Administração, tanto em relação ao membro titular quanto ao respectivo suplente, o Presidente do Conselho deverá convocar Assembleia Geral para os acionistas elegerem o substituto, observado sempre o disposto em Acordos de Acionistas arquivados na sede social da Sociedade. **Artigo 16.** O Conselho de Administração reunirá-se trimestralmente em caráter ordinário e em caráter extraordinário, sempre que for necessário. As reuniões do Conselho de Administração serão convocadas por seu Presidente ou por qualquer outro membro, através de carta entregue contra recibo, ou através de *fac-símile* ou e-mail, com aviso de recebimento, com antecedência mínima de 15 dias, na qual deverá constar o local, a data, o horário, e a Ordem do Dia. **§ 1º:** Reuniões extraordinárias poderão ser igualmente convocadas através de qualquer meio que deverá seguir as mesmas formalidades e prazos, a critério do Presidente do Conselho de Administração. As formalidades de convocação aqui previstas não serão obrigatórias se todos os Conselheiros comparecerem à reunião em questão. **§ 2º:** O Presidente do Conselho, por sua própria iniciativa, presidirá todas as reuniões do Conselho e escolherá um membro entre os demais presentes para atuar como seu secretário na reunião. O secretário irá redigir as atas de reunião em livro próprio, providenciar as assinaturas de todos os membros presentes e registrá-las na Junta Comercial competente, devendo ainda publicá-las, quando for o caso. **§ 3º:** A reunião do Conselho de Administração instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de, ao menos, quatro de seus membros, sendo considerado devidamente presente qualquer membro que a acompanhar por meio de videoconferência. Se esse *quorum* não estiver constituído em até 1 (uma) hora ou horário marcado para o início da Reunião do Conselho de Administração, a reunião será adiada para outra data, conforme decidido pela maioria dos membros presentes. Em segunda convocação, a reunião será instalada e realizada com a presença da maioria dos Conselheiros. **§ 4º:** As decisões do Conselho de Administração expirarão por falta de quórum, a qualquer tempo, e não substituirão o quórum e o empate dos votos nas reuniões do Conselho de Administração, o Presidente do Conselho não terá o voto de desempate, devendo a matéria, neste caso, ser decidida em Assembleia Geral de acionistas especialmente convocada para tal fim. **§ 5º:** É permitida a tomada de decisões do Conselho de Administração por meio de documento escrito, sem necessidade de realização de reunião, observado que (i) seja distribuída a minuta da resolução do Conselho a todos os seus membros, nos endereços registrados na sociedade, (ii) todas as informações e documentos necessários à tomada de decisão sejam disponibilizados aos membros do Conselho e (iii) neste caso, as deliberações serão consideradas aprovadas se contarem com a assinatura da unanimidade dos membros autorizados a votar a deliberação em tela. **Artigo 17.** Compete ao Conselho de Administração: (a) Fixar a orientação geral dos negócios da sociedade; (b) Eleger e destituir os membros da Diretoria, designando o Diretor Presidente, os Diretores Vice-Presidentes e fixar-lhes as atribuições e responsabilidades, observado o que a respeito disposto o Estatuto; (c) Fiscalizar a gestão dos Diretores, examinando, a qualquer tempo, os livros e papéis da sociedade, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração e quaisquer outros atos; (d) Convocar a Assembleia Geral nos casos previstos em lei, neste Estatuto e quando julgar conveniente; (e) Manifestar sobre as contas e relatórios da Diretoria; (f) Determinar o Plano de Negócios da sociedade; (g) Escolher e destituir os Auditores Independentes; (h) Fixar a distribuição do montante global máximo da remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria aprovado pela Assembleia Geral; (i) Determinar a distribuição e pagamento de dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou reserva de lucros existentes no último balanço patrimonial anual ou semestral *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária; (j) Autorizar a alienação de qualquer bem constante do ativo não circulante da sociedade ou de seus subsidiárias; (k) *Ad referendum* da Assembleia Geral, autorizar o pagamento de juros sobre o capital próprio, os quais poderão ser pagos inclusive com base em balanços e/ou balanços provisórios levantados para essa finalidade em qualquer dos meses no curso do exercício social; (l) *Ad referendum* da Assembleia Geral, aprovar as Políticas de Risco da sociedade; (m) Outros assuntos de interesse social que não sejam de competência da Assembleia Geral. **Artigo 18.** Compete ao Presidente do Conselho de Administração: (a) Convocar as reuniões do Conselho de Administração; e (b) Instalar e presidir as Assembleias Gerais, podendo indicar membro do Conselho de Administração ou da Diretoria para fazê-lo. **Seção III - Da Diretoria. Artigo 19.** A Diretoria é órgão de representação e direção executiva da sociedade cabendo-lhe, dentro da orientação traçada pelo Conselho de Administração, assegurar o seu regular funcionamento, podendo e devendo praticar todos e quaisquer atos necessários a tal fim. **Artigo 20.** A Diretoria será composta por, no mínimo, 2 Diretores, sendo 1 Diretor Presidente e 1 Diretor Vice-Presidente e, no máximo, 3 Diretores, sendo 1 Diretor Presidente e 2 Diretores Vice-Presidentes, todos com mandato unificado de 2 anos, após a entrada em vigor deste Estatuto, eleitos pelo Conselho de Administração por voto de escrutínio, a qualquer tempo, e não substituídos por suplentes. **Artigo 21.** Se houver cargo vago na Diretoria em caso de morte, incapacidade, renúncia ou impedimento permanente de qualquer Diretor, o Conselho de Administração elegerá um substituto em reunião a ser realizada até 30 dias após a vacância. **Artigo 22.** A Diretoria reunirá-se mensalmente ou sempre que necessário, convocada por qualquer um de seus Diretores e se instalará com a presença de, no mínimo, a maioria dos membros. **§ único:** As reuniões da Diretoria serão presididas por um Diretor que escolherá um secretário para atuar na reunião. O secretário irá redigir as atas de reunião em livro próprio, providenciar as assinaturas de todos os presentes. **Artigo 23.** Compete à Diretoria: (a) Administrar a sociedade nos termos da lei e deste Estatuto Social; (b) Representar a sociedade perante terceiros, sempre em obediência ao previsto neste Estatuto Social; (c) Cumprir e fazer cumprir as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração; (d) Aprovar o balanço mensal da sociedade; e (e) Aprovar as demonstrações financeiras semestrais e submetê-las à aprovação do Conselho de Administração. **Artigo 24.** Observadas as normas do Estatuto Social, as resoluções e as normas prescritas pelo Conselho de Administração, a Diretoria terá amplos poderes de administração e representação dos negócios sociais, para a prática dos atos operacionais que se relacionem com o objeto da sociedade, exceto aqueles atos que de acordo com a lei ou com este Estatuto Social, sejam de competência da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração. **§ único:** É vedada a atuação dos membros da Diretoria a prática de atos de liberalidade em nome da sociedade, incluindo a constituição de ônus reais e a prestação de avais, fianças e garantias a obrigações próprias. **Artigo 25.** A sociedade somente se obrigará mediante assinatura conjunta de 2 Diretores, inde-

Grupo armado do garimpo aborda base da Funai no Javari

Servidores relatam terem se sentido ameaçados e pedem apoio ao Exército

João Gabriel

BRASÍLIA Um grupo de homens armados a serviço de garimpeiros abordou servidores da Funai (Fundação Nacional do Índio) na base de proteção do rio Jandiatuba, na Terra Indígena do Vale do Javari, no Amazonas.

O caso aconteceu no último sábado (16), pouco mais de um mês depois do assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, que desapareceram na região.

O relato da abordagem consta em um ofício interno da Funai, ao qual a *Folha* teve acesso, e alerta para a presença de

grupos paramilitares na área. O caso também foi registrado em relatório da ONG Univaja (União dos Povos Indígenas do Vale do Javari).

Segundo o documento da fundação, os funcionários “foram surpreendidos por grupo de homens armados questionando a quantidade de servidores” que atuavam no local.

Os servidores da Funai, ainda segundo o registro, se sentiram ameaçados e coagidos e relataram os fatos às instâncias superiores. Em resposta, a Funai solicitou apoio das Forças Armadas para a região.

“O grupo armado atua junto às balsas garimpeiras de extra-

ção de ouro, que atuam em várias localidades ao longo desse rio”, diz ainda o ofício, que ressalta que nos últimos cinco anos houve o “recrudescimento das atividades garimpeiras ao longo do leito do Jandiatuba, inclusive com envolvimento de grupos paramilitares fortemente armados”.

O caso é mais um de uma série de episódios de violência registrados na região nos últimos anos, que culminaram na morte de Bruno Pereira e Dom Phillips.

Segundo a investigação, os dois foram assassinados por pescadores da região, que confessaram o crime, quando viavam em outro ponto da

Terra Indígena, no rio Itacoai, em direção à cidade de Atalaia do Norte.

Desde então, segundo relatos obtidos pela *Folha* de forma reservada, o clima na região segue tenso.

Servidores e lideranças pedem que as forças de segurança do local sejam reforçadas de forma permanente, o que ainda não aconteceu, como forma de garantir a atuação dos indigenistas e a proteção dos indígenas no território que registra a maior concentração de povos isolados em todo o mundo.

Segundo a Univaja, uma operação da Funai no início deste ano registrou 19 balsas

de garimpo em atividade nas proximidades da base do rio Jandiatuba, onde a equipe de servidores foi abordada pelo grupo armado.

Essa rota de garimpo, ainda segundo a entidade, tem base na cidade de São Paulo de Olivença, que fica a mais de 168 km da cidade de Atalaia do Norte.

As balsas foram identificadas a cerca de 30 km de distância de locais com povos indígenas isolados. No caminho entre elas e os indígenas pelo rio Jandiatuba está a base da Funai que foi ameaçada.

Nessa operação, foram identificados 14 pontos de extração ilegal e registrado que “pessoas que operam as balsas de garimpo no rio Jandiatuba portavam armas de fogo (calibres 16 e 12)”, de acordo com a Univaja.

Indígenas relatam medo nos trajetos que precisam fazer pelos rios. Quem viaja pelos rios da região, dizem lideranças, busca fazer o mínimo possível de paradas

pelo caminho.

No último dia 8, a Polícia Federal prendeu o suspeito de ser o mandante do assassinato de Bruno Pereira e Dom Phillips, um homem conhecido como Colômbia, que mantém relação comercial de pesca com um dos assassinos confessos: Amarildo da Costa de Oliveira, o Pelado.

A PF investiga a verdadeira identidade do suspeito. Os documentos apresentados inicialmente por ele eram brasileiros, com nome Rubens Vilar Coelho.

A principal linha de investigação do crime até agora é que os pescadores atuam na pesca ilegal na Terra Indígena Vale do Javari em relações comerciais com traficantes na área de fronteira. A Polícia Federal investiga se Colômbia tem relação com tráfico de drogas.

Além de Pelado e Colômbia, também já foram presos por envolvimento no caso Oseney da Costa Oliveira, o Dos Santos, e Jefferson da Silva Lima, o Pelado da Dinha.



Região do Vale do Javari, no Amazonas, onde um grupo armado abordou servidores da Funai

Pedro Ladeira - 10.jun.22/Folhapress

Ibama refuta conduzir licenciamento de exploração de potássio

Vinicius Sassine

MANAUS O Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) refutou por três vezes, num período de quatro meses, conduzir o processo de licenciamento da exploração de potássio na Amazônia, empreendimento a cargo da empresa Potássio do Brasil.

O órgão se eximiu da responsabilidade por duas vezes em dezembro de 2021 e por uma terceira vez em abril de 2022, apesar dos impactos do empreendimento em terras indígenas na região de Autazes (AM), entre os rios Madeira e Amazonas.

O MPF (Ministério Público Federal) no Amazonas acusa a Potássio do Brasil de cooptação de indígenas na tentativa de garantir o negócio na região. Em razão dessa cooptação, a Justiça Federal já determinou que a empresa devolva um pedaço de terra comprado de indígena dentro de um território tradicional.

A Potássio do Brasil é um empreendimento do banco canadense Forbes & Manhattan. Para tentar garantir a exploração mineral na Amazônia, a empresa buscou licenciamento junto ao Ipaam (Ins-

tituto de Proteção Ambiental do Amazonas), o órgão ambiental local.

Para o MPF, a licença prévia emitida em 2015 é ilegal e todo o licenciamento deve ser feito pelo Ibama.

O mesmo entendimento tem o povo mura, diretamente impactado pelo negócio, segundo documentos da ação em curso na Justiça Federal.

A juíza federal Jaiza Maria Fraxe, responsável pela ação civil pública, manifestou em um despacho, em novembro, posição que vai na mesma direção. Ela determinou citação ao Ibama para participação no processo, em razão do pedido do MPF para que o órgão cuide do licenciamento.

Em nota à *Folha*, o órgão afirmou que uma lei complementar de 2011 estabelece que o licenciamento não é de sua competência quando o empreendimento está fora de terra indígena. O Ibama destaca também uma portaria interministerial de 2015 sobre a atuação de órgãos do governo quando há impactos de grandes obras em terras indígenas, que, no seu entender, não lhe dá competência para licenciamento.

Já a Potássio do Brasil disse, em nota, que respeita o “terri-

tório de atuação” das instituições brasileiras e que o Ipaam é o órgão competente para o licenciamento. O projeto aguarda a licença de instalação e não está em terra indígena, segundo a empresa. Consultas aos indígenas estão em curso, conforme a nota.

“A Potássio do Brasil adquiriu os bens na região de Autazes de maneira lícita e legítima, sem qualquer dolo ou coação, mediante processo de negociação envolvendo as partes interessadas”, afirmou.

A exploração de potássio na Amazônia tem amplo apoio no governo Jair Bolsonaro (PL). Um forte lobby foi feito por representantes da Potássio do Brasil, especialmente dentro do Palácio do Planalto.

O presidente defende mineração em terras indígenas por empresas como a Potássio do Brasil. Bolsonaro usou a invasão russa na Ucrânia para tentar fazer avançar o projeto de lei apresentado ao Congresso. O pretexto era diminuir a dependência à importação de fertilizantes — o potássio é base para fertilizantes utilizados na agricultura.

Sob Bolsonaro, o Ibama flexibilizou a fiscalização ambiental, estabeleceu condições para anistiar multas e tenta

“
Somente os impactos ambientais do projeto de mineração incidiriam sobre as terras indígenas, o que, por si só, não atrairia a competência federal para o licenciamento ambiental do projeto

Régis Fontana Pinto
coordenador do Ibama

se eximir de processos de licenciamento, como é o caso da exploração de potássio na Amazônia.

A Potássio do Brasil quer explorar potenciais minas de sais de potássio a menos de três quilômetros de uma terra indígena e chegou a operar dentro do território, segundo o MPF. A terra Jauary, em fase de delimitação e homologação, é uma das impactadas.

O empreendimento não pode prosperar enquanto não houver consulta formal aos indígenas da região, dentro do que estabelece a OIT (Organização Internacional do Trabalho), conforme acordo feito na Justiça.

Instrução normativa de 2021 prevê que o Ibama deve cuidar do licenciamento ambiental quando os empreendedores são os indígenas. “Com mais razão ainda deve haver o licenciamento quando o empreendedor é um estrangeiro à cultura, território, ethos, organização e tradição do povo”, afirmou a juíza Fraxe na decisão que determinou a inclusão do Ibama nos autos.

Em 8 de dezembro, porém, o coordenador-geral de licenciamento ambiental de empreendimentos fluviais e pontuais terrestres, Régis Fontana

Pinto, afirmou que a competência do Ibama existe apenas para projetos desenvolvidos dentro de terras indígenas.

“Somente os impactos ambientais do projeto de mineração incidiriam sobre as terras indígenas, o que, por si só, não atrairia a competência federal para o licenciamento ambiental do projeto”, afirmou. O coordenador disse que não haveria nem mesmo interesse de participar de inspeção judicial prevista para aquele mês.

Dois dias depois, o Ibama, representado por integrantes da AGU (Advocacia-Geral da União), contestou a decisão para inclusão no processo em curso na Justiça Federal.

A alegação foi de existência de “descentralização do licenciamento ambiental”, em que “um ente não pode imiscuir-se na competência de outro, sob pena de ofensa ao pacto federativo”. Outro argumento usado foi de que a exploração de potássio não ocorreria dentro de terra indígena, mas nas imediações.

Em 6 de abril, o Ibama, também por meio da AGU, decidiu apresentar um recurso na instância superior da Justiça Federal, o TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região).

Felipão ensaia a última dança como treinador no Athletico

Cargo de dirigente é uma provável opção, mas ele diz não ter nada decidido

Klaus Richmond

SANTOS Luiz Felipe Scolari, 73, já dava claros sinais de cansaço e até de um possível fim da vitoriosa carreira como treinador ao final de 2021.

Apontado por críticos como velho demais para o futebol após dois trabalhos de apenas três meses de duração à frente de Cruzeiro e Grêmio, ambos coincidentemente encerrados com 21 jogos, soava como caminho natural — e inevitável — o anúncio do adeus oficial.

O cenário parecia encaminhar para isso quando, em dezembro, em entrevista à TV Bandeirantes, ele deixou claro: “Não parei ainda e estou pronto”, disse, sorrindo.

Dono de uma Copa do Mundo, duas Libertadores, dois Brasileiros, quatro Copas do Brasil e inúmeros estaduais, o treinador sentia ainda falta de uma espécie de última conquista: um desfecho perfeito da carreira como treinador. O convite improvável do Athletico-PR era tudo o que precisava.

“Inicialmente fizemos um acordo como diretor esportivo e, também, como treinador. Principalmente neste início, vamos ver, fico até o final do ano. Vou me acostumando, quem sabe, a uma nova função [como diretor], trabalhando com pequenos detalhes que vou acrescentando a minha



Felipão, em jogo da Libertadores Albari Rosa - 18.mai.22/AFP

carreira para que no final do ano, então, defina qual será a minha condição no Athletico”, disse à Folha.

Contratado pelo clube em maio, Felipão fez o improvável e provocou uma espécie de revolução silenciosa em poucos dias de trabalho.

Assumiu o clube na 12ª colocação no Brasileiro e ameaçado de desclassificação precoce na fase de grupos da Libertadores. O time hoje é o sexto no Brasileiro, a cinco pontos do líder Palmeiras — che-

gou a ocupar a segunda colocação. Também está classificado às quartas de final da Copa do Brasil e da competição continental.

Em 19 jogos, conquistou 12 vitórias, cinco empates e apenas duas derrotas, um aproveitamento de 71,9%.

“Os jogadores entenderam as mensagens rapidamente em termos de posicionamento, de exigências, em termos físicos, de trabalho do dia a dia e uma série de fatos que fizeram com que ti-

“
Estamos aprendendo para depois colocar em prática algumas coisas que, como dirigente, acho que devem ocorrer. Pode ser o último desafio como treinador e o começo de uma nova carreira, mas não está decidido

Luiz Felipe Scolari
Técnico do Athletico

vessem uma melhora rapidamente”, explica.

“Tudo isso foi dando a eles mais confiança. O grande mérito desse trabalho foi os jogadores tentarem e, aos poucos, fazerem aquilo que estamos pedindo para ter um time razoavelmente competitivo”, acrescenta.

Não há grandes inovações táticas ou uma renovação com relação ao que fez nos últimos anos, mas a retomada tem todas as suas digitais.

Dentro de campo, simplifi-

cou ideias de jogo em comparação ao que faziam os antecessores Fábio Carille, Alberto Valentim, Antônio Oliveira e outros nomes adeptos ao “jogo CAP”, modo como é chamado internamente uma espécie de cartilha conceitual com ideias implementadas no clube.

Entre elas, evitar passes laterais, sufocar a posse de bola adversária durante toda a partida, recuperar a bola em até cinco segundos e finalizar muito a gol.

Felipão fez o que sabe melhor: trabalhou o emocional. Devolveu confiança a jogadores em baixa e pouco utilizados como Vitor Bueno, Vitor Roque, Pedrinho, Orejuela e Rômulo. São frequentes os elogios públicos ao elenco nas entrevistas.

“É o melhor dia da minha vida, gente. Por Deus do céu. É grupo. Quando todos se conscientizarem que o grupo vence, vamos partir para cima desses caras sempre”, disse aos atletas em discurso emocionado no vestiário após a classificação às quartas da Libertadores diante do Libertad, no Paraguai.

O novo Athletico reassumiu os chutões e não faz sequer questão de ter a posse de bola. Terminou a partida diante do Palmeiras, no último dia 2 de julho, com apenas 29% de posse contra 71% do rival, segundo dados do Sofascore. Finalizou 13 vezes contra 35 do Palmeiras, mas acabou vitorioso.

O triunfo por 2 a 0 em plano Allianz Parque, poupando cinco titulares, pôs fim a uma longa invencibilidade de 14 jogos sem derrota do Palmeiras no Campeonato Brasileiro.

“Ele tem 73 anos, eu tenho 43 e tenho muito a aprender com ele. Treinador que conhece muito bem o futebol brasileiro, como se ganha”, elo-

giou Abel Ferreira ao final da partida.

Felipão também mostra uma face bem menos preocupada com tensões e embates com jornalistas, outra marca constante na carreira.

Nos últimos dias, o técnico chorou ao lembrar da conquista do pentacampeonato com a seleção na Coreia e no Japão, agradecendo ao apoio de jornalistas e, principalmente, de sua comissão técnica. Também surpreendeu os funcionários do clube paranaense ao comparecer a uma festa organizada por eles.

Ele compara o trabalho atual com sua última passagem pelo Palmeiras, quando conquistou o Brasileiro.

“Vejo algumas semelhanças ao trabalho que foi feito no Palmeiras, a colocação de jogadores mais jovens, o entendimento com esses jogadores para acrescentar algumas qualidades básicas necessárias para se tornarem ainda melhores”, afirma.

Mesmo com todo o sucesso recente e passado, Felipão indica que a decisão de deixar de ser treinador para se dedicar apenas ao cargo de diretor passa por uma análise de consciência.

“Eu tenho que aprender bastante para me tornar alguém com conhecimentos que não vá causar prejuízo apenas porque gostaria de continuar dentro do ramo futebolístico, não é isso que quero. Se eu souber, se conseguir notar que posso ser um diretor técnico, podemos continuar. Acredito que esse acordo pode ser duradouro”, conclui.

Ainda sem saber o que será da carreira depois de dezembro, ele espera só curtir o novo desafio. Uma coisa é certa: não há limites para o interminável Felipão.

ESPORTE AO VIVO

12h30
Estados Unidos x Brasil
Vôlei (masc.), SPORTV 2

15h30
Itália x Holanda
Vôlei (masc.), SPORTV 2

16h
Inglaterra x Espanha
Eurocopa (fem.), ESPN

19h
Goias x Fluminense
Brasileiro, SPORTV/REMIERE

19h
Finais do Mundial
Atletismo, SPORTV 2

20h30
Inter x São Paulo
Brasileiro, PREMIERE

21h30
Corinthians x Coritiba
Brasileiro, GLOBO (SP E PR)/PREMIERE

21h30
Santos x Botafogo
Brasileiro, GLOBO (RJ)/PREMIERE



Martin Keep/AFP

COM INVASÃO DE CAMPO, UNITED VENCE A TERCEIRA SEGUIDA

Seguranças imobilizam torcedor que invadiu o campo durante o amistoso entre Manchester United e Crystal Palace, em Melbourne, na Austrália. Sem o português Cristiano Ronaldo, que ficou de fora da pré-temporada, alegando problemas particulares, o United venceu a partida por 3 a 1, gols de Martial, Rashford e Sancho; o Palace descontou com o zagueiro Ward. Os seguranças tiveram trabalho para conter os torcedores invasores, empolgados com o amistoso no estádio Melbourne Cricket Ground. Esta foi a terceira vitória do time de Manchester em amistosos preparatórios para a temporada, que terá início no dia 6 de agosto. No sábado (23), a equipe pega o Aston Villa, em outro amistoso, também na Austrália.

Golaço coletivo e individual

O bom André, do Fluminense, avançou no momento exato e finalizou com precisão

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas de 1966 e 1970. É formado em medicina

O Cruzeiro está praticamente classificado para a Série A. As duas derrotas para o Fluminense, pela Copa do Brasil, confirmaram que o time está muito forte para a segunda divisão e fraco para fazer uma boa campanha na primeira. Vai precisar de reforços, não apenas de contratações.

No fim de semana, termina o primeiro turno do Brasileiro da Série A. Aos poucos, os times se colocam na tabela de acordo com expectativa criada antes do início da competição. Os

únicos que estão fora do lugar esperado são o Flamengo, que deveria estar entre os primeiros, e o Fortaleza, que deveria estar, no mínimo, no meio da tabela. Provavelmente, as duas equipes vão crescer no segundo turno.

As colocações das equipes são consequência muito mais da qualidade do elenco do que da estratégia e do desenho tático. Até o losango do meio-campo, que nunca foi utilizado na Europa, por não ter meias pelos lados, e que, há muito tempo, foi abandonado no Brasil,

ressurgiu no Flamengo, com vitórias, graças ao talento de seus três meio-campistas e do meia ofensivo Arrascaeta. Se Cebolinha entrar pela esquerda, o técnico terá de mudar o desenho tático.

A estratégia é a referência posicional de uma equipe, uma condição importante para se jogar um bom futebol, mas o que define o talento e a eficiência de um time é a qualidade individual.

Um ponto bastante positivo do futebol que se joga no Bra-

sil é a presença de vários jogadores de meio-campo bons de bola, sejam os mais recuados para iniciar as jogadas ofensivas com bons passes, como Allan e Danilo, ou os meio-campistas, que atuam de uma intermediária à outra, como João Gomes e Zé Rafael. O volante André, do Fluminense, une as duas características.

Décadas atrás, mais ou menos a partir dos anos 1980, houve mudanças importantes na maneira de jogar o futebol. Os europeus atuavam com la-

terais-zagueiros, que não avançavam, e a transição da bola, da defesa para o ataque, era feita pelo meio-campo.

Quando a Inter de Milão contratou o lateral Roberto Carlos, antes de ele jogar no Real Madrid, o treinador o escalou na ponta esquerda, porque os laterais não atacavam. Já no Brasil, era o contrário. Os laterais avançavam com habilidade, e os volantes, dois ou três, protegiam os zagueiros, sem pressar do meio-campo. A transição da bola era feita pelos laterais ou por meio de chutões.

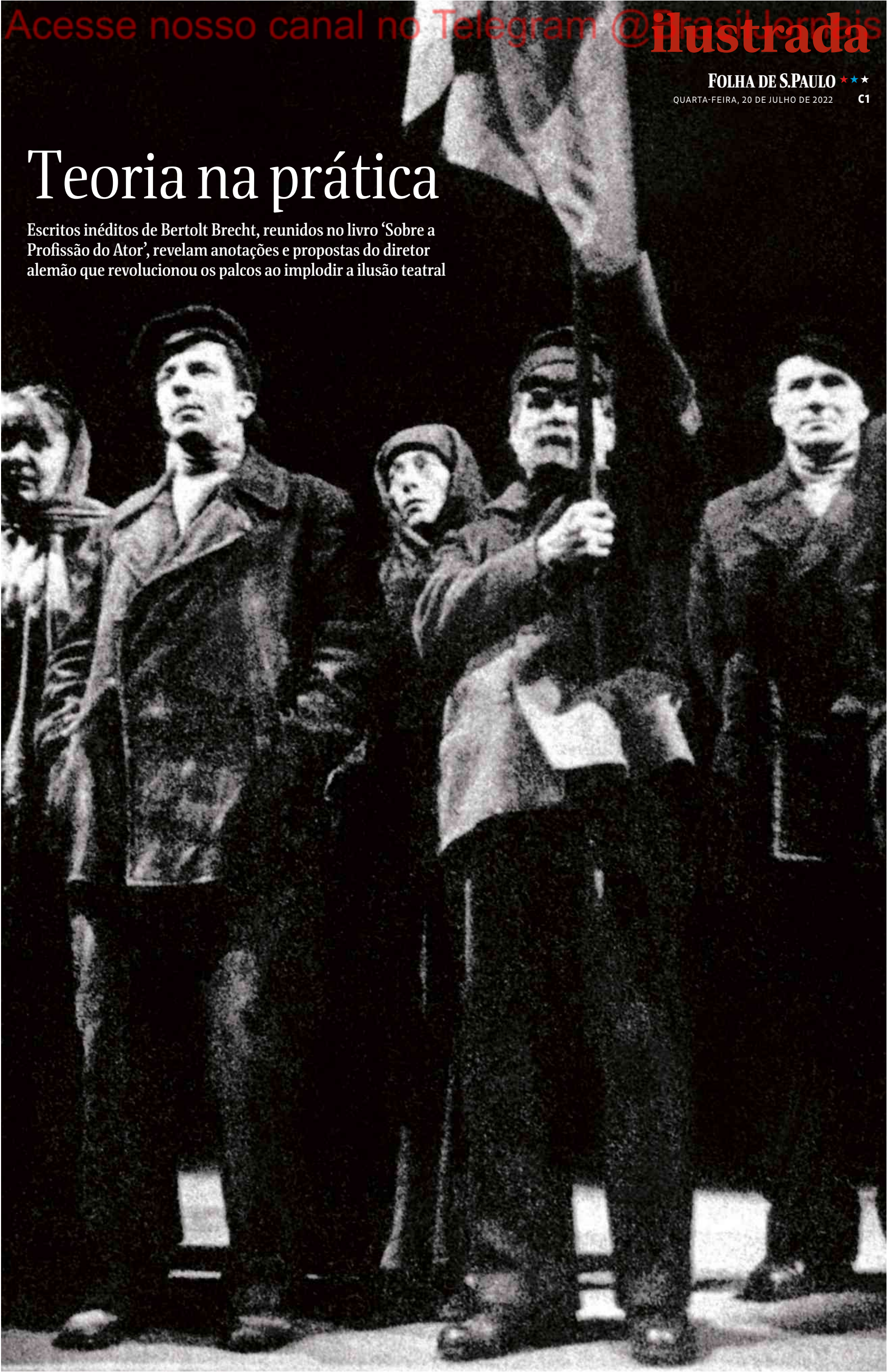
Com o tempo, os europeus passaram a importar bons laterais brasileiros para apoiar e a formar laterais com essas características. Hoje, existem ótimos laterais apoiadores nas melhores equipes da Europa. Eles se revezam com os meio-campistas na transição da bola para o ataque. No Brasil, apenas recente-

mente o meio-campo passou a ser uma área de criação, alternando com os laterais no apoio. Casemiro e Fabinho, que jogam na Europa, estão entre os melhores volantes do mundo. Existem também bons meio-campistas, jogando no Brasil ou no exterior, como Fred e Bruno Guimarães, que devem ir ao Mundial, mas falta, nessa posição, um grande craque, função importante para a alma e a criatividade de uma equipe.

Os técnicos dos times principais e das categorias de base precisam investir mais na formação de jogadores inventivos no meio-campo. Contra o São Paulo, o volante André, do Fluminense, que marca e que tem muita habilidade, avançou, no momento exato, para receber o passe nas costas dos volantes adversários e finalizou com precisão. Um golaço, coletivo e individual.

Teoria na prática

Escritos inéditos de Bertolt Brecht, reunidos no livro ‘Sobre a Profissão do Ator’, revelam anotações e propostas do diretor alemão que revolucionou os palcos ao implodir a ilusão teatral



Registro de montagem de Bertolt Brecht, que integra o livro ‘Sobre a Profissão do Ator’, lançamento da editora 34 que reúne escritos inéditos com o pensamento do dramaturgo alemão Divulgação

Paulo Bio Toledo

SÃO PAULO Depois de William Shakespeare, Bertolt Brecht é o autor teatral mais representado no planeta. Seu alcance e importância como um dos grandes dramaturgos da história é enorme e sua obra continua despertando interesse. “Mãe Coragem e Seus Filhos”, “O Círculo de Giz Caucasiano” ou “A Ópera de Três

Vinténs” são algumas de suas peças que se tornaram clássicos do teatro mundial e referências no debate sobre teatro e engajamento político. Menos conhecido, e menos compreendido, é seu trabalho em cima dos palcos, como diretor de suas peças, a inventar técnicas para modificar a relação entre o espetáculo e o público ou formando atrizes e atores para

o que ele chamou de novo teatro da “era científica”. O lançamento agora do livro “Sobre a Profissão do Ator” pela editora 34 dá a ver essa parte decisiva e fundamental do trabalho do autor alemão. O material, até então inédito em português, organizado originalmente em 1970 por Werner Hecht, na Alemanha, reúne textos, anotações, propostas de trabalho e frag-

mentos escritos por Brecht ao longo de toda a sua vida. Na edição brasileira foram inseridas mais de 190 notas de rodapé que se tornam um valioso guia histórico do pensamento de Brecht e das circunstâncias da escrita dos textos. O volume conta também com um apêndice com diversas fotos de espetáculos que ajudam a visualizar os comentários feitos pelo autor.

[...]
Com o teatro épico, Brecht queria mais que uma nova forma de atuar. O ator deveria ‘almejar permanecer humano’, sem que o seu personagem possuísse a pessoa

Parte desse trabalho editorial ficou a cargo da dupla de tradutores, Laura Brauer e Pedro Mantovani, que são também estudiosos e pesquisadores da obra de Brecht, além de artistas interessados no teatro épico brechtiano. A tradução, portanto, é marcada por uma sensibilidade prática, que busca sublinhar a utilidade de seus escritos.

[Continua na pág. C2](#)

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

À MODA DA CASA

A Federação Nacional das Associações de Gestores da Caixa (Fenag) ingressou com uma ação coletiva junto ao Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região contra a Caixa Econômica por assédio moral. O caso aguarda julgamento.

AVISO PRÉVIO Desde 2019, mais de nove ofícios relatando episódios de assédio e de intimidação contra servidores que ocupam cargos de gestores foram enviados à direção do banco. Nada foi feito até o momento, segundo a entidade.

DOMINÓ Transtornos de ansiedade, depressão e síndrome de burnout seriam algumas das doenças desenvolvidas por funcionários em razão do suposto modelo de gestão adotado por algumas unidades. A Caixa não respondeu até a conclusão desta edição.

REPRESÁLIA Uma gestora da Caixa em Teresina, por exemplo, diz ter tido apenas 30 minutos para acatar uma convocação e assumir uma agência localizada no Ceará, a 500 km de distância de sua residência. Outra servidora relata ter sofrido ameaças de transferência e de perda de função após recusar investidas de cunho sexual no ambiente de trabalho.

EM SÉRIE A Fenag ainda afirma que gestores foram orientados a deletar postagens de redes sociais críticas ao atual governo e a evitar vestimentas e objetos pessoais vermelhos. Na ação apresentada à Justiça também são relatados episódios envolvendo a imposição de metas de produtividade excessivas e punições indevidas para dar exemplo de gestão.

BOLSO Servidores da Funai que atuam no Vale do Javari (AM) tiveram que fazer uma vaquinha para que parte do efetivo da Força Nacional pudesse se deslocar pela região. Segundo pessoas ouvidas pela coluna, o Ministério da Justiça e Segurança Pública, que coordena o órgão indigenista, não quis custear uma viagem de balsa no valor de R\$ 600.

QUE NÃO SE REPITA Os agentes foram enviados à região após mais de um mês desde os assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips. O objetivo é garantir a segurança de servidores que atuam no Javari.

INTERCÂMBIO O assessor de relações multilaterais Gustavo Torres, do Ministério do Turismo, gastou quase R\$ 30 mil em uma missão do governo federal de quatro dias em Ibiza, na Espanha, para participar de uma reunião sobre segurança em viagens internacionais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

COFRE Segundo o Portal da Transparência do governo federal, a viagem para Ibiza custou R\$ R\$ 29.714. Deste total, R\$ 16.345 foram gastos em passagem aéreas. O servidor embarcou para Ibiza no dia 5 de julho, de São Paulo, e voltou diretamente para Brasília, no dia 9.

COFRE 2 O assessor ainda despendeu R\$ 10.343,64 em hospedagem. Procurada, a pasta diz que ele viajou de classe econômica e substituiu o ministro do Turismo, Carlos Alberto Gomes de Brito, que, inicialmente, compareceria ao evento.

CORTINA ABERTA



Fotos Marlene Bergamo/Folhapress



A atriz **Maria Manoella** [1](#) subiu ao palco na estreia da peça "As Três Irmãs e a Semente da Romã", no Sesc Popeia, no último fim de semana, em São Paulo. O ator **Walter Breda** [2](#) também integra o elenco do espetáculo, que reúne artistas de diferentes gerações. O figurinista **Fábio Namatame** [3](#) estava entre os convidados que foram prestigiar a montagem

NO APAGAR... O Teatro-D, na zona sul de São Paulo, vai encerrar as suas atividades no próximo dia 27 com uma apresentação de Ney Matogrosso. O cantor interpretará a música "Coração de Luto", do compositor Teixeirainha. A canção integra a peça "O Homem que Queria ser Livro", escrita por Flávio de Souza, que será a última encenada no local.

... DAS LUZES O monólogo fala sobre um homem que, após perder um ente querido, busca o sentido da vida na literatura. O ator Darson Ribeiro, dono do teatro, estrela a peça.

SAÍDA Matogrosso inaugurou o Teatro-D em 26 de novembro de 2019. "Nada mais digno do que ele fechá-lo", diz Darson. O espaço cultural terá de encerrar as atividades porque o terreno onde está localizado foi vendido para uma construtora, que deverá erguer no local um conjunto de prédios.

PONTE AÉREA A antropóloga e ativista brasileira Jaqueline Conceição vai participar do primeiro encontro de Ativistas e Pesquisadores por Justiça e Equidade Racial, no próximo sábado (23), em Nova York, nos Estados Unidos. O evento faz parte da programação da convenção de justiça social UJC Summit, que tem apoio da organização Team Roc, fundada pelo rapper Jay-Z.

TELA A exposição Frontiere, do fotógrafo Máximo Hernández, será inaugurada na noite desta sexta-feira (22), na galeria Biganti no salão principal do Circolo Italiano, no primeiro andar do Edifício Itália, região central de São Paulo.

*

Com curadoria de Valkiria Iacocca, a mostra reúne imagens feitas por Hernández em viagem para a Itália.

Teoria na prática

Continuação da pág. C1

Durante a leitura dos textos selecionados para o livro fica evidente que o teatro épico de Brecht não é só uma questão dramatúrgica, ou uma perspectiva de encenação, é também um modo novo de estar em cena e de atuar.

As principais técnicas e conceitos em torno do trabalho de Brecht, como o famoso efeito de estranhamento — o "efeito-e" — e a gestualidade

social — "gestus" —, dependem diretamente de uma nova atitude do ator em cena.

Como se sabe, no teatro épico, o ator não deve tentar desaparecer, para criar a ilusão de que se transformou na personagem. "O ator deve almejar permanecer humano", afirma Brecht. "Ele imitará outra pessoa, mas não de tal modo ou a tal ponto que o tomemos por ela."

Entretanto, os textos reuni-

dos no volume mostram que recusar a ilusão ou a identificação emocional com a personagem não deve ser sinônimo de um teatro frio e mecânico. Ao contrário, o autor sublinha sempre que o teatro épico é uma operação fundamentalmente artística. "O palco não é um herbário nem um museu zoológico com animais empalhados. O ator deve ser capaz de criar seres humanos."

Continua na pág. C3



Luiz Fernando Guimarães vive uma mulher de 90 anos em peça

'Ponto a Ponto' traz ainda o ator Bruno Gissoni para travar embate geracional em obra do diretor de 'O Rei do Show'

Bruno Cavalcanti

SÃO PAULO "Estou vivendo uma vida de mulher no teatro, e como é difícil", diz Luiz Fernando Guimarães, às gargalhadas, enquanto enumera os cuidados que precisa adotar — maquiagem, su-tiã, cabelo — para dar vida a

Vera, uma nonagenária que trava um embate geracional com o neto, Léo, na casa dos 20 anos de idade, em "Ponto a Ponto – 4.000 Milhas", espetáculo que acaba de estrear no teatro B32, em São Paulo.

Guimarães encabeça o elenco formado por Bruno Gissoni e Renata Ricci sob a di-

reção de Gustavo Barchilon, que debutou nos palcos paulistanos no ano passado com a elogiada montagem do musical "O Rei do Show". A encenação de "Ponto a Ponto" é uma homenagem à amiga Beatriz Segall, que apresentou o texto a ele.

"Ela já estava muito debilitada, mas a cabeça ainda estava bem. Ela chegou a ler comigo, deu pitacos na tradução, mas já não poderia mais fazer. Ela dizia, inclusive, que era a única atriz que poderia fazer aquele espetáculo no Brasil", conta Barchilon, que, ato contínuo, escalou Luiz Fernando Guimarães para o papel interpretado ao redor do mundo por mulheres mais velhas.

As intérpretes sempre femininas são exigência da autora, a americana Amy Herzog, que abriu exceção extraordinária para o Brasil graças ao trabalho de Barchilon em "O Rei do Show", reconhecido como referência para futuras montagens.

Continua na pág. C3

Continuação da pág. C2

Se no teatro tradicional “o espectador deixa sua razão, com o casaco, na chapelaria”, aqui a ideia é convocar o pensamento e fazer com que a emoção esteja sempre ligada ao raciocínio. Afinal, nas palavras do autor alemão, “a razão nunca se lança friamente na luta”. Desde a juventude, Brecht dedicou atenção especial à atuação. O ator Frank Wedekind, presença marcante nos

cabarés de Augsburg e Munique, e o palhaço alemão Karl Valentin foram o primeiro grande modelo de Brecht em sua jornada para transformar a função social do teatro. Depois, Chaplin passa também a causar enorme admiração. As ideias que aparecem nos textos do livro, portanto, não são só considerações marginais sobre atuação vindas de um teórico, mas sim parte central e decisiva de seu trabalho.

A “profissão do ator” é o que dá corpo ao seu pensamento, é o coração de seu teatro. A publicação do volume pela 34 inaugura uma série de outros livros de Brecht que a editora prepara. Segundo o editor Milton Ohata, no ano que vem devem sair versões modificadas das traduções feitas por Roberto Schwarz para as peças “A Vida de Galileu” e “Santa Joana dos Matadouros”. A casa ainda tenta localizar

[...]

Se no teatro tradicional ‘o espectador deixa sua razão na chapelaria’, no épico a ideia é fazer com que a emoção esteja sempre ligada ao raciocínio

a tradução que Schwarz fez de “A Exceção e a Regra”, em 1966, para uma montagem dirigida por Paulo José com o grupo estudantil do Tusp que circulou por sindicatos de São Paulo. Além disso, a editora planeja também publicar o “Complexo Fatzer”, peça inacabada na qual Brecht trabalhou entre 1926 e 1930, um material ainda inédito em português. Embora muito se diga que o ator fale sobre um tem-

po que já passou, que ostente um socialismo empoeirado, ou que sua teoria já foi incorporada pela indústria cultural e, portanto, esvaziada de seu sentido crítico, a verdade é que Brecht ainda ensina muito e orienta as sensibilidades marcadas pelo inconformismo social. **Sobre a Profissão do Ator**
Autor: Bertolt Brecht. Trad.: Laura Brauer e Pedro Mantovani. Ed.: 34. R\$ 71 (288 págs.)



Na página ao lado, o diretor e dramaturgo Bertolt Brecht ao lado de atriz durante um ensaio; acima, montagem do autor alemão que está no livro ‘Sobre a Profissão do Ator’ Divulgação/Editora 34

Continuação da pág. C2

Guimarães não é a única alteração significativa na montagem brasileira. Uma das personagens femininas, Amanda, é descrita como uma americana de ascendência asiática. A personagem é interpretada pela atriz e cantora Renata Ricci, que dá vida ainda à ex-namorada de Léo. As alterações de gênero e etnia das personagens, entretanto, não entram em discussão na produção, que tem sua equipe criativa formada majoritariamente por mulheres, nem para Guimarães, que diz não ter hesitado em fazer o espetáculo. “Eu já fiz muitas mulheres, fiz no [grupo] Asdrúbal Trouxe o Trombone, no ‘TV Pirata’ e no [humorístico] ‘Acredita na Peruca’, mas eram sempre caracterizações histriônicas. Aqui, o conteúdo é mais importante, a personagem é diferente, eu comecei a buscar na memória pessoas que estivessem mais próximas e fui entrando nesse universo”, diz. Sem medo de represálias, o ator lembra que chegou a so-



Luiz Fernando Guimarães como a idosa Vera em cena de ‘Ponto a Ponto - 4.000 Milhas’ Divulgação

frer críticas do movimento feminista na década de 1990, quando apresentava o quadro “Vida ao Vivo Show”, com Pedro Cardoso, no Fantástico. Na atração, a dupla dava vida a 300 mulheres. “Nós somos atores, não temos essa peneira. Vai ter sempre alguém contra, isso faz parte da sociedade, mas, num certo momento, não vamos ligar, só fazer. Cada um com seu empoderamento, não lutamos contra, mas não vamos deixar de fazer, porque a vida é assim”. Longe das telas desde 2018, quando compôs o elenco da novela “O Tempo Não Para”, da Globo, Guimarães vê como positiva a mudança de política de contratação da emissora. “O mercado se expandiu, houve uma democratização, está mais amplo. Agora você não precisa estar numa novela, você pode fazer um filme, um seriado, fazer teatro, nós estamos sempre realizando. Para nós, atores, o mercado se alargou!”. Gissoni e Ricci concordam com o veterano. Com trajetó-

rias distintas no audiovisual, a dupla celebra o novo rosto do mercado. “Gravei há pouco uma série toda em inglês. Era impensável no Brasil. Isso só vem para somar, estamos criando sem limites. Antigamente, você criava pensando num veículo, hoje você tem um produto bom, bota na mão de uma boa produtora e ele acontece. Estamos livres para enriquecer as produções enquanto atores morrendo artisticamente. E, agora, apesar da insegurança, artisticamente você está mais aquecido, mais plural, agora você é dono do seu rabo”, diz Ricci. Com planos de se tornar um sitcom, a peça cumpre temporada de sexta-feira a domingo, até 21 de agosto. **Ponto a Ponto – 4.000 Milhas**
Teatro B32 - av. Brig. Faria Lima, 3.732, São Paulo. Sex. e sáb., às 20h30; e domingo, às 19h. Até 21 de agosto. R\$ 60 a R\$ 140



Atores em cena da montagem carioca de ‘O Balcão’, peça do autor francês Jean Genet com direção de Renato Carrera em cartaz no Sesc Copacabana, no Rio de Janeiro Divulgação

Montagem carioca de ‘O Balcão’ remói o Brasil de Bolsonaro por meio do sexo

Peça de Jean Genet encenada em 1968 ganha uma nova montagem no Rio com ecos do país atual

ANÁLISE

Leonardo Lichote

O terceiro sinal ainda não sou no Teatro de Arena do Sesc Copacabana. “O Balcão”, porém, já se apresenta ali. No cenário vazio do bordel onde se passa a história, a sombra em forma de losango projetada no chão forma um jogo que imita a bandeira do Brasil. A imagem sintetiza e anuncia as intenções da montagem do diretor Renato Carrera para o texto de Jean Genet —o retrato da estrutura de uma nação sustentada num jogo de sombras que, ao mesmo tempo, esconde e revela. Idealizada por Carrera ao lado de Alexandre Barros e Carmen Frenzel, a montagem di-

aloga com a encenação produzida por Ruth Escobar e dirigida por Victor García em 1968. Embora não exista a grandiosidade daquela encenação —na época, o teatro em São Paulo passou por uma reforma que durou meses e redefiniu todo o espaço cênico, com uso de elevadores e cabos de aço—, a estrutura de arena e o arcahouço metálico são preservados no Sesc Copacabana. E, a despeito das diferenças históricas entre o momento do AI-5 e este que o país atravessa agora, em essência é o mesmo Brasil que aparece como alegoria em ambas—um teatro de poder de personagens patéticos e perversos, agentes do autoritarismo que mantêm oprimidos os oprimidos. Escrito em 1956, o texto de

Genet guarda sua atualidade por se ater a figuras paradigmáticas da sociedade burguesa. A peça se passa numa casa de prostituição de luxo, onde o núcleo do Estado se manifesta como fantasia nos clientes. Na montagem atual, são eles o Juiz, papel de Alexandre Barros, o General, vivido por Ivson Rainero, o Chefe de Polícia, papel de José Karini, e o Bispo, vivido por Ricardo Lopes. No comando do bordel está Irma, papel de Carmen Frenzel, cercada por subordinados vividos por Andreza Bittencourt, Fernanda Sal, Jean Marcel Gatti, Lucas Oradovschi e Yumo Apurinã —alguns se dividindo em mais de um papel. A cafetina domina as regras do jogo de simulacros, que se equilibra numa fronteira inde-

finida entre encenação e real, seja pelos avatares das redes sociais, seja pela manipulação do noticiário, seja pela redução dos grandes debates nacionais a hashtags, seja pelas “mentiras oficiais” sistematicamente pronunciadas pelo governo e seus apoiadores. Nesse cenário, tudo é farsa e documento. Sensação comum a quem acompanha a cobertura política do Brasil contemporâneo. Uma cena como a coreografia catatônica do General sobre a repetição do lema “ordem e progresso”, por exemplo, ecoa as danças das manifestações a favor do impeachment de Dilma. Nesse bordel-Estado, o sexo é esvaziado de sua natureza e se manifesta no papel de perversão em prol da ma-

nutenção do poder. É ilustradora nesse sentido a fala do Juiz a uma prostituta —“o meu ser de Juiz é uma emanção do teu ser de ladra”. O único objeto cênico é uma cadeira de cabeleireiro, que serve a diferentes propósitos e concentra em si o fantástico, o épico e o ridículo —uma erupção do absurdo de um Duchamp (e de um Genet) que dá ainda mais peso à proposta de harmonia bizarra que se manifesta ali. A trilha sonora de Gustavo Benjão dá densidade ao absurdo e ao harmônico dessa atmosfera. O grande acordo nacional é cortado pela revolução que se anuncia em sirenes, rajadas e explosões do lado de fora. A resistência é encarnada em grande medida na figura de

uma prostituta que na montagem é uma indígena transexual, vivida por Yumo Apurinã. É a personagem quem corta de maneira mais direta o tecido que separa a alegoria do Brasil atual, ao lembrar figuras como Galdino Jesus dos Santos, pataxó que morreu queimado por jovens de classe média em Brasília em 1997, Tibira do Maranhão, tupinambá assassinado no século 17 por sua orientação sexual, a menina yanomami de 12 anos estuprada e morta por garimpeiros recentemente, o indigenista Bruno Pereira e o jornalista britânico Dom Phillips, mortos na Amazônia. A certa altura, o hino da Independência é cantado de forma ora grave com efeitos cômicos, ora jocosa com efeitos dramáticos. Solenidade e pastiche em mistura indistinguível, solo fronteiro sobre o qual se ergue “O Balcão”, a nação.

O Balcão
Autor: Jean Genet. Direção: Renato Carrera. Com: Alexandre Barros, Andreza Bittencourt, Carmen Frenzel. Qui. a dom., às 19h. Até 31 de julho. No Sesc Copacabana - r. Domingos Ferreira, 160, Rio de Janeiro. Grátis a R\$ 30. 18 anos

‘Trem-Bala’ vê a violência no país de Shinzo Abe

Autor japonês Kotaro Isaka une ‘Thomas e Seus Amigos’ e citações literárias em thriller que questiona o que é o mal

Henrique Artuni

SÃO PAULO Falar em trem-bala no Brasil é pensar ora no sonho de Lula e Dilma de ligar Rio de Janeiro e São Paulo que nunca deu certo, ora num delírio do folclórico Levy Fidelix e seu aerotrem que adicionaria Campinas, no interior paulista, a essa conexão sudestina. O “Trem-Bala” que agora chega ao país, porém, não é bem um comboio, mas uma leitura adequada para o trajeto Jundiá-Jabaquara, com baldeação na Luz —a leitura é rápida, mas nem tanto. Sucesso de vendas no Japão e primeira obra do autor Kotaro Isaka publicada no Brasil, o livro é vendido como um thriller à moda de Tarantino e irmãos Coen —o que pode funcionar como “blurb”, mas não são as comparações mais precisas, ainda que a trama envolva cinco assassinos atrás de uma maleta durante a viagem num Shinkansen, o famoso trem ultrarrápido japonês. Mas a verve cinematográfica

se justifica. Em agosto chega às telonas a adaptação estrelada por Brad Pitt e Sandra Bullock, dirigida por David Leitch —de “Deadpool 2”— e que impulsiona o lançamento da editora Intrínseca. Sobre ela, Isaka adianta não saber de nada, apesar do orgulho do sucesso em solo americano. “É estranho que agora um livro meu vire um filme de Hollywood. Mas não é diferente do que sinto quando um livro é adaptado ao cinema japonês”, afirma o autor. Com quase 40 livros escritos nos últimos 20 anos, ele já soma mais de dez adaptações no Japão e na Coreia do Sul. Algumas são bem competentes, como “Fish Story”, de 2009, com uma trama que antevê o badalado “Não Olhe para Cima” em mais de uma década e ainda costura o drama apocalíptico com o pós-Guerra no Japão. “Há muitos diretores que eu gostaria que adaptassem um livro meu, mas Tony Scott, meu favorito, já morreu”, diz o autor. O destaque é para nin-

guém menos que o autor de “Incontrolável”, no qual Denzel Washington enfrenta um trem prestes a matar milhares. A obsessão por essas serpentes de ferro se repete ainda numa de suas criações. O matador apelidado de Limão ama a série infantil “Thomas e Seus Amigos”, estrelada por trenzinhos falantes, e solta mil referências a ela ao longo das 460 páginas do romance. “Na época [da escrita do livro, publicado no Japão em 2010], meu filho gostava muito de “Thomas”, justifica o autor. Já seu parceiro no crime, Tangerina, é um literato, que troca a infantilidade pela literatura mundial, citando de Tolstói a Yukio Mishima. “O que me fez hesitar, no início, foi a percepção de que esse tipo de personagem, viado em filmes ou em música, não é um conceito muito original”, confessa o escritor. Dessa mistura inusitada que dá suas pitadas de humor, a citação mais repetida é “Ao Farol”, de Virginia Woolf, cujos

múltiplos narradores espelham o que Isaka usa como instrumento narrativo. Cada capítulo trata de um ponto de vista diferente e, mesmo com a abundância de personagens, o autor tem o mérito de não confundir o leitor numa história para lá de enrolada. Limão e Tangerina são contratados para salvar o filho de um chefe do crime e ainda trazer a maleta com o resgate de volta. Nisso, um outro matador azarado, Nanao, que será o personagem de Pitt no filme, está atrás da maleta e fica em contato direto com sua intermediária, Maria Beetle, que dá nome ao romance em japonês e será vivida por Bullock. Ele até consegue botar as mãos no objeto algumas vezes, mas nunca consegue descer do trem que vai de Tóquio a Morioka. Em paralelo, o assassino alcoólatra Kimura vai atrás de um rapaz conhecido como Príncipe, que quase matou o seu filho pequeno. Daí que muitas vezes a trama principal se confunde com

a questão que esse núcleo levanta —o que é o mal? Segundo Isaka, ele pode bem ser um estudante de 14 anos que entende os mecanismos do mundo e não tem escrúpulos na hora de torturar colegas ou chantagear adultos. “Minha intenção era que ele fosse como uma metáfora para ‘a coisa mais assustadora do mundo’”, define Isaka. “Sinto que eventos horrendos como guerras são sempre causados por psicologia coletiva. Por isso decidi introduzir uma personagem que controlasse esses impulsos humanos.” Isso tudo diante de um bando de matadores, o que Isaka diz não existir na vida real. A entrevista foi anterior ao assassinato de Shinzo Abe —este mesmo um fato incomum frente à violência armada praticamente nula no Japão. “Muitos leitores japoneses o interpretam como um ‘jovem antissocial desagradável’ e, nesse sentido, sinto que foi uma falha da minha parte.” Infelizmente, por outro lado,

massacres promovidos por jovens desconectados da realidade não saíram de moda. Parte dessas ideias lembram outras obras japonesas das últimas décadas, como “Death Note” e “Neon Genesis Evangelion”, em que adolescentes (nem sempre com uma bússola moral bem definida) ganham poderes capazes de salvar ou destruir o mundo. Mas, conforme a leitura avança, a ideia parece cada vez mais chupinhada da frieza do protagonista edipiano de “O Marinheiro que Perdeu as Graças do Mar”, de Mishima. Se vale a comparação com Tarantino aqui, afinal, é pelo aglomerado de citações. Se “Trem-Bala” sobreviver a esta viagem pelo Brasil, e a depender do sucesso nas telonas, Isaka já tem outras obras publicadas que dialogam com essa, além de outras que ele define como “mais experimentais”.

Trem-Bala
Autor: Kotaro Isaka. Trad.: André Czarnobai. Ed.: Intrínseca. R\$ 69,90 (464 págs.); R\$ 46,90 (ebook)



O ator Brad Pitt como Nanao em cena do filme ‘Trem-Bala’, de David Leitch, que adapta o romance do autor japonês Kotaro Isaka e chega aos cinemas em agosto Scott Garfield/Divulgação

Woody Allen esbanja humor invejável em textos de ‘Zero Gravity’

ANÁLISE

João Pereira Coutinho

Woody Allen afirmou recentemente que o seu próximo filme pode ser o último. Lamentei. Woody Allen só dirigiu 50 filmes. Por que não mais 50? Os egoístas são assim —só pensam naquilo que não têm. E, no entanto, 50 filmes são 50 filmes. Sem falar do resto —Woody Allen é um dos grandes escritores contemporâneos. Os livros que deixou até agora dão para uma vida inteira de gargalhadas. Comecei a rir com “Cuca Fundida”, de 1971; fui às nuvens com “Que Loucura!”, de 1980; tive de receber tratamento médico para os músculos do rosto com “Pura Anarquia”, de 2007; e agora, com o mais recente “Zero Gravity”, preciso de ajuda psiquiátrica —minha inveja atingiu níveis homicidas. A primeira parte de “Woody Allen: A Autobiografia”, de 2020, é tão boa que destrói o livro num acesso de raiva. “Zero Gravity” reúne textos que Allen foi publicando na revista New Yorker e ainda oferece um conto final e original, “Growing Up in Manhattan”, que é a Capela Sistina de Allen.

Os textos curtos revisitam os temas do seu afeto. Se há algo que une o humor de Woody Allen é o seu intelectualismo anti-intelectual. É a forma como usa a alta cultura para parodiar os esnobes da alta cultura. Em “Udder Madness” encontramos uma vaca que tenta matar um dramaturgo pretensioso que confunde Schubert com Schumann; em “Bufalo Wings, Woncha Come Out Tonight”, um ator em decadência encontra uma nova carreira ensinando galinhas a escrever roteiros para Hollywood, que acabam sendo premiados. Pelo meio, ainda há espaço para a odisseia do duque de Windsor (que procura encontrar um nó revolucionário de gravata) e o destino amargo de dois amigos judeus que, depois de serem enganados por Bernie Madoff —ex-magnata de Wall Street—, morrem de desgosto e reencarnam em duas lagostas, que acabam sendo servidas ao próprio Madoff. Claro, algumas histórias, no clima pós-Me Too, serão lidas com reprovação por pessoas que perderam, ou nunca tiveram, sentido de humor. Em frente do pelotão de fuzilamento está o brilhantíssimo “O Verdadeiro Avatar Por Favor Queira Subir ao Palco”,



Woody Allen no set de filmagens de ‘Magia ao Luar’, em 2014 Damon Winter/The New York Times

uma meditação sobre as proezas sexuais de Warren Beatty. Foram mais de 12 mil mulheres, segundo o seu biógrafo, e Allen decide partilhar o relato de uma delas. Ficamos a saber que Warren Beatty é “uma combinação de Heathcliff com Secretariat”. Os sexualmente inseguros podem ficar descansados —as 12 mil mulheres de Beatty só foram possíveis porque o ator usava um duplo para os preliminares e para a conversa pós-coital. E assim chegamos a “Growing Up in Manhattan”, que deve ser lido ao som de Sidney Bechet (posso sugerir “All of Me”?). É um texto nitidamente autobiográfico sobre um rapaz de Coney Island que decide tentar a sorte em Manhattan como autor, apesar de aprisionado a um casamento infeliz. Tudo muda quando ele conhece a mulher perfeita, e desequilibrada, com quem viaja da ilusão para o desencanto. Haverá tema mais peregrino na obra de Woody Allen? Não creio. As ilusões dele são as nossas. Mas, como na piada de “Noivo Neurótico, Noiva Nervosa”, ninguém quer internar aquele membro da família que julga que é uma galinha. No fim das contas, todos precisamos dos ovos.

Zero Gravity
Autor: Woody Allen. Ed.: Arcade Publishing. US\$ 26,99 (216 págs.); US\$ 19,99 ou R\$ 94,90 (ebook)



Retrato da atriz Elizabeth Olsen Rosie Marks/The New York Times

Elizabeth Olsen, antes queridinha dos filmes indie, hoje é central na Marvel

Atriz é a estrela do seriado ‘WandaVision’ e do filme ‘Doutor Estranho no Multiverso da Loucura’

Kyle Buchanan

THE NEW YORK TIMES Elizabeth Olsen está acostumada a esperar nos bastidores. Quando estudava teatro na Universidade de Nova York, ela conseguiu um papel como substituta em “Impressionism”, estrelada por Jeremy Irons na Broadway. A peça ficou em cartaz por 56 dias. Olsen não subiu ao palco nenhuma vez. Anos mais tarde, ao ser escalada como a bruxa Wanda Maximoff, que tem o poder de distorcer a realidade, em “Vin-

gadores: Era de Ultron”, ela era mais uma coadjuvante e, nos três filmes subsequentes da Marvel —cada qual mais repleto de super-heróis do que o precedente—, o nome de Olsen jamais esteve acima do décimo posto na lista de créditos. Mas “WandaVision”, uma série que parodia sitcoms tradicionais, sobre Wanda e seu marido androide, se tornou um fenômeno inesperado ao ser lançada no ano passado pelo streaming Disney+. O filme “Doutor Estranho no Multiverso da Loucura”, que

tem Olsen no segundo papel e opõe a bruxa que ela interpreta ao feiticeiro vivido por Benedict Cumberbatch, provou ser um sucesso ainda maior. Para Olsen, que se destacou inicialmente trabalhando em filmes independentes, isso é o equivalente a virar a página de uma revista em quadrinhos e descobrir o rosto de seu personagem ocupando o painel central. Perguntei a ela qual era a sensação de chegar ao estrelato como protagonista de um “blockbuster”. “Estou morrendo de vergo-

nha. Nem vou ver o filme.” “Essa é uma pressão que estou sentindo pela primeira vez”, ela disse. “Senti muita ansiedade com o lançamento, porque até agora eu nunca tinha tido de protagonizar um filme comercial.” Na série da Disney+, Wanda está tão magoada depois da morte de seu verdadeiro amor, Vision, papel de Paul Bettany, que inventa uma elaborada realidade de seriado de TV na qual ele ainda está vivo e acrescenta dois filhos à família, para completar a ilusão. Mas, em

“Doutor Estranho no Multiverso da Loucura”, seu papel é muito mais complicado. Corrompida por um livro de feitiços, Wanda se torna vilã e sufoca todo um elenco de mocinhos, enquanto viaja pelo multiverso em busca de seus filhos. Quando Wanda faz uma ameaça, a voz de Olsen se abrandando e seus olhos se enchem de lágrimas de arrependimento. Há uma pessoa real ali. Depois de seis projetos como esse na Marvel, essa é a espécie de carreira que ela es-

perava no cinema? “Isso me privou da capacidade física de fazer certos trabalhos que eu achava que se alinhavam melhor às coisas de que gosto como espectadora”, disse. Olsen sabia que queria ser atriz desde criança, mas também sabia que não queria trabalhar como atriz quando criança. Qualquer curiosidade que ela pudesse ter com relação à fama foi saciada porque cresceu na companhia de suas irmãs, Mary-Kate e Ashley, escolhidas para o elenco da série “Três É Demais” antes de chegarem ao primeiro aniversário. Por isso, sabia que o escrutínio e a distorção da realidade poderiam esperar. Passar por aquela experiência a ensinou duas coisas —ela não queria ser escalada sempre como a garota chorona dos filmes indie, mas tampouco queria passar de primeira para os filmes de grande orçamento. “Aquilo me parecia assustador”, ela disse. Depois de alguns anos como atriz e de uma sucessão de filmes independentes discretos, ela perguntou ao seu agente por que não era convidada para filmes maiores. A resposta foi que “as pessoas não acham que você quer fazer esse tipo de filme”. Olsen assinou para uma refilmagem de “Godzilla”, em 2014, arrazoando que pelo menos o filme seria dirigido por Gareth Edwards, que até ali era um cineasta independente. E em seguida veio o papel de Wanda, e com ele o ingresso na maior das franquias de Hollywood. Quando Olsen estava refletindo sobre fazer “Vingadores: Era de Ultron”, fez uma lista de pontos positivos —seria uma forma de contrariar o estereótipo de atriz de filmes independentes; ela de novo seria parte de um elenco; e Aaron Taylor-Johnson estava disposto a aceitar o convite para interpretar Pietro, o irmão de Wanda, o que garantiria que ela não estaria sozinha. Por causa de seus compromissos com a Marvel, ela teve de recusar um convite para um dos papéis principais em “O Lagosta”, comédia sombria de Yorgos Lanthimos. “Comecei a me sentir frustrada”, disse. “Tinha trabalho garantido, mas estava perdendo oportunidades que sentia que eram mais sintonizadas comigo.” “WandaVision” era uma paródia de sitcom, com episódios de 30 minutos, e as brigas mais significativas da história eram conjugais, acompanhadas por uma fantasmagórica trilha de risos gravados. “Achávamos que o que o estávamos fazendo era esquisito demais e não sabíamos se teria audiência, e isso nos deu alguma liberdade”, disse Olsen. “Não havia pressão, não havia medo. Foi uma experiência realmente saudável.” A série gerou memes incontáveis, levou a congestionamento nas redes do serviço de streaming diversas vezes e conquistou 23 indicações ao Emmy, entre as quais uma para Olsen como melhor atriz. O mais importante é que a ajudou a se apaixonar por Wanda. O primeiro episódio, gravado ao vivo diante de espectadores, requereu todo o treinamento teatral de Olsen. Ela não tinha certeza de que a ideia cairia bem até que amigos enviaram a ela um vídeo de um “brunch” de drag queens em que todas estavam vestidas como os alter egos de Wanda. “Se você chega a esse ponto”, disse, rindo, “com certeza se tornou parte da cultura.” Com a Viúva Negra de Scarlett Johansson fora do quadro, Olsen agora se tornou a atriz Marvel com mais horas de voo. Será que depois de tudo isso se sente revigorada, para um filme solo sobre sua personagem? “Acho que sim”, ela disse. “Mas a história teria de ser realmente boa. Acho que esses filmes são melhores quando o importante não é criar conteúdo, mas sim ter um ponto de vista forte —e não porque você precisa de um plano para três filmes.” Tradução de Paulo Migliacci

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Astronautas na crosta láctea

Um neném torna tudo tão encantado que até sua caspinha tem nome de galáxia

Gregorio Duvivier

É ator e escritor. Também é um dos criadores do portal de humor Porta dos Fundos

Escrevo de longe, deste país distante chamado puerpério. Já não sei nem se estamos no mesmo planeta. A gravidade parece diferente. Sem falar nos horários, os assuntos, as canções, o vocabulário: nem a língua que falamos é a mesma. Um bebê nasce junto com um vasto léxico, inédito pro resto do mundo. O leitor que não viveu um puerpério nunca deve ter ouvido falar em crosta láctea, aquela casquinha que se forma na pe-

le do bebê, debaixo dos finíssimos cabelos. Um neném torna tudo tão encantado que até sua caspinha tem nome de galáxia. Já o mecônio, essa palavra que parece nome de senador, designa a primeira substância que sai do nosso intestino. Ou seja, é o cocô antes do cocô, é o nosso protococô. O nome não faz jus à substância, coitada, que não fede nem cheira —apesar de gosmenta e esverdeada. O bebê não nasce envolto em

ketchup, como nos filmes, mas embebido num catupiry. Pois o requeijão tem nome: vèrnix caseoso. Alguém precisa criar um banda de heavy metal com esse nome. Mas cria bem longe de casa, que eu preciso dormir. Você conhece o cueiro, só não chamava assim aquele paninho que serve pra enrolar o bebê e fazer um charutinho. Ou melhor: serve pra não conseguir fazer um charutinho. Ou pelo menos não do jeito que faziam na ma-

ternidade. As enfermeiras humilham os pais, fazendo aquele charuto cubano inimitável. Entregam seu bebê na maternidade tal qual um Cohiba, um robusto Partagás. Chegando em casa, por mais que você tente enrolá-lo à perfeição, seu bebê vai ficar parecendo aquele Hollywood avulso que você esqueceu no bolso e botou pra lavar. A apoiadura lembra o nome de uma região da Espanha, mas designa os dias que se seguem

ao colostro e antecedem ao leite, quando os seios da mãe parecem de pedra, e a mãe tem febre e tremores, e tudo isso enquanto o bebê se esgoela, e não dorme, até que o leite desce e então a natureza opera um segundo milagre, te fazendo esquecer que a apoiadura nem aconteceu. E a mágica maior: enquanto surge uma vida nova, o mundo desfoca e empalidece. O puerpério garante esse bem preciosíssimo que é o direito à alienação. Abrindo o jornal, sinto que escrevo de outra galáxia. Que bom tirar férias desse espaço tempo. Insones, exaustos, flutuantes, somos astronautas em órbita. Uma crosta grossa nos separa do resto do mundo. A vida agora acontece em outra esfera: a láctea. Um bebê é o mais pertinente que um adulto consegue chegar do céu.



Catarina Bessel

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | **QUI. Flávia Boggio** | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Filme sobre os primórdios da Aids já está no sob demanda

Os Primeiros Soldados

Para aluguel no Now e Vivo Play, 14 anos
Em 1983, quando quase nada se sabia sobre o HIV, três pessoas com sintomas da Aids se isolam em um sítio, buscando sobreviver à terrível doença. Estrelado por Johnny Massaro, Renata Carvalho e Vitor Camilo, o longa de Rodrigo Oliveira segue uma estratégia de lançamento que vem se tornando comum — ao mesmo tempo em que estreia nos cinemas, o filme também chega ao sob demanda.

Beavis & Butt-Head Detonam o Universo

Paramount+, 14 anos
Neste longa em animação, os icônicos personagens da MTV embarcam numa missão em um ônibus espacial em 1998, caem num buraco negro e só voltam à Terra em 2022.

Medida Provisória

Globoplay, 14 anos
Já chegou à plataforma o longa de estreia de Lázaro Ramos como diretor —uma fantasia distópica em que os negros são deportados do Brasil para a África. Com Alfred Enoch e Tais Araújo.

Manifest

Netflix, 12 anos
Um avião aterrissa cinco anos depois de decolar, e seus passageiros não se lembram de nada. As três temporadas da série, que até pouco tempo estavam no Globoplay, agora são exclusivas da Netflix.

Rolê Gloob 10 Anos

Gloob, 18h, livre
Atores das séries “D.P.A. – Detetives do Prédio Azul” e “Bugados” se enfrentam em desafios inspirados em atrações do canal, que celebra seu décimo aniversário com este especial. Exibição às segundas, quartas e sextas, até 29 de julho.

As Cores do Divino

Canal Brasil, 20h, 16 anos
Atração da faixa “É Tudo Verdade”, o documentário de Victor Costa Lopes retrata nove pessoas LGBTQIA+ que foram discriminadas por suas orientações sexuais em instituições religiosas.

Legião Estrangeira

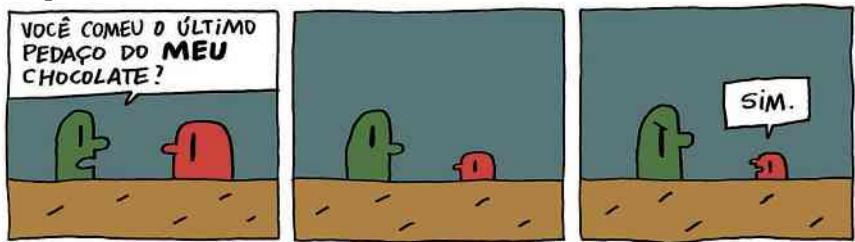
Cultura, 22h, livre
Os jornalistas José Hamilton Ribeiro e Albino Castro falam de suas experiências como correspondentes internacionais ao apresentador José Gaspar.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê **Laerte**



Daiquiri **Caco Galhardo**



Níquel Náusea **Fernando Gonsales**



A Vida Como Ela Yeah **Adão Iturusgarai**



Não Há Nada Acontecendo **André Dahmer**



Viver Dói **Fabiane Langona**



Péssimas Influências **Estela May**



SUDOKU

texto.art.br/fsp

DIFÍCIL

		3	2					8
	8	2			1	7		
1		4		3		9		
				5	3			
4			6		2			5
			7	9				
		1		2		8		9
		8	9			4	3	
6					7	5		

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algoritmos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

3	1	5	4	8	7	6	9	2
4	2	9	1	6	8	5	3	7
6	9	8	5	3	7	2	1	4
1	8	9	7	6	4	5	3	2
5	6	2	8	9	4	1	7	3
7	4	3	2	5	1	9	6	8
9	7	6	8	5	7	4	1	3
2	5	4	1	9	7	3	8	6
8	7	1	6	4	3	2	9	5

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. A banda de rock do sucesso “Black” **2.** (Ingl.) Uma loja de ponta de estoque / Sigla do estado de Teresina **3.** Utensílio em que a comida é servida / O Verstappen piloto holandês da F1 **4.** Relatar, contar **5.** A cantora carioca do sucesso “Pesadão” / Não limitado a um ramo ou departamento de aprendizagem, negócio etc. **6.** Diz-se de pessoa que não tem boas qualidades / O líder cubano Fidel **7.** Pluridade de pessoas **8.** Preço por dia em hotel / O símbolo químico do cobre **9.** O cereal Oryza sativa, cultivado há mais de 5.000 anos / Uma extremidade do... balcão **10.** Que se oferece voluntariamente **11.** Um automóvel fabricado pela Fiat / Dasquelas mulheres **12.** O níquel, entre os químicos / Brilhante, envernizado **13.** Agradável ao paladar.

VERTICAIS

1. Dominada com brutalidade, com violência / Correlativo de outros **2.** Castidade, inocência / Palavra, gesto etc. que exprime exatamente o contrário do que parece exprimir **3.** Fase, estágio / Maneira delicada e gentil **4.** (lá) Expressão equivalente a pare / Vidro moído, usado na linha da pipa / Poxa! **5.** Reformador, reestruturador **6.** As iniciais da atriz norte-americana Tyler, de “O Senhor dos Anéis” / Fronte / O músico sertanejo Michel **7.** O planeta vermelho / Líquido amargo secretado pelo fígado **8.** Deter (corpo em movimento) / Revolvido, geralmente com fins agrícolas **9.** Mistura de coisas / Que possui lóbulos.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	■								
2							■		
3						■			
4									■
5				■					
6			■						
7		■							
8							■		
9						■			
10	■								
11				■					
12			■						
13									■

HORIZONTAIS: 1. Pearl Jam, 2. Outlet, Pl, 3. Prato, Max, 4. Bili's, 8. Aparar, Cavado, 9. Mix, Lobuloso. **VERTICAIS:** 1. Opimidade, 2. Puzead, 3. Etapa, Carbo, 4. Alto, Cerol, Po, 5. Reorganizador, 6. Lt, Testa, Telo, 7. Marte, 8. Bili's, 9. Iza, Geral, 6. Ma, 7. Garte, 8. Daria, 9. Ar-Reportar, 11. Uno, Deas, 12. N, Polido, 13. Sabonoso, 14. Bili's, 15. Bili's, 16. Bili's, 17. Bili's, 18. Bili's, 19. Bili's, 20. Bili's, 21. Bili's, 22. Bili's, 23. Bili's, 24. Bili's, 25. Bili's, 26. Bili's, 27. Bili's, 28. Bili's, 29. Bili's, 30. Bili's, 31. Bili's, 32. Bili's, 33. Bili's, 34. Bili's, 35. Bili's, 36. Bili's, 37. Bili's, 38. Bili's, 39. Bili's, 40. Bili's, 41. Bili's, 42. Bili's, 43. Bili's, 44. Bili's, 45. Bili's, 46. Bili's, 47. Bili's, 48. Bili's, 49. Bili's, 50. Bili's, 51. Bili's, 52. Bili's, 53. Bili's, 54. Bili's, 55. Bili's, 56. Bili's, 57. Bili's, 58. Bili's, 59. Bili's, 60. Bili's, 61. Bili's, 62. Bili's, 63. Bili's, 64. Bili's, 65. Bili's, 66. Bili's, 67. Bili's, 68. Bili's, 69. Bili's, 70. Bili's, 71. Bili's, 72. Bili's, 73. Bili's, 74. Bili's, 75. Bili's, 76. Bili's, 77. Bili's, 78. Bili's, 79. Bili's, 80. Bili's, 81. Bili's, 82. Bili's, 83. Bili's, 84. Bili's, 85. Bili's, 86. Bili's, 87. Bili's, 88. Bili's, 89. Bili's, 90. Bili's, 91. Bili's, 92. Bili's, 93. Bili's, 94. Bili's, 95. Bili's, 96. Bili's, 97. Bili's, 98. Bili's, 99. Bili's, 100. Bili's.

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Ataques de fúria de Roberto Carlos podem ter a ver com luto e Covid

Para biógrafo, o cantor vive uma fase delicada, o que ajuda a explicar por que mandou fã calar a boca em show

Cleo Guimarães

RIO DE JANEIRO Fãs histéricas não são novidade na longa carreira de Roberto Carlos, de 81 anos. Gritinhos de “casa comigo!” e interações empolgadas da plateia fazem parte, literalmente, dos shows do cantor há pelo menos 40 anos. Mas, no último dia 13, na casa de espetáculos Qualistage, no Rio de Janeiro, o Rei deixou a majestade de lado e reagiu de forma surpreendente ao ouvir os insistentes berros de um fã, à fila do gargarejo. “Cala a boca!”, rosnou Roberto, engatando em palavrão.

O que houve? Por que ele reagiu assim? Assistindo às versões mais longas do vídeo publicadas nas redes, não é difícil concluir que, realmente, bicho, teve gente que berrou tanto que mereceu um chega para lá. Havia uma turba inconveniente e desrespeitosa, sim, mas nada que Roberto nunca tenha vivenciado.

Segundo Paulo Cesar de Araújo, pesquisador, escritor e biógrafo não autorizado do can-

tor, o que o levou a perder a paciência foi um mix de fatos extrapalco. O mais impactante deles, psicologicamente falando, foi a data do show. “Não poderia ser pior”, afirma.

Inicialmente marcado para 6 de julho, ele foi reagendado para uma semana depois, bem no dia 13. Sim, o único dia de todos os meses em que Roberto não costuma marcar compromissos profissionais, por causa da superstição e do transtorno obsessivo-compulsivo. “Como ele é maníaco de repetição, tudo tem um ritual. A mudança, ainda mais para um dia como esse, já o desconcentrou bastante”, diz Araújo.

Somemos a isso o quadro de recuperação recente da Covid, que sempre o apavorou e foi o motivo do adiamento da apresentação. Roberto, mesmo vacinado, se contaminou e demorou a ter alta médica de uma doença que ele evita até mencionar o nome.

Há também a questão do luto prolongado. Em pouco mais de um ano, Roberto perdeu o irmão mais velho, Lau-



Roberto Carlos em show no Rio de Janeiro Wallace Silva/Fotoarena/Agência O Globo

ro, em março de 2021, e o filho, Dudu Braga, em setembro. “Ele passa por uma fase de vida complicada”, diz Araújo.

Todo esse contexto ajuda a explicar essa sua reação, mas não foi a primeira vez que o cantor perdeu a paciência.

Na época da Jovem Guarda, auge da histeria das “robertetes”, um brotinho puxou o cabelo de Roberto à saída de um show. A reação foi imediata. “Sua filha da puta!”, xingou o ídolo, que nunca escondeu de ninguém — odeia que mexam nos caracóis de seus cabelos.

Roberto recorre a palavrões com frequência e seus músicos ouvem palavras cabeludíssimas quando ele, perfeccionista, se irrita em ensaios e passagens de som. Ou mesmo durante os shows. “Esse som está uma merda!”, reclama, fora dos holofotes. Morre ali, ninguém vê ou fica sabendo.

“O negócio é que ele tem a maior fama de certinho, o que ele não é; então, um palavrão filmado e dito para quem está na primeira fila ganha todo esse peso”, analisa Araújo.

O “cala a boca, porra” que viralizou entrou para a história da carreira do cantor, tanto que o episódio será contado em detalhes nem tão pequenos no segundo e último volume de “Roberto Carlos Outra Vez”, biografia musical que Araújo está preparando para lançar no ano que vem. O primeiro livro abarcou o período que vai do início de sua carreira até 1971; este cobre daquele ano até os dias atuais.

“Em se tratando de Roberto Carlos, o que aconteceu neste show do dia 13 foi importantíssimo tanto pela singularidade quanto pela repercussão”, afirma o biógrafo do artista.

Marcelo Coelho
A coluna não é publicada hoje

★★★★

Os maiores nomes da pintura para você passear pelas obras mais impactantes da história.

A genialidade e a beleza das pinceladas dos maiores artistas de todos os tempos estão reunidas na **Coleção Folha Grandes Pintores**. São 30 livros que revelam centenas de obras de arte de grandes nomes como Van Gogh, Monet, Leonardo da Vinci, Frida Kahlo e muitos outros em textos leves, de fácil compreensão e gostosos de ler. Não tem como não se apaixonar.

NESTE DOMINGO NAS BANCAS

VERMEER
O pintor da intimidade

Vermeer
o pintor da intimidade

CÉZANNE
"Pensar com o pincel"

PAUL KLEE
A liberdade colorida

MODIGLIANI
Um estilo singular

CARAVAGGIO
Entre luzes e sombras

FRIDA KAHLO
A dor e o amor em pintura

colecção **FOLHA GRANDES PINTORES**

APENAS **R\$22,90** CADA LIVRO*

30 VOLUMES

FRETE GRÁTIS*

PAGUE EM **12x** até sem juros no cartão*

Peça sua coleção completa

Ligue **11 3224 3090** (Grande São Paulo) ou **0800 775 8080** (outras localidades) DE SEGUNDA A SÁBADO, EXCETO FERIADOS, DAS 8h ÀS 14h

Compre por aqui ESCANEIE O QR CODE

FOLHA
NÃO DA PRA NÃO LER

folha.com.br/grandespintores

*DISPONÍVEL NAS BANCAS DE SP, RJ, MG, PR, SC E DF. PARA DEMAIS ESTADOS, A VENDA SERÁ VIA SITE OU TELEFONE. FRETE GRÁTIS VÁLIDO PARA OS ESTADOS DE SP, RJ, MG E PR. PARA OUTRAS LOCALIDADES, CONSULTE FOLHA.COM.BR/GRANDESPINTORES. CONFIRA AS DATAS DE ENTREGA NO SITE. PARCELAMENTO VÁLIDO PARA TODOS OS ITENS DESTA COLEÇÃO.

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!